



Relatório de Sustentabilidade

2024

Sumário

1 Apresentação

Sobre o relatório
Carta do CEO
Materialidade

2 Perfil

Quem somos
Portfólio
Serviços
Destaques 2024
Os negócios da Elera em 2024
Estratégia ESG da Elera
Investimento responsável
Desempenho econômico

3 Pilar governança

Governança corporativa
Estrutura de governança
Ética, integridade e *compliance*
Privacidade e segurança dos dados
Gestão de riscos
Relações institucionais e regulação
Engajamento com *stakeholders*
Engajamento setorial
Fornecedores
Clientes

4 Pilar ambiental

Gestão climática
Adaptação aos riscos climáticos
Descarbonização
Gestão de recursos hídricos e resíduos
Preservação da biodiversidade

5 Pilar social

Garantindo os direitos humanos
Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores
Desenvolvimento é prioridade
Diversidade e inclusão
Pesquisa de clima
Saúde e segurança operacional
Relacionamento com as comunidades
Investimento social privado

6 Anexos

Indicadores GRI
Sumários de conteúdo GRI e SASB
Carta de asseguração
Créditos

1

Apresentação

NESTE CAPÍTULO:

- Sobre o relatório
- Carta do CEO
- Materialidade



Sobre o relatório

GRI 2-4

A transparência na comunicação e o compromisso com a sustentabilidade orientam a Elera Renováveis na divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2024, que apresenta os avanços, desafios e resultados alcançados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Mantendo a periodicidade anual desse relato, a publicação reúne informações sobre os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança que estruturam a atuação da empresa, incluindo dados de todos os ativos sob sua gestão operacional. **GRI 2-3**

Os dados apresentados neste relatório consideram todos os ativos que operaram em 2024. Para os desinvestimentos, foram considerados os dados até a data da venda. Esta edição reafirma a integração da sustentabilidade à estratégia da Companhia, alinhando suas iniciativas às melhores práticas do setor e à Agenda 2030 da ONU, com base nos temas priorizados para a sua atuação ESG. O conteúdo segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e, para temas específicos, incorpora também indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), ampliando a consistência e a comparabilidade das informações.

A construção deste relatório contou com a participação e aprovação do Comitê ESG, garantindo que as informações reflitam as diretrizes estratégicas da Elera. Além disso, o documento passou por um processo de asseguração independente pela Bureau Veritas, conforme a ISAE3000, reforçando a confiabilidade dos dados apresentados.

Se você tiver dúvidas sobre o relatório, envie uma mensagem para: esg@elera.com

Esta edição apresenta nossos avanços na agenda ESG, pautados pelas boas práticas do setor e alinhados à Agenda 2030 da ONU



Carta do CEO

GRI 2-22

O ano de 2024 trouxe desafios significativos para o setor elétrico brasileiro. Enfrentamos uma combinação de fatores críticos, como a sobreoferta estrutural de energia, que, aliada a uma operação mais conservadora do sistema interligado, resultou em recordes históricos nos cortes de geração renovável. Além disso, a variação nos volumes de chuva ao longo do ano, com períodos de hidrologia muito abaixo da média histórica, provocou grande volatilidade nos preços de energia nos curto e médio prazos.

Diante desse cenário, a Elera respondeu com agilidade e eficiência, ajustando sua estrutura econômica ao contexto macroeconômico atual, monitorando em tempo real a geração e os cortes em seus ativos, e atuando de forma proativa junto aos órgãos do setor para minimizar os impactos desse ambiente adverso sobre a empresa.

Entre essas iniciativas, destaca-se a participação ativa nas discussões técnicas com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), por meio da presença em reuniões gerenciais e da contribuição para o aprimoramento das metodologias utilizadas nos cálculos que resultam em cortes de geração renovável. Essas contribuições trouxeram avanços concretos, como a revisão do manual de operações, com ajustes na matriz de sensibilidade, o que resultou na melhoria do modelo e na adoção de novos critérios para os cortes definidos pelo ONS, que devem refletir de forma mais precisa a realidade operacional.

Ao longo do ano, seguimos firmemente comprometidos com o fortalecimento de nossas práticas ESG, com foco especial na gestão dos riscos climáticos que afetam nossos ativos, no apoio às comunidades nas regiões onde estão localizados, no uso responsável dos serviços ecossistêmicos e na promoção da ética e da integridade em todas as nossas frentes de atuação.

No eixo ambiental, reforçamos nossa gestão climática por meio da revisão do Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos e da implementação de novas ações preventivas e protocolos de resposta rápida a eventos extremos. Em 2024, reduzimos nossas emissões líquidas de gases de efeito estufa dos escopos 1 e 2, avançando com solidez rumo à meta de net zero em 2030. Além disso, todos os nossos ativos passaram a contar com planos de adaptação climática, aumentando a resiliência operacional – um fator essencial para a sustentabilidade e aumento da confiabilidade do setor elétrico brasileiro.

Na dimensão social, intensificamos nossa atuação junto às comunidades nas quais estamos presentes. Nossas iniciativas vão além da mitigação dos impactos gerados pela operação, abrangendo investimentos estruturantes que fortalecem a economia local, geram empregos e contribuem para a melhoria da infraestrutura. Em 2024, destinamos aproximadamente R\$ 2,3 milhões a ações e projetos sociais, com destaque para a 15ª edição do Edital Socioambiental, que ampliou nosso apoio a iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

Entre os principais marcos de 2024, destaca-se a entrega do Projeto Irapuru, em Minas Gerais, que ampliou o Complexo Solar Janaúba e elevou sua capacidade instalada para 1.617 MWp, consolidando-o como o maior complexo solar do Hemisfério Sul e das Américas. O projeto foi concluído em apenas 12 meses, antes do prazo previsto, gerando cerca de 15 mil empregos diretos e indiretos. A entrega também se destacou pela otimização de custos, gestão eficiente de fornecedores e adoção de soluções ambientais inovadoras. Esse resultado reforça a relevância estratégica do Complexo Janaúba para a transição energética no Brasil e reafirma o compromisso da Elera com o desenvolvimento sustentável.

Também em 2024, realizamos investimentos importantes na automação do nosso Centro de Operações Integrado (COI), que já é uma referência em inovação no setor elétrico. Avançamos de forma significativa na aplicação de inteligência artificial (IA) para análise e diagnóstico de imagens, ampliando a capacidade de detecção automática de falhas em linhas de transmissão e módulos fotovoltaicos – um diferencial tecnológico que tem despertado o interesse de outras empresas do setor.

No campo comercial, registramos um crescimento de 23% em nossa base de clientes, com a celebração de contratos estratégicos de longo prazo com empresas como BRK Ambiental, Corsan, Zaraplast, Minerva, Águas do Brasil e Schulz S.A., consolidando nossa liderança no segmento de autoprodução. Esse desempenho viabilizou a contratação de toda a energia esperada com a expansão do Complexo Solar Janaúba, ainda antes do início da operação, evidenciando a solidez dos nossos relacionamentos comerciais.

Outro destaque foi a mudança do nosso escritório corporativo para São Paulo, o que fortaleceu nossa proximidade com públicos estratégicos e ampliou as sinergias dentro do grupo Brookfield. Para garantir o sucesso dessa transição, realizamos investimentos significativos no desenvolvimento de nossas equipes, promovendo eventos focados na troca de conhecimento sobre temas essenciais, como sustentabilidade e segurança.

Temos plena consciência de que os desafios econômicos e climáticos exigirão atenção constante e capacidade de adaptação. No entanto, seguimos confiantes em nossa agilidade, maturidade, disciplina, capacidade de gestão e cultura de inovação. Acreditamos que a demanda por energia no Brasil crescerá significativamente nos próximos anos, e as fontes renováveis, devido à sua competitividade e baixo impacto ambiental, terão um papel central nesse processo.

A Elera está preparada para liderar essa jornada com responsabilidade, visão de futuro e um compromisso firme com a construção de um amanhã mais sustentável.

André Flores
CEO Elera Renováveis





Materialidade

GRI 3-1, 3-2

A materialidade da Elera é revisada a cada dois anos e a última revisão ocorreu em 2023. O processo envolveu análise de contexto externo e da maturidade ESG da organização, a definição da lista de impactos aos riscos e oportunidades ESG para a empresa, mapeamento e consulta de *stakeholders*, *score* quantitativo e abordagem qualitativa a partir da consulta aos *stakeholders*, análise de severidade e probabilidade dos riscos (parâmetros GRI) e priorização de temas pela liderança.

Uma das mudanças foi a adoção da dupla materialidade, avaliando como as suas operações impactam o entorno (socialmente e ambientalmente) e como os fatores externos podem afetar o desempenho financeiro.

Outra diferença em relação à materialidade de 2021 foi a incorporação dos temas: Adaptação aos riscos climáticos, Conformidade regulatória e ambiental, e Respeito aos direitos humanos.

A matriz foi apoiada nos padrões do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), Morgan Stanley Capital International (MSCI), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e CDP. Além desses, também foram incorporados padrões essenciais para garantir a assertividade do estudo da dupla materialidade, para identificação dos impactos relacionados a todas as partes interessadas, como AA1000 AccountAbility Principles (AA1000AP), Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e International Sustainability Standards Board (ISSB).

Preservação da biodiversidade

Refere-se aos compromissos com a preservação da biodiversidade, de forma a evitar que a operação da organização gere impacto significativo, afetando negativamente, de maneira direta ou indireta, a integridade de uma área ou região geográfica, mudando substancialmente suas características, estruturas e funções ecológicas.

ODS associados **12** **15**

Gestão de recursos hídricos e resíduos

Refere-se à gestão dos recursos hídricos de forma socialmente equitativa, ambientalmente sustentável e economicamente benéfica, por meio de monitoramento contínuo e ações de eficiência hídrica. Trata, ainda, da gestão de qualquer efluente ou resíduo a ser descartado, desde a identificação e classificação, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final. Previne que a contaminação da água e do solo por resíduo, bem como a disputa pelo uso da água em regiões de estresse hídrico, impactem negativamente a vida das comunidades.

ODS associados **6** **12**

Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores

Refere-se ao conjunto de práticas e ações que favoreçam a criação de uma atmosfera de valorização, reconhecimento e pertencimento, visando ao engajamento e à promoção de um ambiente mais diverso e plural, contribuindo para a evolução da abordagem do tema de Diversidade e Inclusão na agenda corporativa, com forte engajamento da alta liderança. Os impactos de uma falha nessa gestão estão associados à perda de capital humano especializado e ao risco reputacional perante nossos principais stakeholders.

ODS associados **5** **8** **16**

Desenvolvimento socioeconômico local

Refere-se a estratégias e iniciativas destinadas a promover o crescimento e a melhoria das condições sociais e econômicas da comunidade local, especificamente para aquelas pessoas que vivem ou trabalham em áreas afetadas ou que poderiam ser afetadas pelas atividades da organização. Os impactos de uma falha na gestão envolvem dificuldade de operar nesses ambientes, com risco reputacional e regulatório.

ODS associados **4** **8** **10**

Saúde e segurança organizacional

Refere-se ao comprometimento da empresa em criar e manter um ambiente de trabalho seguro e saudável para seus colaboradores e contratados em todas as localidades onde atua, envolvendo a prevenção de situações de risco com potencial para causar incidentes de trabalho ou doenças profissionais, sejam elas físicas ou mentais, crônicas ou graves. Os impactos da falha nessa gestão estão associados a incidentes com consequências graves para nossos colaboradores e terceiros.

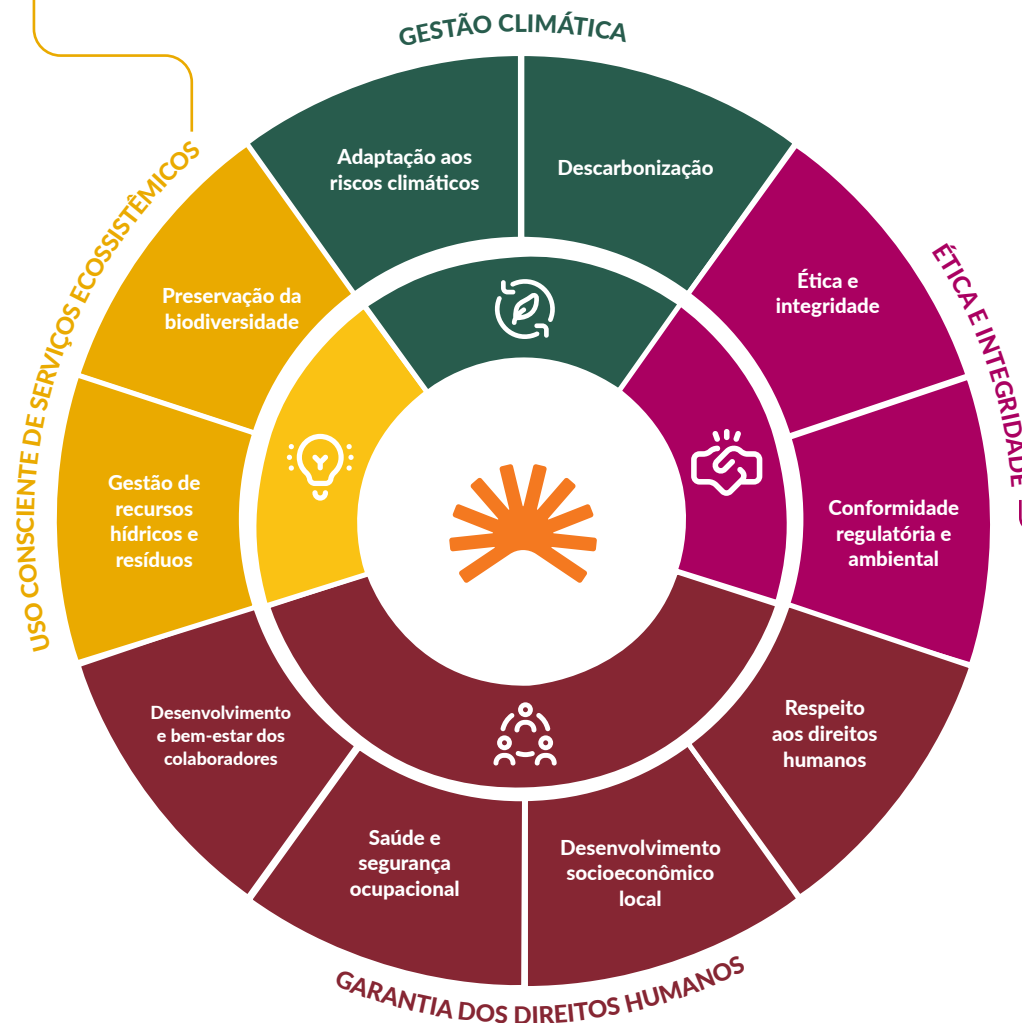
ODS associados **8**

Respeito aos direitos humanos

Refere-se à abordagem da Companhia para respeitar e garantir os direitos humanos fundamentais, atuando na identificação e prevenção dos impactos adversos a esses direitos em seus negócios e cadeias de fornecimento, bem como agindo de forma alinhada com os padrões internacionais relacionados ao tema. Os impactos de uma falha nessa gestão incluem identificação de casos de discriminação e assédio, bem como condições trabalhistas irregulares entre nossos colaboradores e terceiros.

ODS associados **5** **8**

Nossa materialidade



Adaptação aos riscos climáticos

Refere-se à capacidade da organização de se adaptar aos riscos físicos, crônicos e agudos, e aos riscos de transição provenientes das mudanças climáticas, tornando-se resiliente à ocorrência de eventos meteorológicos extremos de mais gravidade e frequência. Falha no planejamento de médio e longo prazos, na adaptação do modelo de negócio e na avaliação dos riscos físicos e de transição decorrentes de eventos climáticos extremos podem gerar interrupções das operações e impactos financeiros, ambientais e sociais.

ODS associados **7** **12** **13**

Descarbonização

Refere-se a um conjunto de ações, políticas e práticas destinadas a alinhar as emissões do negócio com a trajetória de 1,5°C, alcançando zero emissão líquida (*Net Zero*) em consonância ao Science Based Target Initiative (SBTI), no curto prazo (2030). Tais práticas incluem o conhecimento das alternativas de mitigação, seus custos e oportunidades, bem como iniciativas para engajamento e descarbonização da cadeia de valor, incluindo o desenvolvimento de soluções inovadoras com foco na transição energética dos nossos clientes.

ODS associados **7** **12** **13**

Ética e integridade

Refere-se às práticas e políticas da empresa para gerir riscos em torno da conduta ética nos negócios, incluindo fraude, corrupção, suborno e pagamentos de facilitação, responsabilidades fiduciárias entre outros comportamentos. Inclui riscos financeiros e/ou reputacionais relacionados à cibersegurança e ao vazamento de dados.

ODS associados **16**

Conformidade regulatória e ambiental

Refere-se à conformidade relacionada ao cumprimento de obrigações aplicáveis ao negócio, bem como à abordagem da Companhia frente ao surgimento de novos padrões e exigências ambientais específicos para o setor nos âmbitos legal e regulatório. O custo da não observância das normas e legislações específicas por setor pode comprometer a capacidade de operação ou de implementação de novos projetos, restringindo o acesso da Companhia a capital financeiro.

ODS associados **16** **17**

2 Perfil

NESTE CAPÍTULO:

- Quem somos
- Portfólio
- Serviços
- Destaques 2024
- Os negócios da Elera em 2024
- Estratégia ESG da Elera
- Investimento responsável
- Desempenho econômico



Quem somos

GRI 2-1, 2-6

A Elera Renováveis está entre as principais geradoras de energia renovável do Brasil, com 27 anos de atuação no setor. Parte da Brookfield Renewable Partners, a empresa desempenha um papel fundamental na transição energética. Com sede em São Paulo, mantém um portfólio diversificado de geração renovável distribuído por quatro regiões brasileiras, além de um ativo no Chile.

Com uma capacidade instalada de 3,5 GW, chegamos em dezembro de 2024 com um portfólio composto por fontes diversificadas, como hidrelétrica, eólica e solar, contribuindo para uma matriz energética limpa e resiliente. Os ativos de geração de energia elétrica estão sob controle e gestão operacional da Elera Renováveis e alocados na própria Elera ou em fundos de investimentos geridos pela Brookfield Corporation (Brookfield), por meio da Brookfield Renewable Partners L.P. (Brookfield Renewable).

A empresa atua tanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL), por meio de contratos de venda de energia (PPAs), estruturas de autoprodução e certificados de energia renovável para consumidores de energia elétrica, quanto no Ambiente de Contratação Regulado, fornecendo energia para o mercado de distribuidoras de energia. Esta abrangência permite à Elera Renováveis atender uma vasta gama de necessidades no mercado energético, promovendo soluções energéticas eficientes e sustentáveis.

Com 27 anos no mercado, somos um dos protagonistas na transição energética brasileira



Valores da Elera



Integridade

Somos movidos a criar relacionamentos éticos, diversos e duradouros.



Excelência

Nosso time experiente em energia busca constantemente atingir os melhores resultados.



Sustentabilidade

Nossas atitudes no presente fortalecem o nosso compromisso com um futuro mais sustentável.



Segurança

Somos comprometidos com a segurança das pessoas e dos nossos ativos físicos.



BROOKFIELD CORPORATION GRI 2-1

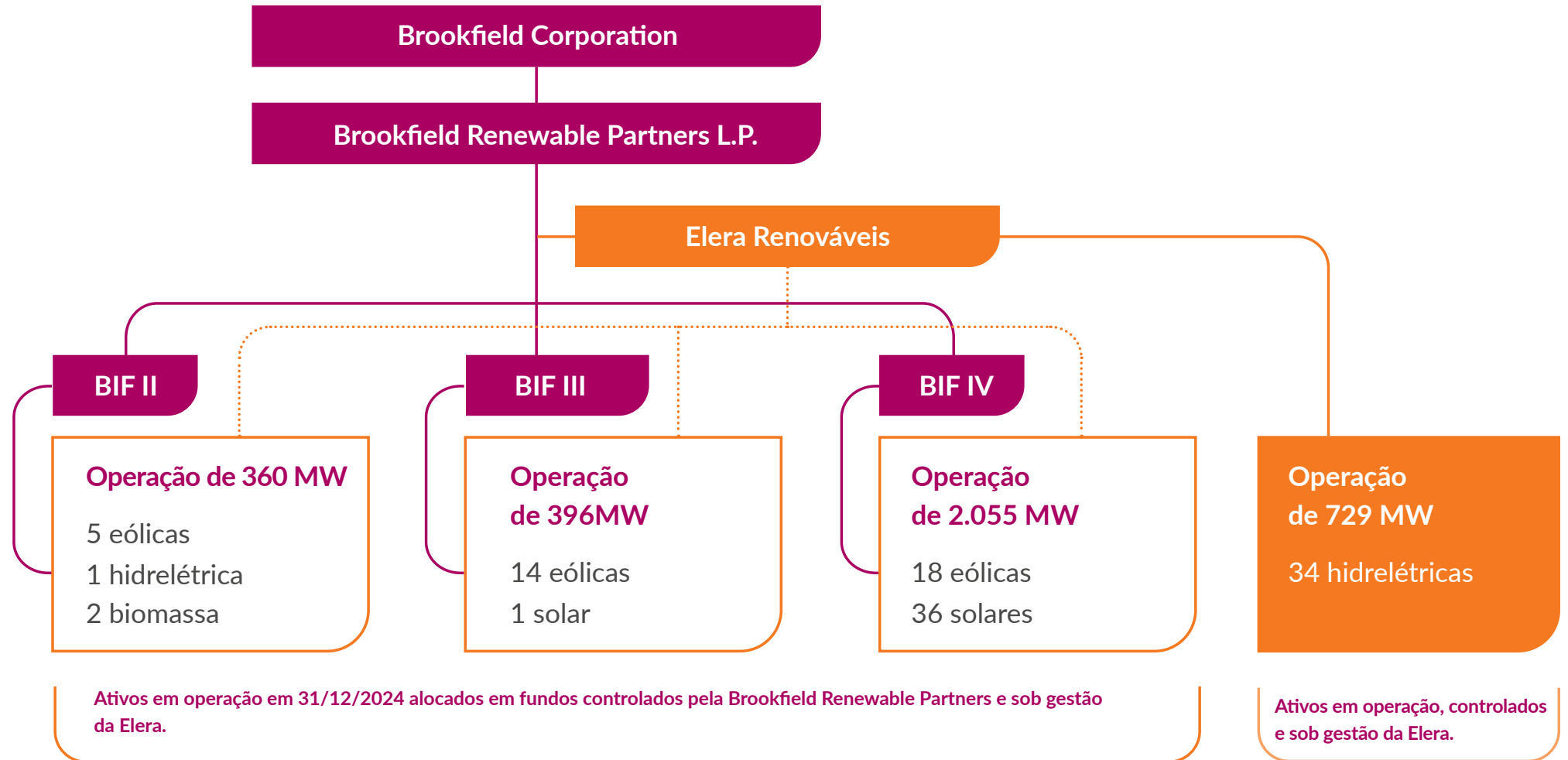
A Brookfield, que controla a Brookfield Renewable Partners, é líder global em investimentos, com mais de US\$ 1 trilhão em ativos sob gestão e mais de 120 anos de trajetória. Presente em cerca de 30 países, investe em setores essenciais para a economia, incluindo energia renovável e transição energética, infraestrutura, *private equity*, *real estate*, crédito e seguros.

BROOKFIELD RENEWABLE PARTNERS GRI 2-1

A Brookfield Renewable Partners opera uma das maiores plataformas de capital aberto do mundo voltadas para soluções em energia renovável e descarbonização, e está presente em 20 países da América do Norte, América do Sul, Europa e Ásia. Seu portfólio diversificado inclui geração hidrelétrica, eólica, solar e distribuída, possuindo aproximadamente 46.200 MW de capacidade operacional instalada.

A empresa alia *expertise* operacional, inovação tecnológica e financiamento sustentável para viabilizar projetos alinhados à governança responsável. Além disso, fortalece parcerias com comunidades locais, universidades e organizações não governamentais, promovendo impactos positivos no meio ambiente e na sociedade. Para saber mais, [clique aqui](#).

Organograma GRI 2-2



Portfólio

GRI 2-6/EU1

Em 2024, tivemos algumas alterações importantes no nosso portfólio operacional. Além disso, concluímos a expansão do Complexo Solar Janaúba (Projeto Irapuru), que aumentou a nossa capacidade instalada em Minas Gerais em aproximadamente 422 MWp (ou 337 MW).

Em 2024, também realizamos alguns desinvestimentos: nossas usinas de biomassa em São Paulo foram vendidas no mês de junho e sete PCHs, distribuídas no Sudeste e Centro-Oeste, foram vendidas em dezembro.

A conclusão da expansão do Complexo Solar Janaúba reforçou a nossa participação no setor energético.

111*

ATIVOS DE GERAÇÃO



37

ATIVOS EÓLICOS



35

ATIVOS HÍDRICOS



37

ATIVOS SOLARES

*As duas usinas de biomassa do Mato Grosso do Sul (Vista Alegre I e II) ficaram hibernadas em 2024.



Onde estamos

3,5 GW

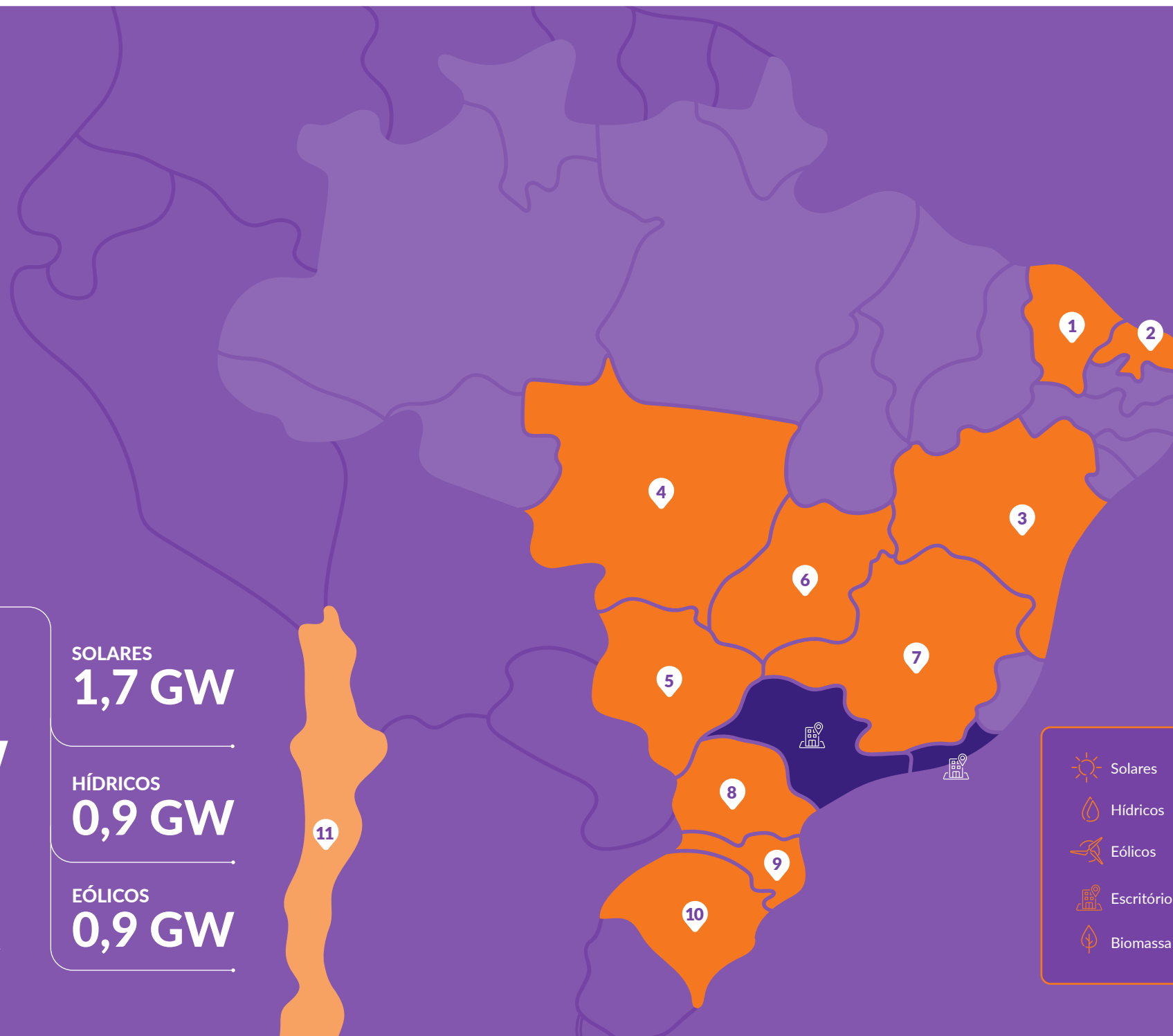
DE POTÊNCIA instalada

As duas usinas de biomassa do Mato Grosso do Sul (Vista Alegre I e II) ficaram hibernadas em 2024.

SOLARES
1,7 GW

HÍDRICOS
0,9 GW

EÓLICOS
0,9 GW



-  Solares
-  Hídricos
-  Eólicos
-  Escritório
-  Biomassa



1 Ceará – 413 MW

 5  9

2 Rio Grande do Norte – 398 MW

 15

3 Bahia – 294 MW

 14

4 Mato Grosso – 323 MW

 4

5 Mato Grosso do Sul – 154 MW

 3  2

6 Goiás – 31 MW

 2

7 Minas Gerais – 1.516 MW

 15  27

8 Paraná – 61 MW

 3

9 Santa Catarina – 26 MW

 1

10 Rio Grande do Sul – 223 MW

 3  7

11 Chile – 101 MW

 1

Ativos hídricos

A Elera opera 35 usinas hídricas, incluindo centrais heradoras hidrelétricas (CGHs), pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e usinas hidrelétricas (UHEs). Esses ativos estão localizados em oito estados brasileiros, com destaque para as UHEs de Itiquira e Guaporé, localizadas no Mato Grosso que, juntas, possuem uma capacidade instalada de aproximadamente 277 MW.

Ativos solares

A Elera administra grandes complexos solares, como o Complexo Solar Alex (CE), com capacidade instalada de 357 MWp e o Complexo Solar Janaúba (MG), atualmente o maior complexo solar do Hemisfério Sul, alcançando em dezembro de 2024 uma potência total de 1.617 MWp. Além disso, a empresa opera o Complexo Solar Amanecer, no Chile, com capacidade instalada de 100 MW, reforçando sua presença internacional.

Ativos eólicos

A energia eólica também ocupa posição estratégica no portfólio da Elera, com 884 MW de capacidade instalada. Entre os ativos, destacam-se o Complexo Eólico Alto Sertão I (BA), o e o Complexo Eólico Oeste Seridó (RN), que juntos somam aproximadamente 542 MW.

Operações e infraestrutura

A Elera conta com um Centro de Operações e Gerenciamento de Sistemas localizado no Rio de Janeiro, responsável por supervisionar, controlar e operar remotamente, 24 horas por dia, todas as suas usinas em tempo real. Além de seu escritório matriz em São Paulo, que coordena as operações administrativas e estratégicas. Também conta com colaboradores atuando *in loco* nos ativos, garantindo a operação e manutenção das usinas.



Nossa matriz energética é 100% renovável, composta por usinas hidrelétricas, parques eólicos e parques solares

Serviços

Apoiamos nossos clientes com soluções inteligentes e que promovem a descarbonização

Comercialização de Energia

Com estratégias ajustadas a cada contexto, a Elera opera tanto no mercado regulado, em conformidade com as diretrizes setoriais, quanto no mercado livre, desenvolvendo soluções adaptadas às necessidades dos clientes.

Autoprodução de Energia

Produto desenvolvido sob medida, mediante desenvolvimento de estruturas que permitem aos nossos parceiros tornarem-se produtores de sua própria energia, garantindo autonomia e eficiência nos custos. Nessa solução, fomentamos o país e nossos parceiros comerciais na transição para matrizes energéticas mais limpas, contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa e promovendo a descarbonização.

Certificados de Energia Renovável (I-RECs)

Disponibilizamos certificados que atestam o consumo de energia 100% renovável, ajudando empresas a neutralizar emissões de Escopo 2.

Energia com 50% e 100% de desconto na TUSD

Temos um portfólio completo com energia convencional e incentivada com 50% e 100% de desconto na tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD).

Contratos de longo prazo e produtos customizados

Ajudamos nossos clientes na previsibilidade e redução de custo, por meio de soluções customizadas às suas necessidades. Atuamos na venda de contratos de energia de longo e médio prazos e com projetos 100% renováveis com expansão em eólica e solar.



Destques 2024

Novo escritório

Migração do escritório corporativo para São Paulo, proporcionando mais proximidade com novos públicos estratégicos.

Inovação e tecnologia

Uso de inteligência artificial para a detecção automática de defeitos em linhas de transmissão e módulos fotovoltaicos. Essa iniciativa visa aumentar a segurança e eficiência de suas operações.

Fator de disponibilidade médio das usinas:

96,49%

Transparência reconhecida

Certificação GHG Protocol Selo Ouro pelo quarto ano consecutivo.

Novas parcerias

A Elera firmou contratos com empresas como BRK, Corsan, Zaraplast, Minerva, Águas do Brasil e Schulz S.A. para autoprodução de energia de forma sustentável.

Compromisso no combate à corrupção:

Reconhecida com o selo Pró-Ética

- período 2022/2023

1º ESG Day

da Companhia



Destques 2024

40%

DE REDUÇÃO DE CONSUMO DE DIESEL

em equipamentos estacionários
com iniciativas de mitigação

15 mil

EMPREGOS GERADOS

direta e indiretamente com
a expansão do Complexo Solar Janaúba

+422 MWp

DE ENERGIA SOLAR

Conclusão, em 12 meses, da expansão do maior complexo solar do Hemisfério Sul e das Américas e entregue antes do prazo. A capacidade instalada total, com a finalização da terceira etapa de Janaúba, é ampliada para 1.617 MWp, distribuída em 27 parques (SPEs)

15ª edição do Edital Socioambiental da Elera

Empresa selecionou cinco projetos demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades vizinhas aos seus ativos



100%

DOS ATIVOS

com planos de adaptação aos riscos climáticos

REDUÇÃO DO ENVIO A ATERROS:

78%

menos resíduos enviados a
aterros em comparação com 2021

Zero acidente

de trabalho com consequência grave

Os negócios da Elera em 2024



Em 2024, a Elera Renováveis consolidou sua estratégia de crescimento, investindo em novos modelos de negócios e expandindo sua presença no setor de energia renovável. As iniciativas do ano refletiram sua cultura de inovação, diversificação e descarbonização da matriz energética.

Expansão na comercialização de energia: fortalecimento da atuação no mercado livre, explorando novas modalidades de negociação, incluindo contratos de curto prazo e soluções personalizadas para grandes consumidores, reforçando sua liderança na transição energética.

Crescimento na autoprodução de energia: a Elera se consolidou nesse segmento, firmando novas parcerias e garantindo que toda a energia gerada pela expansão do Complexo Solar Janaúba fosse vendida antes mesmo do início da operação comercial.

Investimentos em novas tecnologias: a Companhia se prepara para leilões de capacidade de baterias, reforçando seu interesse em soluções de armazenamento.

Crescimento no mercado de I-RECs: a comercialização de certificados internacionais de energia renovável aumentou significativamente, acompanhando a demanda por soluções sustentáveis. O ano de 2024 marcou a maior quantidade de certificados comercializados pela Elera desde que entrou no Programa I-REC, com uma entrega 35% maior de certificados em relação a 2023.

Ampliação da carteira de clientes: a empresa registrou um crescimento expressivo (23%) na base de clientes, aproveitando o momento favorável para firmar contratos estratégicos de longo prazo.



Mais impacto positivo em inovação

A Elera segue investindo em inovação para impulsionar a sustentabilidade e a eficiência no setor de energia renovável. Por meio do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, regulamentado pela ANEEL, a empresa participa de três projetos em andamento, com potencial para gerar avanços significativos no mercado, alinhando tecnologia e responsabilidade ambiental.

Com monitoramento de nuvens para eficiência solar, captação de ruídos em aerogeradores para detectar futuros defeitos e avaliação das linhas de transmissão com drones e inteligência artificial, os complexos da Elera estão dando um novo passo com inovação.



Excelência operacional
Experiente equipe de O&M com foco em gestão de ativos através da gestão de riscos, controle centralizado e escala no mercado local

Centro de Operações Integrado (COI): pioneirismo e evolução

O Centro de Operações Integrado (COI) da Elera Renováveis consolidou-se como uma referência em inovação para o setor elétrico, aprimorando continuamente suas tecnologias e processos para garantir operações cada vez mais seguras, eficientes e sustentáveis. Em 2024, a empresa avançou na aplicação de inteligência artificial (IA) para análise e diagnóstico de imagens, ampliando sua capacidade de detecção automática de falhas em linhas de transmissão e módulos fotovoltaicos. Pelo impacto dessa inovação, a Elera foi reconhecida no Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (EGAESE), reforçando seu protagonismo na transformação digital do setor: conquistamos o 2º lugar em Tecnologia e Inovação com o uso de drones e IA nas inspeções de linhas de transmissão, possibilitando mais segurança, eficiência e economia operacional; o 3º lugar em Análise do Ciclo de Vida dos Ativos destacou o uso de indicadores para identificar perdas em parques solares, otimizando o desempenho; já o 3º lugar em Impactos Regulatórios premiou a criação de um sistema automatizado que evita multas por ultrapassagem do uso do sistema de transmissão, garantindo mais controle e conformidade.

Ao longo do ano, o COI fortaleceu sua posição como referência no setor, atraindo o interesse de empresas que buscam compreender e replicar seu modelo de inovação e eficiência.

O COI desempenha um papel estratégico ao integrar e otimizar três frentes essenciais para a operação da Companhia:

MONITORAMENTO DE ATIVOS

Supervisão contínua do desempenho das usinas, utilizando IA e análise de dados para prever falhas e otimizar a manutenção preventiva

CONTROLE DE SEGURANÇA

Gestão integrada da segurança operacional e patrimonial, garantindo a proteção dos ativos e das equipes

OPERAÇÃO E GESTÃO DE SISTEMAS

Monitoramento centralizado que assegura a eficiência na distribuição de energia e a confiabilidade do sistema.

Com um ecossistema altamente tecnológico, o COI incorpora ferramentas de automação e análise preditiva, ampliando a capacidade da Elera de integrar dados de diferentes fontes e obter uma visão unificada de suas operações. Além disso, a estrutura do COI é composta por três unidades especializadas, cada uma com um papel fundamental na gestão operacional:

• CENTRO DE OPERAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA (COGS)

Responsável pela supervisão, controle e operação remota das usinas em tempo real, garantindo a segurança operacional, a estabilidade do sistema e o desempenho contínuo dos ativos de geração.

• CENTRO DE MONITORAMENTO DE ATIVOS (CMA)

Dedicado à gestão da saúde dos ativos no longo prazo, com foco na identificação de modos de falha, aumento da disponibilidade e extensão da vida útil dos equipamentos. Utiliza tecnologias avançadas de análise de dados, modelagem preditiva e monitoramento inteligente para antecipação de falhas e otimização de desempenho.

• CENTRO CORPORATIVO DE SEGURANÇA (CSS)

Responsável pela proteção patrimonial e segurança das equipes, atuando na prevenção, detecção e resposta a ocorrências e incidentes. Garante o controle de riscos operacionais e a integridade das operações por meio de protocolos integrados e vigilância contínua.

Estratégia ESG da Elera

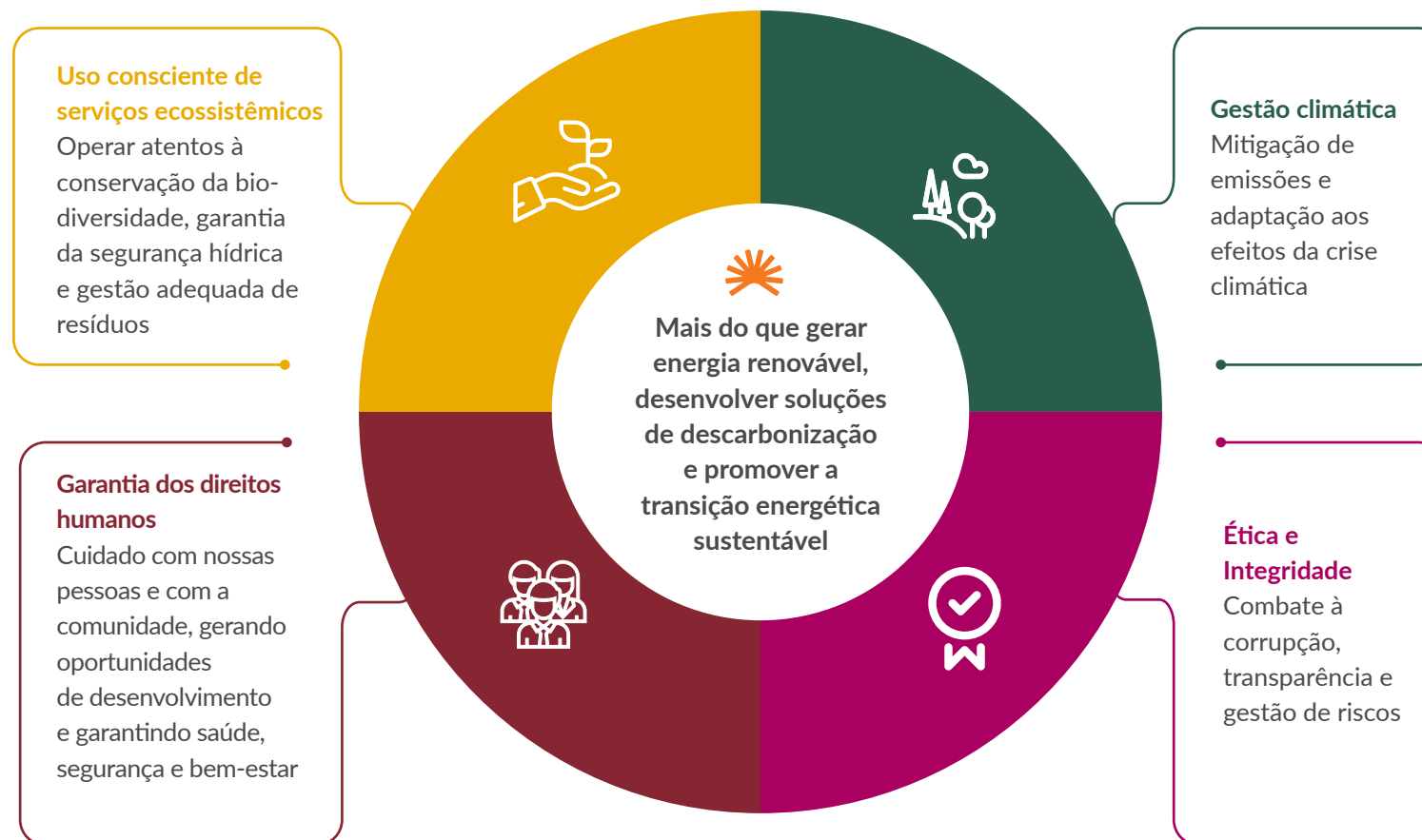
Conduzimos nossos negócios com uma Estratégia ESG (ambiental, social e de governança) integrada, alinhada às tendências do setor elétrico e às diretrizes da Brookfield Renewable.

O aprimoramento contínuo dessa estratégia tem como foco a gestão de riscos climáticos, a garantia dos direitos humanos, o uso consciente de serviços ecossistêmicos, e a ética e integridade. Além disso, temos avançado na incorporação de nossa estratégia na cadeia de valor, com a inclusão de critérios ESG nas práticas de compras e a automatização de indicadores de desempenho para nossos principais fornecedores.

Em 2024, realizamos o 1º ESG Day da Companhia, evento presencial em São Paulo com transmissão ao vivo para todos os colaboradores alocados em outros estados. Para 2025, ampliaremos a capacitação do nosso público em ESG, com o lançamento de treinamentos obrigatórios, garantindo assim o alinhamento com a agenda global da empresa.

A Elera adota uma [Política ESG](#) que orienta suas práticas na gestão de ativos, com foco na mitigação de riscos e geração de valor, alinhada ao *Business Plan*, às diretrizes da Brookfield Renewable e às tendências do setor elétrico.

A estratégia está pavimentada em cinco pilares conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:



Metas ESG

Atingida

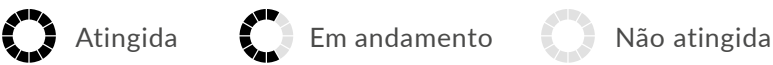
Em andamento

Não Atingida

RESULTADOS 2024

Pilar estratégico	Meta Elera	Prazo	Meta do ODS vinculada	Resultado	Status	Ações em 2024
Uso consciente de serviços ecossistêmicos	Desenvolver planos de gestão de biodiversidade para 100% de nossos ativos	2024	15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.	100%		1) Elaboração dos planos de gestão de biodiversidade (PGBs) para todos os ativos; 2) Realização de capacitações com as equipes internas de meio ambiente e ESG sobre a elaboração dos PGBs e a execução das recomendações; 3) Acompanhamento das áreas sensíveis identificadas, impactos e dependências, e espécies ameaçadas por ativo.
	Manter Plano de Gestão Hídrica atualizado para 100% das operações em áreas de alto estresse hídrico	Anual	6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir significativamente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.	100%		1) Elaboração do Plano de Gestão Hídrica para o Complexo Solar Janaúba, que em 2024 era o único empreendimento em área de alto estresse hídrico, de acordo com o WRI (World Resources Institute); 2) Implementação de iniciativas para redução do uso de água durante a limpeza dos painéis no Complexo Solar Janaúba.
	Aumentar a circularidade e reduzir em 20% o volume de resíduos enviados ¹ para aterro em relação a 2021 nos ativos em operação	2025	12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso.	Redução de 78%		1) Prospecção de cooperativas de reciclagem nas proximidades das usinas, priorizando a contratação de destinadores finais que realizem reaproveitamento ou reutilização de resíduos; 2) Ações de conscientização; 3) Elaboração de inventário de grandes componentes no fim da vida útil em todos os ativos.

¹ O cálculo relaciona a quantidade de resíduos enviados para aterro por capacidade instalada (MW) em 2021 em relação a 2024.



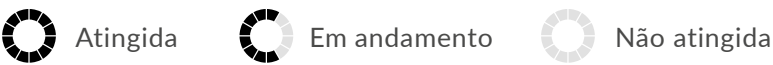
Pilar estratégico	Meta Elera	Prazo	Meta do ODS vinculada	Resultado	Status	Ações em 2024
Gestão climática	Alcançar zero emissão líquida de escopos 1 e 2 nas operações existentes ¹	2030	13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.	0,51 tCO ₂ e/ MW GRI 305-4		1) Política interna para substituição de gasolina por etanol; 2) Implementação de geração distribuída, reduzindo as emissões ligadas ao GRID e o valor residual neutralizado via I-RECs próprios; 3) Substituição de dragas a <i>diesel</i> por sifões que operam por gravidade.
	Atingir zero incidente de alto risco	Anual	8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.	Um incidente ²		1) Condução de auditorias internas de H&S nas regionais da Elera; 2) Observações de trabalho seguro nas operações da Elera; 3) Avaliações da qualidade das reuniões pré-trabalho e nos Planos Diários de Segurança do Trabalho nas operações da Elera.
Garantia dos direitos humanos	Aumentar o percentual de mulheres em cargos de liderança, ³ atingindo a marca de 40%	2030	5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.	Geral: 26% Operação: 6% Corporativo: 33%		1) Programa de Mentoria Feminina; 2) Programa de Capacitação de mão de obra local com priorização de mulheres; 3) Implantação do grupo de afinidade para empoderamento e liderança feminina.
	Contratação de 60% de mão de obra local para atuação em construção civil de cada empreendimento em construção ⁴	Durante a construção	4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos.	46%		1) Mapeamento e fortalecimento de parcerias locais: campanha em parceria com o SINE local para cadastramento de currículos na comunidade de Quem-Quem e comunicação com carros de som e boletins informativos; 2) Capacitação de pré-montagem de <i>trackers</i> realizada, com 70 mulheres formadas, sendo todas incluídas no quadro de contratados da obra; 3) Aplicação de requisitos contratuais e acompanhamento mensal junto às contratadas sobre percentual de mão de obra local realizado durante 2024.

¹ De acordo com nossa curva MAC, nossas emissões devem resultar em aproximadamente 0,28 tCO₂e/MW (considerando o ano-base de 2022) em 2030 para que possamos atingir zero emissão líquida. A Elera desconsiderou nessa meta emissões atreladas à decomposição de matéria orgânica em reservatórios por ausência de metodologia de cálculo formalizada pelo GHG Protocol e emissões atreladas à supressão de vegetação durante a construção de nossos ativos.

² O evento no Parque Eólico Janaúba ocorreu com energia potencial liberada que poderia resultar em uma fatalidade ou invalidez permanente. Nenhum funcionário envolvido no evento sofreu danos ou ferimentos.

³ Inclui: alta liderança: VPs e diretores; média liderança: coordenadores e gerentes.

⁴ O percentual é referente ao total de mão de obra terceirizada, contratada nas áreas de influência direta do Projeto Irapuru, considerando os funcionários que permaneceram por no mínimo um mês durante a implantação.



Pilar estratégico	Meta Elera	Prazo	Meta do ODS vinculada	Resultado	Status	Ações em 2024
Ética e integridade	Garantir adesão de 100% dos colaboradores ao Código de Conduta e Ética da Companhia	Anual	16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas. 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.	100%		1) Promoção do evento anual Compliance Day, com palestrantes de renome para engajar e disseminar conceitos e valores essenciais e inegociáveis na Elera; 2) Campanhas de conscientização sobre o Código de Ética com foco em temas como assédio e reforço da confiabilidade e confidencialidade do Canal de Denúncias da Elera.
	Capacitar 100% dos colaboradores em treinamentos relacionados à ética e integridade	Anual	16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas. 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.	100%		1) Lançamento da nova plataforma e atualização do conteúdo dos treinamentos; 2) Realização de treinamentos extras ao longo do ano com foco em temas mais sensíveis, ministrados para cargos e funções de mais risco.

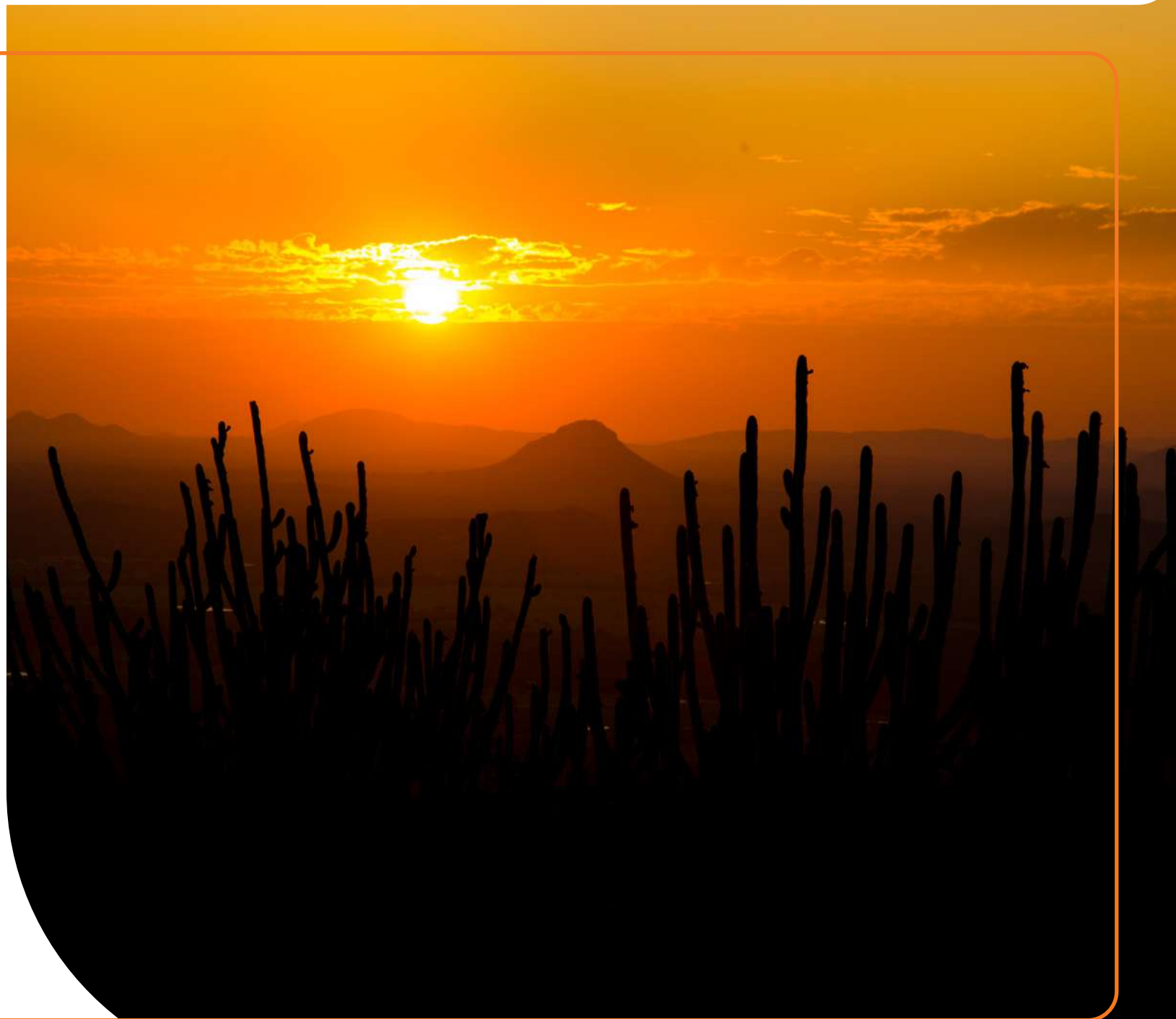
Investimento responsável

NOVAS AQUISIÇÕES

Para garantir que nossos investimentos estejam alinhados aos nossos princípios e metas, conduzimos diligências específicas seguindo o protocolo de *due diligence* ESG da Brookfield Renewable. Avaliamos riscos e oportunidades de forma proativa, considerando riscos climáticos, biodiversidade, uso da água, gestão de resíduos, saúde e segurança, direitos humanos e impactos nas comunidades. Todos os riscos, inclusive reputacionais, são documentados e analisados antes de qualquer investimento, permitindo a definição de estratégias de mitigação. Uma vez concretizada a aquisição, a eficácia das medidas tomadas para a integração ESG do novo ativo é acompanhada por meio de indicadores de *performance*, reportados trimestralmente para Brookfield Renewable Partners.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Antes da implantação de novos empreendimentos, realizamos diagnósticos socioambientais nas áreas de influência para entendermos a situação local e planejarmos medidas de prevenção e mitigação. Esse processo envolve interação com lideranças locais e demais *stakeholders* para avaliar possibilidades de ações sociais e desenvolver soluções alinhadas com as necessidades locais. Também buscamos parcerias com fornecedores e clientes que compartilham nossos valores de sustentabilidade e fazemos estudos de monitoramento de indicadores sociais que servem de termômetro socioeconômico para avaliarmos a qualidade da convivência do empreendimento com a população.



Desempenho econômico

GRI 201-1

Em 2024, a Elera enfrentou um contexto desafiador marcado pelos cortes de energia impostos pelo ONS das fontes eólicas e solares (*curtailment*) e a alta volatilidade dos preços de energia, impulsionada por fatores como a sobreoferta estrutural e períodos de seca. Em contrapartida, a Elera concluiu, antes do prazo estimado e abaixo do orçamento previsto, as obras de expansão da terceira fase do Complexo Solar Janaúba, localizado no Norte de Minas Gerais, com um investimento adicional superior a R\$ 1,0 bilhão.

Em 2024, a Companhia registrou uma receita líquida de R\$ 2,9 bilhões, ante R\$ 3,2 bilhões em 2023. Essa diferença reflete, principalmente, a menor geração de energia diretamente impactada pelo *curtailment*.

Nos segmentos eólico e solar, observou-se uma redução significativa na geração, impactada tanto por condições menos favoráveis de recurso natural, quanto pelos cortes impostos pelo ONS. No caso dos ativos hidrelétricos, o aumento dos preços de curto prazo (PLD) entre agosto e novembro de 2024 afetou negativamente o custo relacionado ao GSF (*generation scaling factor*). Adicionalmente, a venda de ativos no Brasil durante 2024 (7 PCHs e 2 usinas de biomassa) contribuíram para a variação da receita no comparativo anual.

Parte da redução de receita foi compensada pela entrada em operação em janeiro de 2024 do Complexo Eólico Seridó, que passou a contribuir positivamente

para a geração e o desempenho operacional da Companhia ao longo do ano.

O Ebitda de 2024 totalizou R\$ 1,83 bilhão, representando uma queda de 17% em relação ao ano anterior, refletindo, em grande parte, os mesmos fatores que impactaram a receita.

Endividamento

Ao fim do exercício de 2024, o endividamento bruto consolidado da Companhia era de R\$ 9,4 bilhões, o que representa um crescimento de 23% quando comparado ao endividamento de R\$ 7,6 bilhões de 2023. Esse crescimento é explicado principalmente pelos fatores abaixo:

Para o Projeto Irapuru, em 2024, foram contratados dois financiamentos: (i) R\$ 600 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e (ii) R\$ 200 milhões junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB). Desses, R\$ 360 milhões foram desembolsados ao longo do ano.

Concluímos o financiamento do Complexo Eólico Seridó, com a contratação de R\$ 174 milhões junto à SUDENE e com a 3ª Emissão de Debêntures da Mirante Energética S.A. (*holding* do projeto Seridó) no valor de R\$ 420 milhões; e do Complexo Solar Janaúba, com a 2ª Emissão de Debêntures da Rio Casca Energética S.A. (*holding* do projeto Janaúba), no valor de R\$ 440 milhões.

Adicionalmente, na Elera Renováveis S.A., fizemos uma captação junto ao Export Development Canada (EDC) no valor de R\$ 1,1 bilhão e fizemos a 1ª Emissão de Debêntures da TERP GLBL Brasil I Participações S.A. no valor de R\$ 800 milhões.

Finalmente, amortizamos R\$ 2 bilhões de dívidas correntes, além do desinvestimento das PCHs, que contavam com financiamento do BNDES na ordem de R\$ 220 milhões, que deixou de compor o endividamento total da Companhia.

Debêntures verdes

Emissão de R\$ 860 milhões de debêntures verdes → R\$ 440 milhões para o Complexo Solar de Janaúba e R\$ 420 milhões para o Complexo Eólico de Seridó, alinhados ao Green Bond Principles 2021.

Benefícios fiscais

Os benefícios fiscais, como a suspensão, isenção e diferimento de tributos, entre eles o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), foram utilizados estrategicamente para impulsionar investimentos e desenvolvimento socioeconômico.



3

Pilar governança

NESTE CAPÍTULO:

- Governança corporativa
- Estrutura de governança
- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão de riscos
- Relações institucionais e regulação
- Engajamento com *stakeholders*
- Engajamento setorial
- Fornecedores
- Clientes



Governança corporativa

GRI 2-14

A governança corporativa da Elera é a base para a condução responsável e transparente de seus negócios, assegurando decisões alinhadas às melhores práticas do mercado e às diretrizes da Brookfield Renewable Partners. Mantemos uma estrutura sólida, com instâncias estratégicas de supervisão e comitês temáticos que reforçam a implementação de políticas e o gerenciamento de riscos. O aprimoramento contínuo de nossa governança fortalece a disciplina nos processos, impulsiona o crescimento sustentável e assegura a perenidade de nossas operações, consolidando nossa atuação no setor de energia renovável.

O mais alto órgão de governança da Companhia delega responsabilidades sobre temas ambientais, sociais e de governança, incluindo a análise e aprovação do Relatório de Sustentabilidade 2024 e temas materiais.



A nossa governança é aprimorada ano a ano para impulsionarmos o crescimento sustentável e assegurarmos a perenidade das operações





Estrutura de governança

GRI 2-2, 2-9, 2-10, 2-11

A Assembleia Geral é o mais alto órgão de governança, responsável por aprovar alterações no estatuto social, avaliar relatórios de administração e demonstrações financeiras, deliberar sobre a destinação de lucros e decidir sobre a remuneração da gestão.

A Diretoria Executiva lidera a execução estratégica da empresa e a implementação de suas políticas e diretrizes. A Diretoria mantém reuniões semanais, proporcionando um espaço ágil para debater temas estratégicos e questões sensíveis. É formada pelo diretor-presidente, o diretor vice-presidente de Finanças e CFO, o diretor vice-presidente de Serviços Jurídicos e consultor geral, o diretor vice-presidente de Comercial e Novos Negócios, o diretor vice-presidente de Operações, Engenharia e Construção e a diretora vice-presidente de Gente e Gestão, Comunicação e Serviços Corporativos.

Política de remuneração dos executivos

GRI 2-19, 2-20

Na Elera, essa política inclui uma parcela fixa, pagamentos atrelados a metas de curto prazo, benefícios e incentivos de longo prazo, alinhando a recompensa ao desempenho da empresa. O pacote de recompensas dos executivos segue o mercado, abrangendo objetivos ligados a indicadores econômicos,

socioambientais e de segurança do trabalho. Já a definição das faixas salariais é revisada anualmente com base em pesquisas conduzidas por consultoria externa, garantindo a aderência às práticas de mercado, com atualização para todo o quadro funcional.

Comunicação de impactos e preocupações cruciais para liderança

GRI 2-16, 406-1

As preocupações dos *stakeholders* sobre riscos e impactos negativos da organização são registradas por canais como o Canal Confidencial e a Linha de Atendimento às Comunidades (LAC), que funciona como ouvidoria, facilitando a comunicação durante a implantação de projetos e operação. Na fase mais crítica, que acontece na implantação, disponibilizamos um canal dedicado à comunidade local, atendendo aos requisitos do programa de comunicação social.

Em 2024, foram recebidos 26 relatos no Canal Confidencial, dos quais 8 foram procedentes e 3 parcialmente procedentes, com maior incidência sobre Ambiente Positivo de Trabalho. Para essas, medidas disciplinares foram aprovadas pelo Comitê de Compliance e devidamente aplicadas. Não houve relatos ou denúncias de casos de suspeita de corrupção, suborno ou discriminação.

Comitês

Compliance

GRI 2-9

O Comitê de Compliance promove e aprimora o Código de Conduta e Ética Corporativa, além de liderar o Programa de Integridade da empresa. É composto pelo diretor-presidente, vice-presidente sênior de Finanças e vice-presidente sênior de Serviços Jurídicos, que representam os *stakeholders* e possuem competências relevantes para deliberar sobre questões de integridade que envolvam a empresa e promover o contínuo aprimoramento do Programa de Conformidade da Companhia.

Atualmente, o Comitê de Compliance opera sob um regimento próprio, com reuniões trimestrais, e sessões extraordinárias para temas urgentes.

ESG

GRI 2-9, 2-12, 2-13, 2,17

O Comitê ESG orienta a implementação de iniciativas estratégicas e garante o alinhamento dos projetos e relatórios às metas ESG da empresa. Composto pela Diretoria Executiva e pelo gerente de ESG, é presidido pelo vice-presidente de Serviços Jurídicos e consultor-geral. Reúne-se trimestralmente, com possibilidade de encontros extraordinários. Atua junto ao ESG Steering Committee da Brookfield Renewable, assegurando alinhamento com a estratégia global do grupo e execução dos compromissos assumidos.

Em 2024, o Comitê ESG avançou na definição de metas estratégicas e no acompanhamento de indicadores de desempenho, além de reforçar a governança sobre a agenda climática.





Ética, integridade e compliance

GRI 2-15, 2-23, 2-24, 3-3

A ética e a integridade são princípios fundamentais em nossa gestão e orientam todas as nossas decisões e relacionamentos. Atuamos com transparência e responsabilidade, seguindo padrões internacionais de conformidade, sempre adaptados às legislações locais. Nossa governança assegura a condução responsável dos negócios e um ambiente ético, com foco na proteção dos direitos humanos e na prevenção de irregularidades.

O Código de Conduta e Ética Corporativa define os padrões esperados de comportamento para colaboradores, fornecedores e parceiros, abordando temas como conflito de interesses, proteção de ativos, confidencialidade e integridade financeira. A adesão de todos ao código é obrigatória e reafirma o compromisso com nossos valores. Complementam esse direcionamento a Política Antissuborno e Anticorrupção, que estabelece regras rígidas contra suborno e condutas ilícitas, e a Política de Ambiente Positivo, voltada à construção de relações baseadas no respeito e na equidade.

Para dar suporte a esse compromisso, adotamos normas e capacitações anuais sobre prevenção de conflitos de interesse. Todos os colaboradores devem renovar anualmente sua declaração obrigatória de conflito de interesses, sendo que casos de mais risco são avaliados pelo Comitê de Compliance, que pode aplicar medidas mitigadoras quando necessário. Além disso, todas as transações com partes relacionadas seguem um protocolo de avaliação e aprovação junto aos acionistas.

Promovemos treinamentos, campanhas e plataformas digitais que reforçam o Código de Conduta e monitoram compromissos éticos.

O acompanhamento das diretrizes de conformidade e integridade é realizado pelo Comitê de Compliance, que supervisiona a aplicação das políticas e revisa periodicamente indicadores de conformidade. As métricas associadas ao tema são monitoradas semanalmente pela Diretoria de Compliance e revisadas pelo comitê, garantindo o aprimoramento contínuo do nosso Programa de Integridade. **GRI 2-16, 2-25**

Em 2024, a Elera alcançou **100% de colaboradores treinados** no Programa de Compliance



Canal Confidencial

GRI 2-16, 2-25, 2-26

O Canal Confidencial da Elera, gerido por uma empresa terceirizada e independente, permite que qualquer pessoa, de forma anônima, denuncie suspeitas de violações ao Código de Conduta e Ética Corporativa, bem como a outras políticas da empresa. As denúncias, que podem envolver colaboradores, terceiros ou dirigentes, são apuradas pela auditoria interna da Brookfield e pela equipe de Compliance da Elera, garantindo alinhamento às melhores práticas de integridade.

O canal opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, e pode ser acessado on-line ou por telefones de discagem gratuita nos países onde atuamos.

Em 2025, a empresa pretende lançar uma campanha interna para reforçar os atributos do canal, encorajando mais colaboradores e terceiros a reportarem possíveis violações ao Programa de Compliance.

Brasil: 0800 777 0772

Chile: 800 914 508

E-mail: elera@canalconfidencial.com.br

Compromisso com a integridade

A certificação no Programa Pró-Ética, concedida pela Controladoria-Geral da União (CGU), reconhece o comprometimento da Elera com os mais altos padrões de ética e integridade. Esse selo é um reconhecimento significativo, que atesta a excelência e a consistência do Programa de Compliance da empresa, destacando-a como uma organização que não apenas segue as regras, mas as incorpora de maneira exemplar em sua cultura corporativa.



Além disso, a CGU identificou trechos do Programa de Compliance da Elera como modelos a serem seguidos pelo setor, elevando suas práticas ao *status* de referência. Esse destaque não apenas valida o trabalho da empresa, mas também reforça seu papel como protagonista na promoção de um ambiente empresarial mais transparente e ético.



Acesse:
[Código de Conduta & Ética Corporativa](#)
[Política Antissuborno e Anticorrupção](#)



Pesquisa de Clima de Compliance

Conduzimos anualmente a Pesquisa de Clima de Compliance para avaliar a maturidade do nosso programa e a percepção dos colaboradores sobre integridade e conformidade. Essa iniciativa nos permite identificar melhorias e manter o alinhamento com as melhores práticas do setor.

A pesquisa é realizada de forma anônima, permitindo que os colaboradores expressem suas opiniões com transparência. O alto índice de participação reflete o engajamento da equipe e fortalece nosso empenho pela transparência e a boa governança, pilares da nossa cultura organizacional.

Privacidade e segurança dos dados

GRI 3-3, 418-01

Para promover um ambiente seguro e transparente no tratamento de informações, contamos com um programa estruturado de privacidade, gerenciado por uma equipe multidisciplinar. Esse programa abrange o mapeamento de dados, a gestão de riscos e o monitoramento contínuo das operações de tratamento.

A governança de dados na Elera é orientada por políticas e procedimentos internos, garantindo que todas as etapas – da coleta à eliminação de informações – sigam os padrões regulatórios e boas práticas do setor. Além disso, a empresa reforça a conscientização sobre o tema por meio de treinamentos específicos sobre privacidade e proteção de dados, direcionados a colaboradores e parceiros estratégicos.

A conformidade e a segurança da informação são acompanhadas pelo encarregado de dados (DPO, na sigla em inglês), que monitora indicadores como adesão a treinamentos, conformidade com termos de consentimento e atualização do inventário de dados. Qualquer uso indevido ou divulgação não autorizada de informações confidenciais pode resultar em medidas disciplinares, incluindo rescisão contratual.

Além do compromisso interno, a Elera também garante transparência no tratamento de dados de clientes, fornecedores e demais *stakeholders*. Nossa política

informativa regula o acesso e uso de dados em seu *site* institucional e outras plataformas, assegurando que as práticas de privacidade acompanhem a evolução regulatória e tecnológica.

Também contamos com controles de *data loss prevention* para prevenir e detectar compartilhamentos indevidos de informações pessoais.

1º Privacy and Cyber Day da Elera

Em 2024, realizamos o primeiro Privacy and Cyber Day, um evento voltado para a conscientização sobre segurança da informação e privacidade de dados. A ação reuniu colaboradores em atividades interativas, como uma palestra sobre a importância da proteção de dados, que abordou temas como vazamentos e os desafios da inteligência artificial. Além disso, tivemos ações práticas, como o Picolé de Phishing, que demonstrou de forma lúdica os riscos dos ataques cibernéticos, e o *game* Alta Tensão, que testou a atenção dos participantes com dicas essenciais de proteção digital. O evento fortaleceu nossa cultura de segurança e reafirmou nosso compromisso com a governança corporativa.



Em 2024, **nenhum incidente** de segurança cibernética foi reportado.

Segurança cibernética

SASB IF-EU-550a.1

Na Elera, investimos em medidas de proteção que vão além da segurança de dados pessoais, abrangendo a resiliência operacional de nossos ativos e a integridade das infraestruturas críticas do setor elétrico.

Para minimizar riscos, contamos com um programa estruturado de cibersegurança, que inclui monitoramento contínuo, resposta a incidentes e estratégias de recuperação em caso de ataques. Nossos planos de resiliência são desenvolvidos com base em análises preditivas e cenários de risco, reduzindo impactos operacionais, financeiros e regulatórios.

A governança da segurança digital na Elera é reforçada por um conjunto de políticas e diretrizes alinhadas às melhores práticas do setor. Regularmente, realizamos testes de segurança, simulações de ataques cibernéticos e treinamentos sobre prevenção de ameaças digitais. O acompanhamento desses indicadores é feito mensalmente, permitindo a adaptação contínua às novas exigências do ambiente digital.

Adotamos práticas e tecnologias avançadas como criptografia, controle de acessos e monitoramento contínuo, assegurando a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Além da proteção interna, mantemos parcerias estratégicas para fortalecer a segurança do ecossistema em que operamos. Trabalhamos em colaboração com agentes do setor elétrico para mitigar riscos sistêmicos e prevenir ataques que possam comprometer infraestruturas essenciais, como sistemas de energia e redes de comunicação. Em 2024, nenhum incidente de segurança cibernética foi reportado. SASB IF-EU-550a.1

Gestão de riscos

GRI 2-12, 2-18

A gestão de riscos é um tema de extrema importância para a Elera, que possui uma área de Riscos de Mercado, encarregada de promover transparência por meio da captura, análise, mensuração e reporte dos riscos, com avaliação da exposição de todos os ativos aos riscos contratuais. Isso envolve a implementação e revisão constante de metodologias e relatórios para garantir uma gestão eficaz, além da comunicação com todas as partes interessadas, tanto internas quanto externas. Um dos principais objetivos desse trabalho é assegurar que os retornos obtidos estejam em consonância com os riscos assumidos, limitando as perdas potenciais a um valor específico, conforme estabelecido e aprovado pelo comitê responsável pela governança de gestão de riscos.

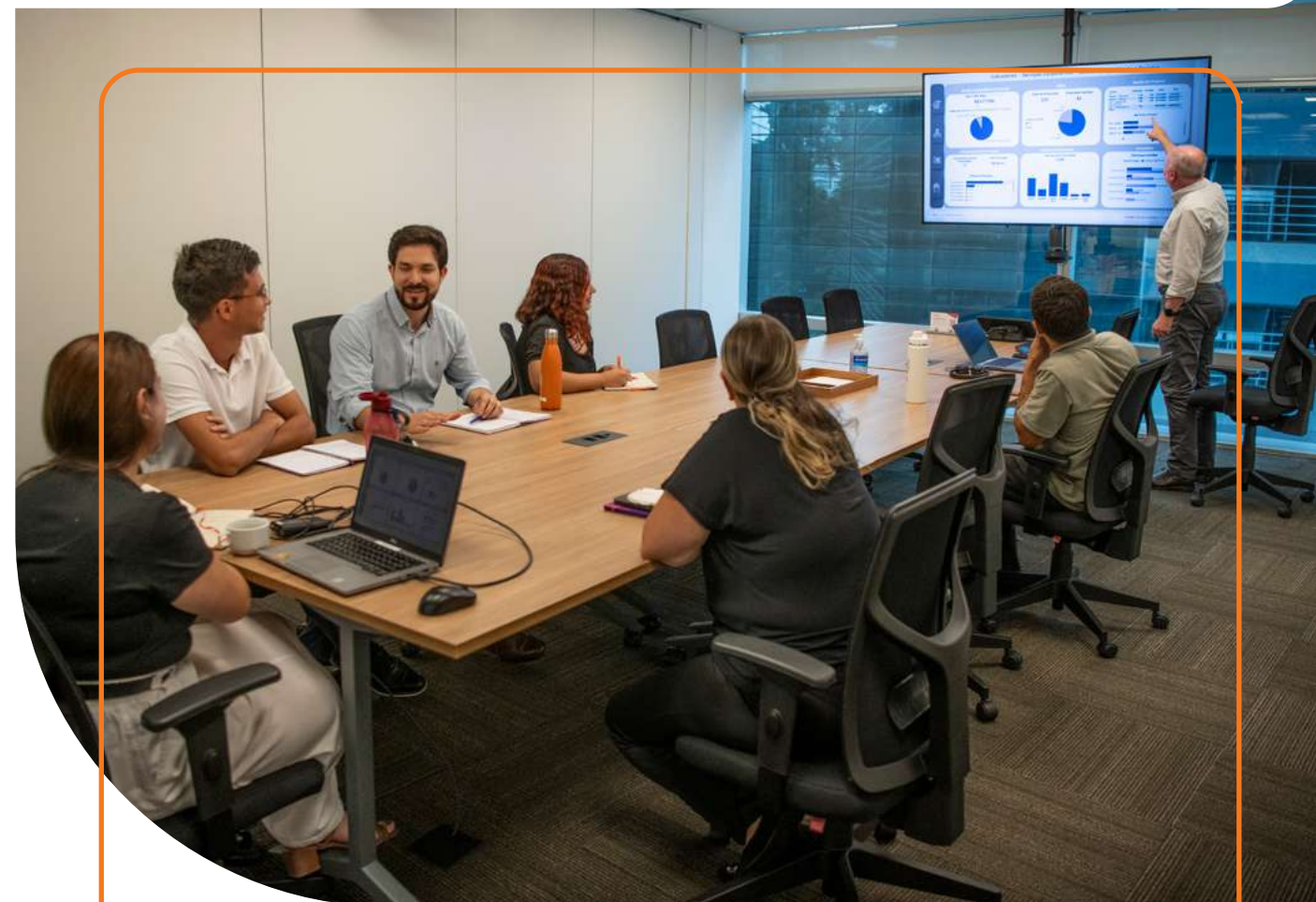
Buscamos uma visão integrada dos riscos. Nosso gerenciamento de riscos utiliza metodologia para identificação, avaliação, gerenciamento e relatório de riscos. As abordagens de gerenciamento e mitigação de riscos são adaptadas a cada área de risco identificada. Dada a natureza diversificada de nossa operação, buscamos garantir que o risco seja gerenciado o mais próximo possível de sua fonte e pelas equipes de gestão que possuem mais conhecimento e experiência na área de negócios ou risco. Essa abordagem nos permite gerenciar não apenas desafios operacionais e financeiros, mas também aspectos emergentes, como os climáticos, de segurança da informação e de direitos humanos. Compreendemos que a gestão de riscos

vai além da proteção de ativos e da rentabilidade, abrangendo a preservação da reputação, o cumprimento de normas regulatórias e os impactos sociais e ambientais de nossas operações.

Nosso Programa de Gerenciamento de Riscos utiliza uma metodologia integrada para identificação, avaliação, gerenciamento e relatório de riscos. As abordagens de gerenciamento e mitigação de riscos são adaptadas a cada área de risco identificada. Dada a natureza diversificada e global de nossas operações, buscamos garantir que o risco seja gerenciado o mais próximo possível de sua fonte e pelas equipes de gestão que possuem mais conhecimento e experiência na área de negócios ou risco.

Fatores como impacto ambiental, práticas de fornecedores e relacionamento com comunidades são determinantes para a criação de valor a longo prazo. Por isso, adotamos medidas preventivas e planos de resiliência para garantir uma atuação responsável e preparada para o futuro.

Além disso, a Elera passa anualmente por uma auditoria interna da Brookfield, que avalia governança, *compliance*, cibersegurança, saúde e segurança, entre outros aspectos. Os relatórios gerados orientam planos de ação e melhorias, supervisionados pelo mais alto órgão de governança, possibilitando a evolução contínua da gestão de riscos.



Com diversas medidas e planos de resiliência, mantemos uma **atuação responsável referente ao impacto ambiental**, gestão de fornecedores e relacionamento com as comunidades

Plano de Continuidade de Negócios

GRI EU21

Plano elaborado em conjunto com as áreas de negócio consideradas críticas, tecnologia da informação e segurança pessoal e patrimonial. Adotado pela Elera, visa recuperar e restabelecer, total ou parcialmente, funções e processos essenciais, caso as operações sejam interrompidas dentro de um período predefinido após um desastre ou uma interrupção prolongada. O Business Continuity Plan (Plano de Continuidade de Negócios) define como os serviços, processos e produtos críticos serão operacionalizados para assegurar a sobrevivência da organização e o cumprimento de suas obrigações legais durante tais eventos.

Plano de Contingência Corporativo

Contempla cenários e fluxo de comunicação para acionamentos, além de simulações para treinar as equipes de O&M e lideranças. Como extensão, são criados planos de contingência para ativos e o Plano de Ação de Emergência (PAE) para usinas hidrelétricas, com instruções detalhadas para cada cenário. A área de PCM define atividades de inspeção, monitoramento e simulados dentro da programação de manutenção. Para a operacionalização dos planos de emergência, são executados treinamentos de emergência internos de frequência anual e simulados externos, no máximo, a cada três anos, divididos em exercícios de bancada e

simulado com a população. Os simulados de bancada são realizados em conjunto com os órgãos de proteção dos municípios com o objetivo de validar o fluxo de comunicação, enquanto os simulados com a população são realizados para a zona de autossalvamento (ZAS) com acionamento do sistema de alerta e evacuação dos indivíduos até os pontos de encontro. Todos os simulados de bancada foram realizados. Os simulados com a população foram executados para 23 usinas até 2024 e as outras dez usinas terão seus simulados com a população realizados em 2025.

Segurança de barragens

A empresa realiza inspeções mensais, anuais e revisões periódicas de segurança (a cada 5 a 7 anos) em suas barragens, com o apoio de ferramentas como a plataforma SYSDAM para monitoramento das estruturas, agilizando a análise dos ativos. Foram realizadas reuniões com as Defesas Civis dos municípios para a emissão da última revisão da documentação dos PAEs. Além disso, o sistema de alerta é misto para atendimento à ZAS, sendo composto por sinalização de rotas de fuga e pontos de encontro, sirenes de alarme sonoro, aplicativo de alerta (Alert Indivíduo) e veículos com megafones nas usinas, para garantir a segurança e orientação em caso de emergência.



Segurança operacional em usinas e barragens

A Elera mantém um rigoroso sistema de monitoramento e gestão da segurança de suas usinas hidrelétricas e barragens, mantendo uma operação contínua e alinhada aos mais altos padrões do setor. A atuação é coordenada pelo Centro de Operação e Gerenciamento do Sistema, e conta com inspeções periódicas, auditorias independentes e parcerias com a Defesa Civil.

O Plano de Ação de Emergência (PAE) assegura diretrizes claras para evacuação e proteção das comunidades no entorno, com sinalização, rotas de fuga e sistemas de alerta.

Relações institucionais e regulação

GRI 3-3

Conformidade regulatória

A área regulatória da Elera acompanha de perto as discussões sobre o sistema elétrico brasileiro, participando ativamente de debates técnicos e audiências públicas, além de interagir com entidades do setor e representantes dos poderes Legislativo e Executivo. Nosso objetivo é contribuir para o aprimoramento do arcabouço regulatório, impulsionando o desenvolvimento dos negócios da empresa e promovendo a expansão das fontes renováveis na matriz energética nacional. Atuamos por meio de reuniões institucionais, envio de contribuições formais e engajamento em associações setoriais, sempre em conformidade com nossa Política de Compliance e os mais elevados padrões éticos.

Em 2024, enfrentamos desafios significativos relacionados ao *curtailment* (restrição na geração de energia). O apagão de agosto de 2023 intensificou essas questões, levando o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) a adotar uma postura mais conservadora, o que resultou em cortes frequentes na geração de energia renovável e impactos diretos sobre nossa receita.

Diante desse cenário, adotamos uma abordagem estratégica para mitigar esses efeitos. Atuamos em múltiplas frentes, incluindo o diálogo com o ONS, a ANEEL e o MME; a proposição de medidas técnicas, como a implantação de compensadores estáticos de reativos; e o questionamento de regulamentações que consideramos inadequadas, como o ressarcimento seletivo do *curtailment*. Além disso, buscamos soluções jurídicas para fortalecer a previsibilidade regulatória e garantir um tratamento equitativo ao setor.

A eficácia das iniciativas regulatórias é avaliada periodicamente com base nos impactos de mudanças legislativas ou regulatórias que beneficiem a empresa ou mitiguem riscos potenciais.

O *curtailment*, que é a restrição na geração de energia, foi um grande desafio em 2024



Conformidade ambiental GRI 3-3, 2-27

Em conformidade com a legislação brasileira, a Elera adota metodologias reconhecidas para monitorar e registrar o atendimento de requisitos legais. Até setembro de 2024, adotamos o sistema LIRA, e, após esse período, implantamos iniciativas próprias com suporte jurídico de empresas especializadas e auditorias externas e independentes. No âmbito do licenciamento, os processos são conduzidos junto aos órgãos ambientais competentes, com suporte do Sistema de Governança, Risco e Compliance (GRC) para gestão e controle de licenças, condicionantes e planos de ação.

Implementamos programas ambientais alinhados às diretrizes de cada órgão regulador, incluindo medidas de compensação e recuperação ambiental, quando necessário.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) estrutura procedimentos para monitoramento e conformidade ambiental, apoiando o cumprimento das condicionantes por meio de inspeções e auditorias. Quando necessário, documentos e notas públicas são divulgados em canais oficiais e outras mídias.

Comprometida com a gestão responsável de seus empreendimentos, a Elera adota rigorosos padrões ambientais e medidas preventivas para minimizar impactos e potencializar benefícios. A aplicação de políticas e práticas de controle ambiental permite acompanhar de forma estruturada cada etapa dos projetos, garantindo alinhamento com as melhores práticas do setor.

No período referente a este relatório, a Elera recebeu uma sanção monetária significativa¹ relacionada ao licenciamento ambiental. A empresa apresentou defesa e segue em diálogo com o órgão ambiental competente para a resolução do tema. Não foram registradas outras sanções não monetárias nem multas por não conformidade.

¹ A Companhia definiu como significativos os casos de não conformidade que envolvem valores superiores a R\$ 1 milhão.

Engajamento com stakeholders

GRI 2-29

O engajamento com os principais *stakeholders* da Companhia, identificados nos seus estudos de materialidade, tem como objetivo alinhar esses públicos aos valores da Elera e compartilhar a responsabilidade de garantir que tais valores sejam cumpridos em toda a cadeia de valor.

Os principais *stakeholders* da Elera são colaboradores, comunidades locais, clientes, fornecedores, acionistas, órgãos reguladores do governo, associações setoriais, organizações da sociedade civil, imprensa, seguradoras, universidades e centros de pesquisa.

Formas de engajamento:

- **Clientes:** realização de encontros, eventos, reuniões on-line e presenciais, contato por mensagens e telefonemas, patrocínios, participação em eventos do setor elétrico e iniciativas organizadas por clientes comerciais.
- **Colaboradores:** promoção de eventos internos e pesquisas quinzenais de clima organizacional para identificar necessidades e desenvolver planos de ação alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia. Em 2024, a mudança do escritório corporativo para São Paulo exigiu mais esforço da Companhia com o seu público interno, com mais ações para fortalecer sua cultura e o engajamento dos colaboradores.
- **Comunidades locais:** condução de diagnósticos, estudos, reuniões formais, capacitações, investimentos e doações durante a implementação e operação de ativos, conforme o impacto da atividade; diálogos por diversos canais de comunicação, distribuição de materiais informativos e análises situacionais.
- **Associações setoriais e organizações da sociedade civil:** participação em grupos de trabalho, câmaras temáticas, projetos, eventos e discussões relacionadas ao setor.
- **Agências e ministérios do governo:** atuação para influenciar as decisões e o posicionamento das entidades do setor (MME, ANEEL, ONS, EPE e CCEE) em prol da melhoria do arcabouço regulatório do setor elétrico brasileiro e dos interesses da empresa.
- **Acionistas:** comunicação transparente e divulgação de informações por meio da Brookfield Renewable Partners e Brookfield Asset Management.





Engajamento setorial

GRI 2-28

Somos participantes ativos em diversas associações do setor elétrico, reforçando nossa dedicação ao aprimoramento regulatório e o desenvolvimento sustentável do mercado de energia. Nosso engajamento inclui assentos em conselhos estratégicos e participação ativa em entidades que representam diferentes segmentos da geração renovável.

Temos assento nos conselhos de três associações relevantes do setor, o que nos permite contribuir diretamente para decisões estratégicas e defender avanços regulatórios associados ao crescimento das fontes renováveis:

- **APINE (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica):** Representa empresas do setor de geração independente de energia Elétrica: representa empresas do setor de geração independente de energia elétrica no Brasil.
- **ABSOLAR (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica):** reúne investidores e empresas do segmento fotovoltaico, impulsionando o crescimento da energia solar no Brasil.
- **ABRAGEL (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa):** defende os interesses das pequenas centrais hidrelétricas, segmento no qual somos um dos principais investidores do país.

Além dos conselhos mencionados, também integramos outras associações estratégicas, como a ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica), ABRA-CEEL (Associação Brasileira de Comercializadores de Energia e ABRAGE (Associação Brasileira de Geração de Energia), reforçando nossa representatividade e influência em temas que impactam diretamente o setor elétrico brasileiro.

Outros relacionamentos: ABSAE (Associação Brasileira de Soluções de Armazenamento de Energia). Além disso, temos interface direta com a Agência Nacional de Águas (ANA), a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o Ministério de Minas e Energia (MME), o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e o Instituto Acende Brasil. E, desde 2022, integramos o Pacto Empresarial pela Integridade e o Pacto Global da ONU e somos associados ao Instituto Ethos.



Fornecedores

GRI 2-6

A mudança da sede colocou a Elera na centralidade dos negócios em São Paulo, trazendo oportunidades de *networking* e aproximação com fornecedores estratégicos no Brasil e visitas de fornecedores internacionais. Estabelecemos uma relação estratégica e criteriosa com nossos fornecedores, reconhecendo-os como parceiros essenciais para a execução de nossos projetos e para a manutenção de nossos padrões de qualidade, segurança e sustentabilidade. Nossa cadeia de suprimentos inclui parceiros de negócio, fabricantes de equipamentos e grandes componentes para nossas usinas, como placas solares e turbinas, fornecedores de mão de obra para construção e manutenção de infraestruturas, bem como consultorias especializadas em diversas áreas técnicas e estratégicas. No caso de fornecedores locais, especialmente aqueles situados em municípios de pequeno porte ou próximos às usinas, mantemos parcerias com pequenos prestadores de serviços de *facilities* e manutenção, fornecedores de materiais de construção, elétricos e hidráulicos, além de estabelecimentos do setor de alimentação, hospedagem e suprimentos de escritório. Nossa atuação é pautada por um compromisso inegociável com ética e transparência, incluindo uma política de tolerância zero ao suborno e à influência indevida por meio de doações beneficentes.

Em 2024, contamos com 1.744 fornecedores, dos quais 243 forneceram materiais, 529 prestaram serviços e 972 atuaram em ambas as frentes.

Nossos fornecedores estão distribuídos entre mercados locais e internacionais, conforme disponibilidade e especialização. Em 2024, foi transacionado em suprimentos cerca de R\$ 1,9 bilhão.

Monitoramento de contratos

O monitoramento contínuo também faz parte da nossa gestão responsável de fornecedores. Mantemos uma equipe especializada que supervisiona a atuação de terceiros, especialmente em projetos de construção, nos quais os riscos operacionais são maiores.

Todos os contratos passam por análise jurídica para garantir alinhamento com nossas políticas e integridade nas relações comerciais. Em projetos de instalação, priorizamos a contratação local e definimos diretrizes para mobilização e desmobilização da mão de obra, reduzindo impactos sociais.

Para fortalecer parcerias e alinhar expectativas, promovemos *workshops* e iniciativas de engajamento, incentivando práticas responsáveis em toda a cadeia de valor.

R\$ 1,9 bilhão

foi transacionado em suprimentos

Avaliação de fornecedores

Avaliação ABC (anticorrupção e suborno)

O processo de qualificação de fornecedores da empresa inicia-se com uma verificação de antecedentes e reputação, analisando possíveis riscos de fraude, suborno e corrupção. O Departamento de Compliance classifica os fornecedores em níveis de risco (alto, médio ou baixo) e estabelece medidas mitigatórias para aqueles com classificação média ou alta. Se o risco for considerado aceitável, o Departamento de Suprimentos autoriza o cadastro do fornecedor no ERP da Companhia, desde que todas as exigências do Compliance sejam atendidas, incluindo a participação obrigatória em treinamentos sobre diretrizes antissuborno, anticorrupção e Código de Ética.

Além disso, todos os fornecedores são submetidos a um mapeamento de sinais de alerta (*red flags*), que identifica fatores de risco para possíveis violações da Política ABC e das leis anticorrupção. Esse processo não visa impedir operações, mas sim indicar a necessidade de mais cautela e de uma diligência adicional para assegurar a conformidade com as normas éticas e regulatórias.

Em 2024, nenhum contrato foi rescindido por consequência da diligência ABC.

Avaliação ESG GRI 308-2, 414-2

Em 2024, a Elera atualizou o Procedimento de Avaliação ESG de fornecedores, que busca comunicar as diretrizes para a avaliação de fornecedores, utilizando os princípios de ESG durante o fluxo de compras e contratações e durante a prestação dos serviços, que estão formalizados através de um contrato.

A avaliação busca entender como o fornecedor gerencia questões socioambientais, incluindo: cumprimento da regulamentação ambiental, uso da água, geração de resíduos, emissões de GEE, planos de ações nas comunidades locais e a gestão do risco de trabalho infantil e de trabalho análogo à escravidão. Com essa avaliação, espera-se que a Elera possa ampliar as parcerias de longo prazo e melhorar o desempenho ambiental das atividades terceirizadas, com menos risco de incidentes e com a criação de valor financeiro.

São considerados críticos fornecedores com contratos acima de R\$ 5 milhões no ano vigente e que realizem uma das seguintes atividades:

- Serviços de saúde e segurança e/ou operações e manutenção;
- Serviços de desenvolvimento e construção;
- Logística de suprimentos e/ou peças importantes;
- Gestão de resíduos de equipamentos elétricos de grande porte;
- Fornecimento de equipamentos e bens de capital;
- Aquisição de alto risco para os direitos humanos.

Em 2024, foram identificados 28 fornecedores ativos e elegíveis em que as avaliações ESG foram aplicadas. Nenhum contrato foi rescindido por consequência da diligência ESG. Para 2025, a Elera aplicará a avaliação ESG durante o processo de contratação e realizará o monitoramento contínuo do fornecedor.

Vale lembrar que os contratos da Elera incluem cláusulas sobre conformidade ambiental, social e trabalhista, exigindo que os fornecedores sigam a Política Antissuborno e Anticorrupção (ABC) e o Código de Conduta para Fornecedores. Nos ativos em construção, todos os contratos possuem um anexo com diretrizes socioambientais, estabelecendo requisitos mínimos a serem cumpridos durante a execução dos serviços.



Desenvolvimento de parceiros

A Elera procura desenvolver soluções com fornecedores nacionais e locais com o intuito de reduzir a dependência de importações, fortalecer a indústria nacional e promover a inclusão social.

Um exemplo são as ações conjuntas entre as áreas, priorizando a nacionalização de reparos e a busca por soluções locais, reduzindo custos e prazos em componentes críticos, como *gearboxes* de aerogeradores.

Cientes IF-EU-000.A

Os clientes da Elera são empresas de distribuição, comercialização de energia, consumidores de mercado livre e autoprodutores de energia. A personalização das soluções que oferecemos é um diferencial estratégico. Buscamos entender as necessidades específicas de cada cliente para desenvolver soluções completas e integradas, que vão além do fornecimento de energia. Nossa capacidade de compreender necessidades, aliada a produtos complementares e iniciativas voltadas à descarbonização, reforça nosso compromisso em agregar valor aos negócios dos clientes e contribuir para um setor energético mais sustentável.

Na última pesquisa de satisfação, os dados reafirmaram a qualidade do nosso atendimento, com destaque para o alto nível de satisfação dos clientes e reconhecimento da nossa capacidade de oferecer soluções personalizadas e complementares. Manter um relacionamento próximo com nossos clientes é um pilar essencial da nossa atuação, e a pesquisa nos permite aprimorar continuamente nossos serviços, fortalecendo parcerias de longo prazo.

O crescimento da nossa base de clientes reflete essa abordagem estratégica. Em 2024, registramos um aumento no número de clientes em relação ao ano anterior, ampliando nossa atuação no mercado.

Destaques 2024



Total de energia vendida

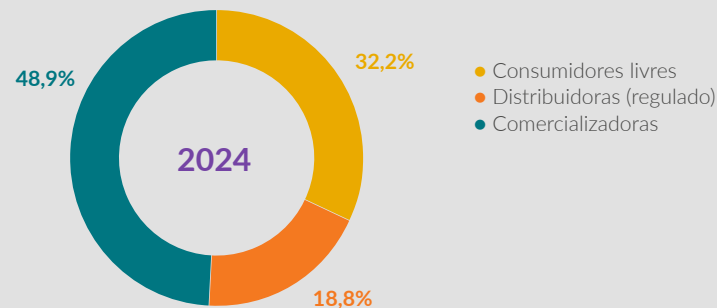
13,5 milhões
DE MWH

+12%

em relação a 2023

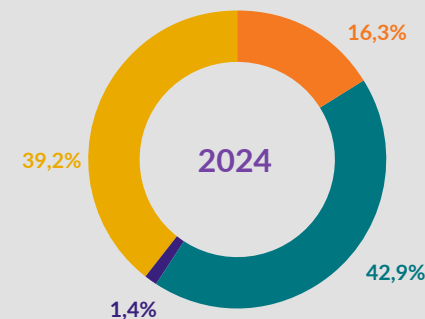
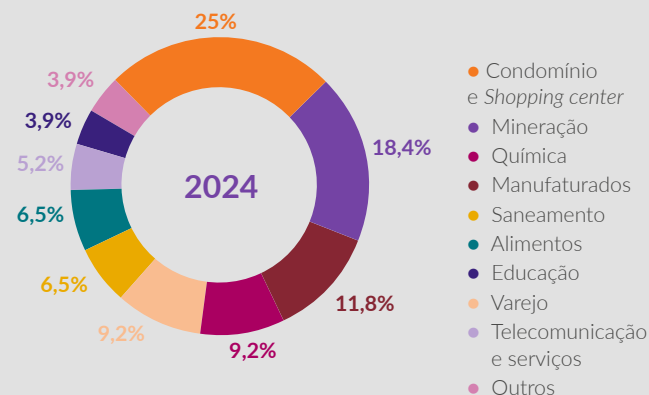


Detalhamento de clientes SASB IF-EU-000.A



+23%

clientes em
relação a 2023



Foco em relacionamento com clientes

Ano após ano, a Elera tem se dedicado a cultivar relacionamentos próximos com seus clientes e *prospects* nas categorias de empresas de distribuição, comercializadoras, consumidores de energia no mercado livre e autoprodutores. Para garantir uma comunicação eficaz e contínua, a empresa utiliza uma variedade de canais, incluindo reuniões presenciais e virtuais, além de participar ativamente de eventos organizados por seus clientes e promovendo eventos próprios.

Essa interação constante é fundamental para compreender as necessidades do mercado e oferecer soluções personalizadas. Em 2024, a Companhia teve o prazer de convidar alguns clientes para realizar visitas ao Complexo Solar Janaúba, criando mais uma oportunidade valiosa para fortalecer esses laços e mostrar nosso trabalho em campo.



Elera Experience GRI 2-2

Anualmente, a Elera realiza o seu principal evento, o Elera Experience. Em 2024, aconteceu em setembro, recebendo aproximadamente 250 clientes e parceiros em São Paulo. Esse encontro é uma oportunidade para a troca de *insights* e fortalecimento de parcerias estratégicas no setor de energia renovável. Ambientada no tema circo, com apresentação do Universo Casuo, os participantes interagiram com líderes do setor, discutiram as tendências mais recentes em energia renovável e exploraram novas possibilidades de aliança.

Elera Experience Pocket

A roda de conversa que contou com a participação da presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abreeólica) e executivos da Companhia. Durante o encontro, foram discutidos temas relacionados à transformação energética, considerando o cenário global de mudanças climáticas e a crescente relevância das questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês). O evento contou com a presença de clientes e empresas em negociação, reforçando o compromisso da Elera em compartilhar conhecimento e promover debates sobre os desafios do setor.

I-REC Day Brazil 2024

Reafirmando seu engajamento com a comunidade de energia renovável e suas iniciativas sustentáveis, a Elera marcou presença no I-REC Day Brasil 2024 como uma das painelistas. O evento reuniu especialistas e empresas comprometidas com a transição energética e a rastreabilidade da eletricidade limpa, reforçando o protagonismo da Elera na promoção da energia sustentável no Brasil.

MegaWhat Talks

Ainda em 2024, a Elera participou com uma das patrocinadoras do evento Mega-What Talks, um importante encontro que reuniu profissionais, especialistas e agentes do setor de energia. O evento destacou temas relevantes e atuais relacionados à geração e comercialização de energia, refletindo as tendências e inovações que estão moldando o mercado. A Companhia se envolveu ativamente nas discussões, compartilhando suas iniciativas em sustentabilidade, inovação tecnológica e estratégias para enfrentar desafios comerciais.

4

Pilar ambiental

NESTE CAPÍTULO:

- Gestão climática
- Adaptação aos riscos climáticos
- Descarbonização
- Gestão de recursos hídricos e resíduos
- Preservação da biodiversidade



Gestão climática

GRI 3-3, SASB IF-EU-110a.3

Em um cenário global de desafios climáticos e transição energética, a Elera fortalece sua atuação ambiental com foco na resiliência operacional, na mitigação de riscos e na descarbonização. Em 2024, avançamos na implementação de soluções inovadoras para reduzir emissões, adaptar-nos às mudanças climáticas e consolidar práticas responsáveis de uso de recursos naturais.

A gestão climática da Elera é composta de dois pilares principais: adaptação e mitigação. No eixo de adaptação, a Companhia busca resiliência ao enfrentar eventos climáticos extremos, por meio de estudos de riscos climáticos e monitoramento contínuo. Já no eixo mitigação, a Companhia busca descarbonizar as atividades em suas operações bem como em sua cadeia de valor. Para gerenciar essas iniciativas, a Elera revisa seu Plano de Mitigação de Emissões anualmente e atualiza periodicamente o Estudo de Avaliação e Adaptação de Riscos Climáticos, de acordo com o Programa de Riscos Climáticos da Brookfield Renewable.

A eficácia das medidas adotadas é monitorada por meio de métricas de *performance*, incluindo os indicadores-chave de desempenho (KPIs) ESG, reportados trimestralmente à Brookfield Renewable e os indicadores segundo os padrões da Global Reporting Initiative/ Sustainability Accounting Standards Board (GRI/SASB), apresentados no relatório anual da Companhia.





Nosso Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos para todos os seus ativos de geração de energia foi revisado em 2024

Adaptação aos riscos climáticos

GRI 3-3, SASB IF-EU-110a.3

Com atuação estruturada em mitigação e adaptação, combinamos *expertise* técnica, capacidade operacional e planejamento baseado em dados climáticos atualizados para enfrentar eventos extremos com eficiência. Nossa estratégia é fortalecida pela atuação multidisciplinar, que envolve especialistas em meio ambiente, gestão de ativos e impacto social, garantindo que as soluções adotadas sejam abrangentes, resilientes e alinhadas às melhores práticas do setor.

Em 2024, a Elera revisou seu Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos para todos os seus ativos de geração de energia, fortalecendo ações preventivas e aprimorando protocolos de resposta rápida para eventos extremos. Foi realizado um estudo de riscos climáticos que incluiu riscos físicos, de transição e oportunidades climáticas, assim como o cálculo do impacto financeiro de riscos críticos, seguindo o Programa de Gestão de Riscos das Mudanças Climáticas da Brookfield Renewable e do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). A análise de risco considera três cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)¹ – SSP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP5-8.5, com projeções considerando um horizonte

temporal até 2050, permitindo a identificação antecipada de ameaças como inundações, deslizamentos, incêndios e variações nos padrões de vento, radiação solar e precipitação. Cada cenário expressa o aumento potencial de temperatura global ao longo do século, informação-chave para se estimar os prováveis impactos e probabilidade dos eventos climáticos do futuro.

Entre os ativos, as usinas hidrelétricas são as mais vulneráveis aos riscos físicos como inundações, deslizamentos e incêndios florestais, enquanto os riscos de transição não são significativos devido ao foco exclusivo da empresa em energias renováveis.

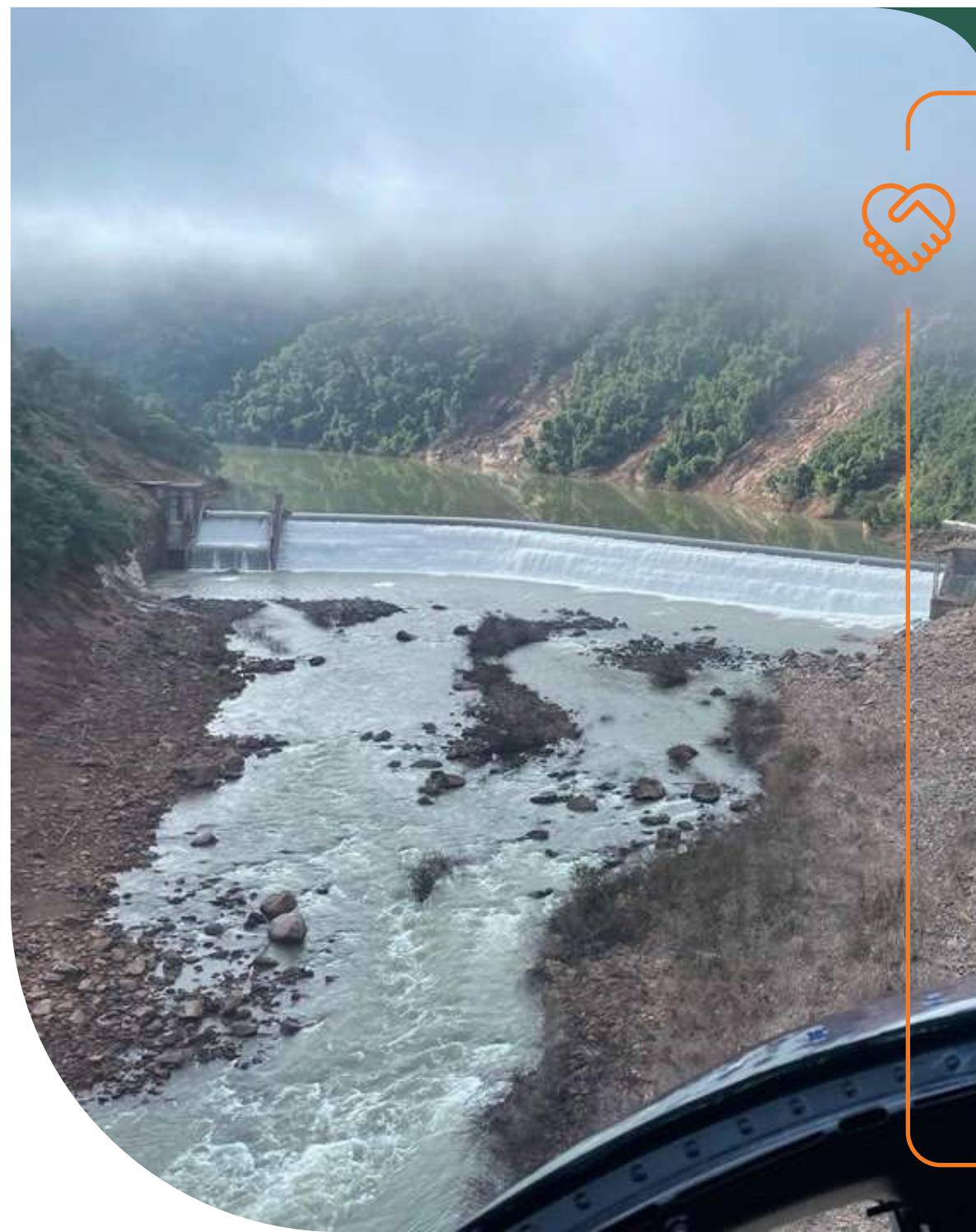
Reconhecendo que eventos climáticos adversos afetam diretamente a infraestrutura e os custos de manutenção, investimos em planejamento, avaliação de riscos e medidas de adaptação para responder às variações sazonais do clima e às mudanças nos padrões de vento, radiação solar e precipitação, aumentando a resiliência e a eficiência de nossas operações.

¹ SSP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP5-8.5 são cenários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) utilizados pelo IPCC, sendo o SSP1-2.6 um dos cenários de baixas emissões de GEE, o SSP2-4.5 um cenário de médias emissões de GEE e o SSP5-8.5 um dos cenários de altas emissões de GEE.

Também reforçamos ações estratégicas para mitigar possíveis impactos decorrentes de ameaças climáticas, como por exemplo:

- **Segurança de barragens** – Programa contínuo com monitoramento especializado e atualização regular de estudos de mapas de inundação.
- **Gestão de ventos fortes** – Equipamentos adaptados para suportar variações climáticas severas.
- **Prevenção de incêndios** – Uso de satélites e sensores para monitoramento em tempo real e treinamento periódico em combate a incêndio com todos os colaboradores.
- **Gestão da biodiversidade** – Desenvolvimento de planos de gestão de biodiversidade para todos os ativos.
- **Prevenção de deslizamentos** – Monitoramento e mapeamento geológico de encostas e rochas.
- **Resposta a emergências** – Protocolos atualizados para minimizar riscos ambientais e sociais.

Os próximos passos da nossa agenda englobam a implementação desse plano de mitigação e o estabelecimento de metas e métricas para o seu acompanhamento. A diversificação do portfólio e a distribuição geográfica dos ativos continuam sendo fatores-chave para a estabilidade operacional da Companhia frente a diferentes cenários climáticos.



Rio Grande do Sul: rapidez, eficiência e apoio social GRI 201-2

No dia 1º de maio de 2024, as usinas do Complexo Carreiro (RS) foram atingidas por um evento climático extremo com precipitações recordes na região, configurando o maior desastre climático já registrado no estado. Em resposta, a Elera Renováveis ativou imediatamente seu Comitê de Operações de Emergência (COE) e mobilizou uma equipe multidisciplinar para avaliar os danos e iniciar a recuperação dos ativos.

Mesmo diante das condições adversas, a resposta foi ágil e eficaz, utilizando helicópteros para superar as dificuldades de acesso terrestre e garantindo a continuidade das operações. O processo de recuperação incluiu a energização das linhas de transmissão, a drenagem e limpeza das casas de força, reparos eletromecânicos e a reconstrução da subestação. As intervenções em Cotiporã, Caçador e Linha Emília, realizadas por mais de 90 profissionais, priorizaram a segurança e a qualidade na restauração gradual dos sistemas. A retomada das operações ocorreu em julho de 2024.

Além disso, a Companhia apoiou a comunidade local com uma campanha de doação, que direcionou a arrecadação para as comunidades próximas às usinas, ajudando na recuperação e no suporte às pessoas afetadas.

Descarbonização

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5

A Elera desempenha um papel estratégico na transição para uma economia de baixo carbono, impulsionada por iniciativas contínuas de redução de emissões. A Companhia mantém um Plano de Mitigação de Emissões, que estabelece a meta de reduzir em 90% as emissões de escopos 1 e 2 até 2030 (ano-base 2022).

As variações ocorridas nas emissões de GEE da Elera entre 2023 e 2024 revelam tanto avanços quanto desafios no processo de descarbonização. Em termos de emissões de Escopo 1, houve uma redução de 19%, majoritariamente em decorrência do encerramento das atividades de supressão de vegetação nas atividades de construção e da implementação de medidas de mitigação nas categorias de combustão móvel e estacionária.

Em relação ao Escopo 2, a Companhia apresentou uma redução de 17%. Para neutralizar as emissões remanescentes, a Elera realizou a aposentadoria de I-RECs próprios. Além disso, passou a reportar também o Escopo 2 a partir da abordagem baseada na escolha de compra (*market-based*).

Em 2024, os principais avanços incluíram:

- **Autoprodução** – Parcerias com BRK, Corsan, Zaraplast, Minerva, Águas do Brasil e Schulz S.A. para viabilizar geração solar em larga escala, fortalecendo o acesso à energia renovável.
- **Infraestrutura renovável** – Com a adequação de infraestrutura e implementação de geração distribuída no reservatório de um dos ativos e a aquisição de I-RECs próprios, a Elera conquistou um Escopo 2 100% renovável.
- **Redução da supressão vegetal** – Projetos como a expansão de Janaúba (priorizaram áreas já degradadas, minimizando impactos ambientais. Com as supressões evitadas, foi possível reduzir cerca de 82 mil tCO₂e¹.
- **Substituição de dragas a diesel por sifões por gravidade no bombeamento de sedimentos em reservatórios** – A iniciativa proporcionou a redução de 86% no consumo de diesel em combustão estacionária.
- **Atualização das “regras de ouro”** – A política de boas práticas para condução de veículos foi relançada em agosto de 2024 e reforçou a priorização do uso de etanol no abastecimento de veículos. Após a medida, identificamos a redução de cerca de 50% das emissões mensais de gasolina.



- As emissões vinculadas à produção de bens de capital adquiridos, como painéis solares e transformadores, foram calculadas a partir de dados primários dos fornecedores.
- Pela primeira vez, a empresa calculou, para todos os ativos, as emissões provenientes dos resíduos enviados para tratamento externo.

Apesar dos avanços com a expansão dos parques solares, observou-se um aumento nas emissões fugitivas decorrente de vazamentos de SF₆ em equipamentos elétricos em subestações. A Companhia está realizando estudos para avaliar possíveis substituições desse gás.

Além disso, a Companhia está estudando metodologias para o reporte de emissões de CO₂ e CH₄ decorrentes da decomposição de matéria orgânica nos reservatórios de hidrelétricas, apresentando uma estimativa preliminar dos cálculos para essa fonte de 160.568 tCO₂e em 2024.

¹ Para o cálculo das emissões evitadas, foram utilizadas as diretrizes do 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories – Chapter 4: Forest Land.

Escopo 1 – Emissões diretas de gases de efeito estufa em tCO₂e (Brasil)¹ GRI 305-1, SASB IF-EU-110a.1

	2024	2023	2022
Combustão móvel	786,5	755,3	670,7
Combustão estacionária	253,5	430,0	8.279,9
Emissões fugitivas	618,4	128,6	4.989,1
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	0,1	-	-
Mudança e uso do solo – supressão vegetal	6.560,0	47.689,8	-
Total	8.218,5	49.003,7	13.939,6

¹ Escopo 1 – gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, SF₆. Houve também a emissão de 66,3 tCO₂e de gases não Quioto (HCFC-22) na categoria das emissões fugitivas. Combustão móvel: transportes em geral, como frotas de veículos leves e equipamentos pesados. Combustão estacionária: geração de energia elétrica com o uso de equipamentos (caldeiras, geradores, por exemplo). Emissões fugitivas, tais como vazamento de CO₂ nos extintores, liberação de SF₆ em equipamentos elétricos e vazamento de HFCs pelo uso de equipamento de refrigeração. Resíduos sólidos e efluentes líquidos: compostagem realizada dentro da organização. Emissões de mudanças de solo se referem à supressão vegetal para a instalação de infraestrutura do Projeto Irapuru.

Escopo 3 – Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa em tCO₂e (Brasil)¹ GRI 305-3

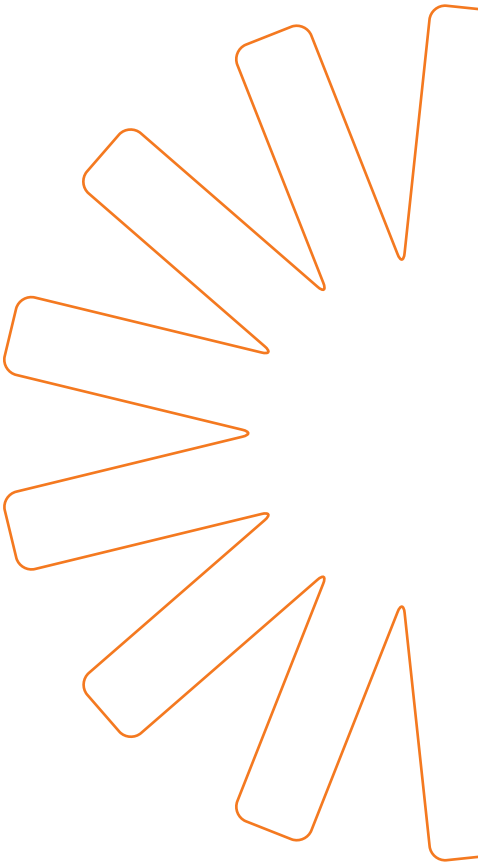
	2024	2023	2022
Bens e serviços adquiridos	4.482,8	17.131,5	-
Bens de capital	470.442,5	237.960,9	-
Atividades relacionadas a combustível e energia	393,8	419,8	-
Resíduos gerados nas operações	913,2	272,4	-
Viagens de negócios	626,6	903,1	368,61
TOTAL	476.859,0	256.927,8	368,61

¹ Escopo 3 – gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O. Bens e serviços comprados – insumos (aço, cimento, combustíveis, gases refrigerantes etc.) adquiridos por terceiros para construção de novos ativos de geração de energia no ano do inventário. Resíduos gerados nas operações – resíduos sólidos e efluentes gerados nas operações e nas atividades de construção de novos ativos. Bens de capital – aquisição de grandes componentes (painéis solares e inversores) para as construções de novos ativos de geração de energia no ano do inventário. Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2 – emissões relativas à extração, produção e transporte de combustíveis (etanol, gasolina e diesel) comprados e consumidos pela organização excluída a combustão de combustíveis (contabilizada no Escopo 1).

Escopo 2 – Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia em tCO₂e (Brasil)¹ GRI 305-2, IF-EU-110a.2

	2024	2023	2022
Aquisição de energia elétrica (abordagem baseada na localização)	42,5	51,0	475,9
Aquisição de energia elétrica (abordagem baseada em escolha de compra)	0,0	-	-

¹ Escopo 2 – gás incluído no cálculo: CO₂.



Nos últimos anos, a Elera tem investido no aprimoramento da coleta de dados do Escopo 3, o que resultou em um aumento significativo no reporte dessas emissões. Em função da construção do Projeto Irapuru e, principalmente, da compra de painéis fotovoltaicos, houve um aumento nas emissões de bens de capital em 2024. Outra categoria que apresentou um aumento relevante foi resíduos gerados nas operações que passou a ser reportado considerando todos os ativos da Companhia. Além disso, a empresa atua para reduzir emissões em toda a cadeia de valor, tanto internamente – aprimorando processos e infraestrutura – quanto comercialmente, apoiando clientes na descarbonização de suas matrizes energéticas.

A eficácia dessas iniciativas é reforçada pela adoção de práticas de transparência pela priorização da governança climática:

- Participação no CDP Climate Change e compartilhamento de dados no Registro Público de Emissões do GHG Protocol;
- Uso do *software* Climas e parceria com a WayCarbon para monitoramento detalhado das emissões;
- Certificação Selo Ouro do GHG Protocol pelo quarto ano consecutivo.

Energia elétrica e combustíveis

GRI 302-1, GRI 302-4

Em relação à energia elétrica e combustíveis consumidos dentro da empresa, em 2024, foi registrado um total de 1.363.291,2 GJ, sendo cerca de 7% de eletricidade, 92% de combustíveis renováveis consumidos e 1% de combustíveis não renováveis consumidos. Houve uma redução de cerca de 75% do consumo de energia, considerando combustíveis e eletricidade. Um dos principais motivos para essa variação significativa se refere à redução no consumo de bagaço de cana-de-açúcar em função do desinvestimento nas usinas de biomassa. Para mais detalhes sobre o desempenho da Elera em descarbonização, incluindo seu histórico de emissões, consulte o capítulo de Anexos ao fim deste documento.

A empresa contabilizou dados primários dos fornecedores envolvidos na expansão do Complexo Solar Janaúba, elevando a precisão do inventário de emissões e promovendo mais engajamento na cadeia de suprimentos



Consumo neutralizado

No ano de 2024, a Elera firmou parceria com a Viex para garantir que cinco grandes eventos do setor de energia tivessem 100% do consumo de eletricidade neutralizado por meio de I-RECs (International Renewable Energy Certificates). Com essa iniciativa, a empresa reforça seu compromisso com a rastreabilidade da energia renovável e incentiva práticas sustentáveis na indústria, promovendo soluções que reduzam o impacto ambiental das operações corporativas.



Total de energia consumida dentro da organização (GJ) GRI 302-1

	2024	2023	2022
Combustíveis não renováveis consumidos	15.892,0	18.015,3	14.659,8
Combustíveis renováveis consumidos ¹	1.257.698,5	5.300.389,5	4.212.049,2
Eletricidade	89.700,7	91.370,5	38.407,8
TOTAL	1.363.291,2	5.409.775,2	4.265.116,8

¹ Em 2024, houve redução do consumo de combustíveis renováveis devido ao desinvestimento nas usinas de biomassa.

Gestão de recursos hídricos e resíduos

Recursos hídricos GRI 3-3, 303-1, 303-2, IF-EU-140a.3

A gestão eficiente da água é um pilar essencial para a Elera, que adota práticas sustentáveis para minimizar impactos e otimizar o uso desse recurso em suas operações. Nos ativos hídricos, o volume captado para geração de energia é integralmente devolvido aos rios, garantindo equilíbrio ambiental e não interferindo na qualidade da água.

A qualidade da água dos reservatórios e dos efluentes é monitorada por análises em campo e laboratoriais, otimizando a gestão dos recursos hídricos conforme o Plano Nacional de Recursos Hídricos, o Plano de Bacias Hidrográficas e as Resoluções do CONAMA nº 357 (17/03/2005) e nº 430 (13/05/2011) para os estados sem legislação específica sobre o assunto. A Companhia também mantém planos específicos, como o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais (PACUERA) e o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos, assegurando conformidade regulatória e promovendo o uso eficiente da água.

Além do cumprimento normativo, a empresa investe em soluções para ampliar a eficiência hídrica:

- **Reúso e otimização da água em construções** – Implementação de práticas como captação da água do ar-condicionado e reutilização da água da lavagem de betoneiras nas atividades de construção, além do uso para umedecer as vias para suprimir poeira ou para manutenção.
- **Gestão da água em usinas solares** – Em Janaúba, implementamos um projeto-piloto para a limpeza de painéis solares com o uso de robôs de lavagem a seco. Essa tecnologia inovadora elimina a necessidade de água no processo de limpeza, promovendo uma operação ainda mais sustentável e eficiente.
- **Mapeamento de ativos em áreas de estresse hídrico** – Adoção da ferramenta WRI Aqueduct para definir estratégias mais sustentáveis para ativos em área de alto e muito alto estresse hídrico, em que atuamos.

Em 2024, a Elera reforçou sua gestão hídrica estratégica com a implementação do Plano de Gestão Hídrica para o Complexo Solar Janaúba, ativo em área de alto estresse hídrico segundo metodologia da ferramenta WRI Aqueduct.



Implementamos uma tecnologia de **lavagem a seco de painéis solares**



Consumo de água GRI 303-3, 303-4, 303-5

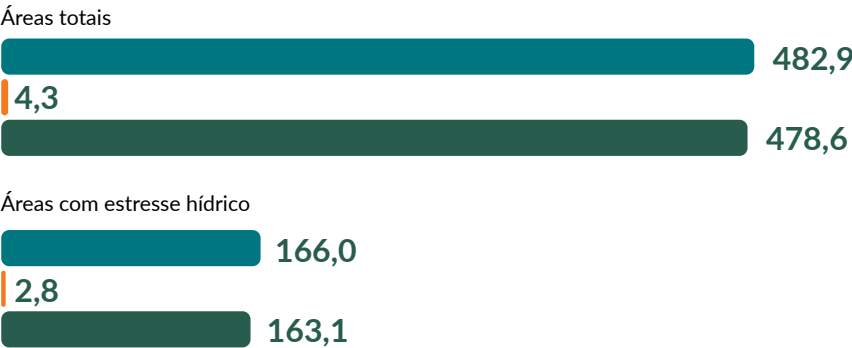
Em relação ao consumo de água nas operações, esse ocorre prioritariamente para atividades de limpeza e uso administrativo. Para consumo interno e operacional, temos como fontes de abastecimento a captação superficial, poços de captação de água subterrânea, aquisição com fornecedores locais (caminhão-pipa) e abastecimento público (somente nas sedes administrativas da Companhia).

A venda de dois dos ativos de biomassa contribuiu para a redução do consumo de água, tradicionalmente grandes consumidores do recurso. Além disso, atualizações nos mapas de restrição hídrica resultaram na reclassificação de alguns ativos, retirando-os de zonas críticas, o que facilita o cumprimento das metas de sustentabilidade da Companhia.

Monitoramento e análise GRI 303-2, IF-EU-140a.2

A Elera realiza a gestão de efluentes conforme a legislação estadual aplicável, seguindo as Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011 nos estados sem normas específicas e no Plano Nacional de Recursos Hídricos e Plano de Bacias Hidrográficas. A coleta e análise dos efluentes são feitas por laboratórios licenciados, garantindo conformidade com as normas ambientais. Embora não possua diretrizes internas específicas, a empresa segue a BEP HS-SES-4.4 Environmental Protection e as Normas Técnicas da CETESB (L5.202 e L5.511). Além disso, monitora regularmente os corpos hídricos receptores e os próprios efluentes, assegurando a minimização dos impactos ambientais e o cumprimento das regulamentações vigentes. Para os ativos em operação e construção, não ocorreram em 2024 incidentes de não conformidade associados a licenças fora dos padrões de qualidade da água.

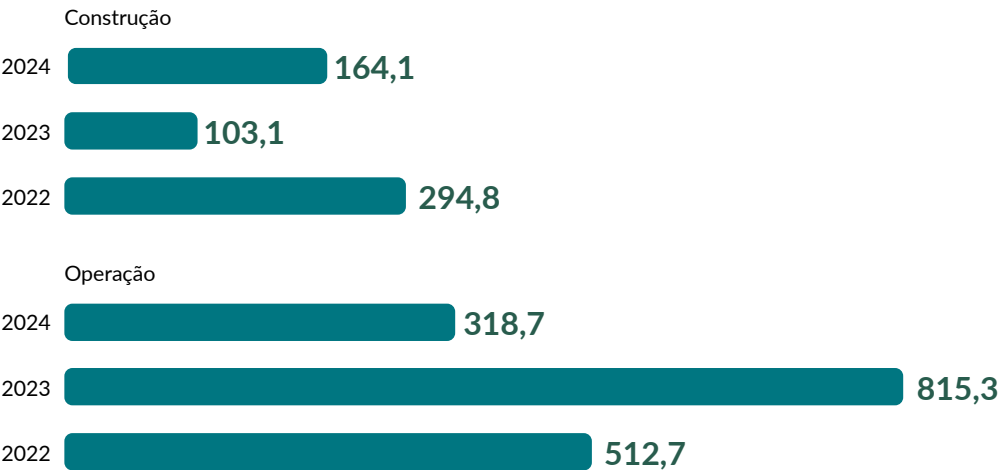
Consumo total de água¹ (ML) - 2024 GRI 303-5



● Captação total de água ● Descarte total de água¹ ● Consumo de água

¹ O valor de descarte é referente aos efluentes líquidos das fossas sépticas que são monitorados periodicamente e os dados quantitativos são compilados no momento da sua destinação por meio dos Manifestos de Transporte (MTR).

Captação de água GRI 303-3



● Captação total de água

Resíduos GRI 3-3, 306-1, 306-2

A Elera realiza continuamente o gerenciamento de resíduos sólidos em seus ativos em construção, operação e escritórios, mitigando impactos ambientais de manejo inadequado e garantindo a destinação correta de resíduos perigosos.

A política de HSSE da Elera prioriza a minimização dos impactos ambientais e a gestão eficiente dos recursos naturais, operando sob um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e garantindo que todos os ativos possuam um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

A empresa segue rigorosamente a legislação ambiental e mantém cadastros atualizados no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR) e em sistemas estaduais equivalentes. Para os ativos em operação, a empresa possui monitoramento contínuo através de sistema automatizado, com rastreabilidade da classe do resíduo e tecnologia de destinação. Para os ativos em construção, o gerenciamento de resíduos é realizado pela Elera em parceria com as empreiteiras e fornecedores, garantindo um controle eficaz sobre a destinação dos materiais e a priorização de tratamentos sustentáveis.

Em seu esforço permanente para reduzir, reutilizar e reciclar materiais, promovendo a economia circular, em 2024, a empresa ampliou a logística reversa e consolidou parcerias com cooperativas para garantir o tratamento adequado dos resíduos em suas operações e projetos. Um destaque foi na expansão do Complexo Solar Janaúba, com mais de 90% dos resíduos destinados a tratamentos sustentáveis como reciclagem, compostagem e reutilização.

Com a meta de reduzir em 20% o volume de resíduos enviados para aterro em relação a 2021, a Elera opera a logística reversa para itens como óleo, embalagens de herbicidas e baterias.

DESTAQUES NA GESTÃO DE RESÍDUOS EM 2024

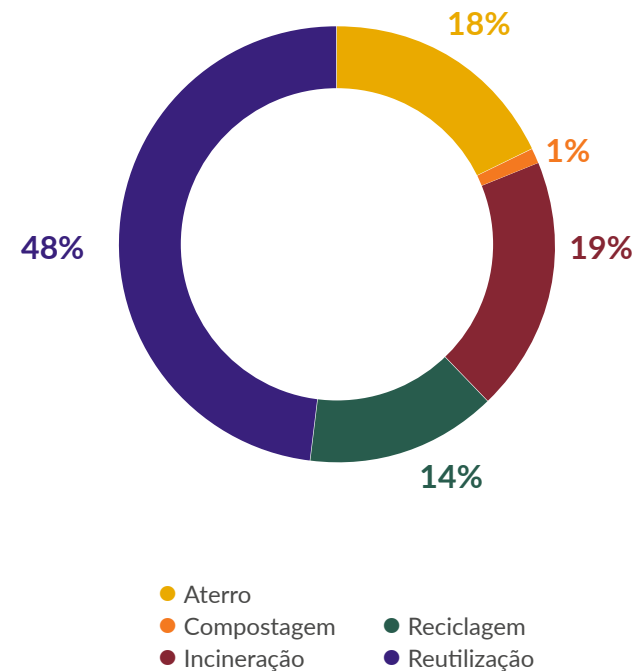
- **Operação – redução do envio a aterros:** 78% menos resíduos enviados a aterros em comparação a 2021 nos ativos em operação.
- **Monitoramento de resíduos flutuantes:** 20,7 toneladas removidas dos reservatórios, reduzindo impactos no assoreamento e na qualidade da água dos rios e reservatórios. Esses resíduos (não provenientes da operação da usina) acabam se acumulando próximo à tomada d’água das usinas e são coletados e destinados de forma correta pela Elera. Para 2025, a empresa planeja uma parceria com a prefeitura de Santos Dumont, onde está localizada a PCH Anna Maria, para instalar barreiras ecológicas e implementar programas de educação ambiental, visando à redução de resíduos nos cursos d’água.



Na expansão do Complexo Solar Janaúba, mais de 90% dos resíduos foram destinados a tratamentos sustentáveis como reciclagem, compostagem e reutilização

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS (TONELADAS)

Operação + Construção	
Aterro	547,4
Compostagem	18,9
Descontaminação de lâmpadas	0,1
Incineração	589,0
Reciclagem	426,7
Rerrefino	15,3
Reutilização	1.489,6
TOTAL	3.087,2



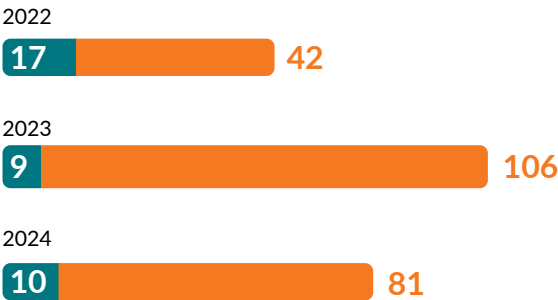
- **Gerenciamento de derramamento de óleo:** considerando as atividades de construção e operação, contabilizamos 895,30 litros vazados ao longo do ano em 379 ocorrências, sendo 97% do volume recuperado e tratado. Os vazamentos registrados são majoritariamente referentes à operação de veículos e maquinários e, sempre que detectados, são imediatamente controlados bem como são tomadas as medidas mitigadoras.
- **Acompanhamento nos escritórios:** relatórios sobre resíduos em unidades do RJ e SP passaram a ser contabilizados pela Elera, mesmo quando gerenciados por terceiros.
- **Construção sustentável:** as obras de expansão do Complexo Solar Janaúba geraram grandes volumes de resíduos como madeira, papelão e plástico. A empresa realizou a gestão responsável desses resíduos através da priorização de destinação para associações de catadores, fornecedores de reciclagem e reaproveitamento para geração de energia em parceria com empresas locais. Através dessas ações foi possível alcançar indicador de 94% dos resíduos enviados para reutilização, compostagem ou reciclagem.
- **Economia circular:** mais de 500 módulos fotovoltaicos (ou 16 toneladas) avariados ou reprovados durante a expansão do Complexo Solar Janaúba para reciclagem. Essa ação reforça a priorização por tecnologias de disposição sustentáveis dos resíduos sólidos bem como permitiu evitar o uso de um volume de 39 m³ em aterros sanitários.

Mais de 500
módulos
fotovoltaicos
foram destinados
para reciclagem
durante a expansão
do Complexo Solar
Janaúba, evitando o
uso de um volume
de 39 m³ em
aterros sanitários.



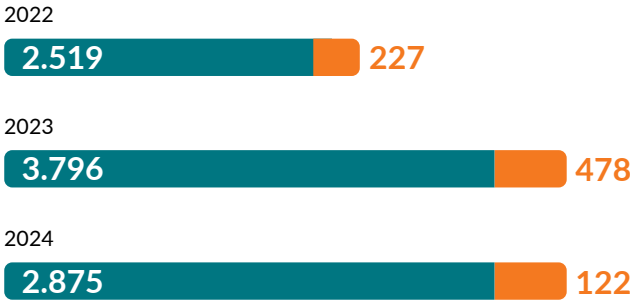
Resíduos perigosos gerados GRI 306-3

Peso total dos resíduos perigosos gerados nas próprias atividades da empresa, exceto efluentes (tonelada) GRI 306-3



Resíduos não perigosos gerados GRI 306-3

Peso total de resíduos não perigosos gerados nas atividades da empresa, exceto efluentes (tonelada) GRI 306-3



● Construção¹ ● Operação

¹ Os dados referentes a ativos em construção são compilados mensalmente através da análise de planilhas de controle, MTRs e CDFs fornecidos pelas empresas contratadas (empreiteiras).

Preservação da biodiversidade

GRI 3-3, 101-1, 101-2

Em 2024, diagnósticos e planos de gestão de biodiversidade (PGB) foram realizados para 100% dos ativos

A Elera adota uma abordagem estratégica para a preservação da biodiversidade, garantindo que suas operações estejam alinhadas às melhores práticas ambientais. A empresa possui a Política de Conservação da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos a fim de estabelecer princípios, diretrizes, pilares e compromissos para orientar o tratamento das questões relacionadas à conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos em territórios e respectivos biomas de atuação; e a Política ESG para descrever seus compromissos aplicados à gestão dos ativos e como as considerações de ESG são integradas ao ciclo de vida dos investimentos para mitigar riscos e criar valor. Ambas as políticas se

aplicam a todas as atividades da Companhia, subsidiárias controladas e, sujeito às devidas aprovações, todos os ativos sob gestão, bem como a todos os seus respectivos diretores estatutários, executivos, empregados e trabalhadores temporários.

Os ativos da Elera estão em diversos biomas brasileiros. Para uma gestão eficiente, é realizado o mapeamento de áreas de interesse para conservação e espécies ameaçadas no entorno dos ativos com a utilização da ferramenta IBAT (Integrated Biodiversity Assessment Tool). Com base nessa listagem, foram realizados diagnósticos e planos de gestão de biodiversidade (PGB) para 100% dos ativos.



Além disso, foi desenvolvido um relatório-piloto com base no *framework* TNFD e são mantidos programas contínuos de monitoramento da biodiversidade abrangendo alguns ativos, incluindo fauna, ictiofauna, flora, qualidade da água, ruídos e ar.

Em parte dos ativos hidrelétricos, a Elera implementa soluções para a proteção de habitats de peixes. Essas ações são desenvolvidas em colaboração com associações de pescadores, comunidades e consultorias, e agências ambientais. Atualmente, a Companhia não possui metas específicas para deter e reverter a perda de biodiversidade, mas planeja ampliar o escopo dos estudos desenvolvidos em áreas equivalentes de biodiversidade e expandir a aplicação do relatório TNFD para todos os seus ativos, reforçando seu compromisso com uma gestão sustentável.

Outro pilar essencial da estratégia é a compensação ambiental, garantindo que as supressões vegetais necessárias para as implantações e manutenções necessárias em nossos ativos sejam acompanhadas de medidas compensatórias, como reflorestamento, e recuperação de áreas degradadas e pagamento de taxas ambientais. Para restaurar e reabilitar ecossistemas afetados, a empresa mantém 59,1 km² de áreas de proteção ambiental e 11,18 km² de áreas restauradas, cujas atividades foram concluídas ou estavam em andamento em 2024.

Vea outras ações de preservação da biodiversidade:

- **Conservação da fauna:** inclui transposição de peixes e monitoramento da fauna em diversas unidades, como os sistemas de transposição manual realizados nas usinas Barra do Braúna, Ivan Botelho III, Verde 4A e Verde 4. Essas ações visam garantir que nossas operações estejam em linha com a preservação da biodiversidade, contribuindo para a manutenção da alta diversidade genética e possibilitando o controle de espécies exóticas na bacia.
- **Monitoramento da qualidade da água e macrófitas:** avaliação da qualidade da água dos reservatórios de nossas usinas considerando os padrões estabelecidos pela legislação. Evidenciamos, por meio de monitoramentos de macrófitas, índices de qualidade ambientais e monitoramento das comunidades aquáticas que o ambiente e a biodiversidade do reservatório estão estáveis.
- **Restauração ambiental:** em 2024, 11,18 km² passaram por recuperação, com monitoramento de especialistas e envio de relatórios aos órgãos ambientais.



Projeto Irapuru: redução da supressão de vegetação

A Elera reformulou parte do projeto de expansão do Complexo Solar Janaúba (Projeto Irapuru) com objetivo de evitar a supressão da vegetação nativa, reafirmando seu compromisso com a mitigação dos impactos na biodiversidade e o alinhamento ao Plano Clima no Brasil. Assim, durante a fase de desenvolvimento, a empresa priorizou a realocação dos painéis solares, previsto no projeto original, para áreas já degradadas ou utilizadas por atividades humanas, evitando a supressão da vegetação nativa e reduzindo significativamente as emissões de gases de efeito estufa decorrentes dessa prática.

A revisão do projeto executivo permitiu substituir áreas de vegetação nativa por áreas degradadas, graças à colaboração entre as equipes de meio ambiente e engenharia. Essa iniciativa evitou a remoção de 197 hectares de vegetação no município de Janaúba e a emissão de cerca de 82 mil toneladas de CO₂, demonstrando o comprometimento da Elera em evitar impactos ambientais e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Recuperação da mata ciliar em SC

Em 2024, a Elera patrocinou o projeto Pacto da Mata Ciliar que fez o plantio de mais de 4,5 mil mudas, contribuindo para a proteção de nascentes e prevenção de erosões. Quinze pequenos proprietários rurais de Angelina, na Grande Florianópolis (SC), receberam as mudas gratuitamente para a recuperação de áreas degradadas.

Além do fornecimento de mudas de espécies nativas, como arará, ingá e ipê, o projeto inclui orientação técnica para garantir o sucesso do plantio. A ação fortalece a biodiversidade local e reforça o compromisso da Elera com a restauração ecológica e a sustentabilidade dos recursos hídricos.



Fatores diretos de perda de biodiversidade

GRI 101-4, 101-6, 101-7

Na Elera, a identificação de impactos ambientais ocorre desde a fase de planejamento por meio de estudos ambientais e matriz de riscos. Entre os impactos causados pelas atividades de construção e operação, estão computados a geração de resíduos, emissão de gases de efeito estufa, supressão de vegetação, geração de ruídos, sombreamento (efeito estroboscópico). Ainda podem ser considerados impactos ocasionais (acidentais) os eventos como mortandade de peixes, derramamento de óleo, floração de cianobactérias, atropelamento e morte de animais silvestres, alteração de habitats, alterações em microclimas (solar), entre outros.

Todos os potenciais impactos ambientais identificados são geridos dentro do escopo do sistema de gestão ambiental da empresa bem como na execução dos programas ambientais. A Companhia investe continuamente em evitar e, quando não possível, minimizar ou mitigar os impactos negativos e em potencializar os benefícios ambientais e sociais, assegurando que suas operações sejam sustentáveis.

Considerando os 23 ativos localizados em áreas sensíveis, as mudanças no uso da terra ocorreram principalmente devido à construção de infraestruturas operacionais. Desde a construção das usinas, em 1969, essas mudanças totalizaram 59,36 km², incluindo a conversão de 7,82 km² no Projeto Irapuru realizada no ano de 2024. Essas áreas consideram barramentos, casas de força, subestações, acessos, praças de aerogeradores, áreas com placas solares, linhas de transmissão, entre outras estruturas necessárias para instalação e operação dos ativos.



Como parte de suas práticas ambientais, como o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), Projetos de recuperação de florestas (PTRFs) e outros plantios, a Elera prioriza o uso de espécies nativas na recuperação ambiental. Buscando aprimorar ainda mais os processos de gestão de biodiversidade, a empresa pretende compreender o impacto de sua cadeia de fornecedores em relação à biodiversidade nos próximos anos.

Hoje, a gestão desses impactos é feita pelo sistema de gestão ambiental da empresa, exigindo que fornecedores atendam requisitos ambientais e reportem indicadores mensais, com fiscalização periódica e registros de não conformidade.

Mudanças na biodiversidade

A empresa realizou, em 2024, uma avaliação dos ecossistemas impactados por meio da metodologia Empresa por Natureza – No Net Loss que utiliza a suíte de aplicações InVEST. Neste ano, alguns ativos participaram desse projeto-piloto, que será expandido para todas as unidades em 2025.

Durante a elaboração dos planos de gestão da biodiversidade, foram identificadas, por meio de dados secundários, 793 espécies ameaçadas nas áreas das unidades, sendo 132 de fauna e 661 de flora. Em 2025, a Companhia planeja cruzar os dados secundários com aqueles coletados em campo nos monitoramentos. A ideia é verificar a ocorrência dessas espécies nas proximidades das usinas.

Serviços ecossistêmicos GRI 101-8

Os serviços ecossistêmicos são benefícios essenciais gerados pelos ecossistemas para o bem-estar humano e a estabilidade ambiental. Eles se dividem em provisão (bens como água e alimentos), suporte (processos como ciclagem de nutrientes e polinização), regulação (estabilização de processos como sequestro de carbono e controle de desastres) e culturais (benefícios imateriais como recreação e identidade cultural). Para a Elera, reconhecer a importância dos serviços ecossistêmicos é essencial para garantir práticas sustentáveis, e os serviços ecossistêmicos que possuem mais relação com as nossas atividades localizadas em áreas sensíveis são habitat, clima e água. A preservação desses serviços não só apoia a manutenção da biodiversidade e a saúde dos ecossistemas, como também contribui para a continuidade de suas operações e a mitigação de impactos ambientais, alinhando-se com as metas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Para conhecer como serviços ecossistêmicos estão relacionados com as nossas atividades, consulte o indicador 101-8 na seção Anexos.

Locais com impactos na biodiversidade

GRI 101-5

Para identificação das áreas sensíveis para a biodiversidade, a empresa realizou análise de diversas bases de dados secundários de órgãos como IBGE, MMA, IBAT, ICMBio, WWF entre outros. As áreas analisadas consideraram um *buffer* de 5 km no entorno de nossos ativos eólicos e de 3 km para os demais ativos, e foram identificadas e verificadas informações relacionadas a: bioma; fitofisionomias; áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos

benefícios da biodiversidade; flora ameaçada; fauna ameaçada; áreas de concentração e aves ameaçadas; risco hídrico; unidades de conservação; e áreas de importância para a biodiversidade.

Com isso, foram identificadas:

- 22 áreas de concentração de aves ameaçadas;
- 18 áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade (dados MMA);
- 1 *key biodiversity area* (IBAT);
- 2 áreas de risco hídrico alto ou extremamente alto;
- 4 unidades de conservação e 3 World Database on Protected Areas (WDPA).



Conscientização socioambiental

No Dia do Meio Ambiente, a Elera reuniu colaboradores, parceiros comerciais e a comunidade para diversos eventos, como o Momento Elera – ação que ensinou os colaboradores do escritório de São Paulo como os alimentos podem ser aproveitados para evitar o desperdício, além de como comprá-los e armazená-los corretamente. A *chef* de cozinha Uridéia Andrade, idealizadora do *buffet* Flor de Mandacaru, fez a apresentação.

Já o Programa Multiplica – edição Meio Ambiente convidou o presidente do nosso parceiro de autoprodução, o Instituto AEGERA, Édison Carlos, para um bate-papo sobre iniciativas e desafios da pauta ESG. O evento abordou temas como coleta e tratamento de esgoto, saneamento básico e energia renovável. Também contou com a distribuição de gibis da Turma da Mônica, personalizados para a abordagem dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Na usinas em operação, todos os colaboradores participaram de treinamentos e ações de conscientização ambiental e receberam brindes ecológicos, como garrafas térmicas, que minimizam uso de plástico.

Nas comunidades em que atuamos, como no distrito de Quem-Quem, próximo ao Complexo Solar Janaúba, fizemos uma programação especial, envolvendo crianças e adultos, durante vários dias de mobilização. Na Escola Estadual Doutor José Esteves Rodrigues realizamos um treinamento específico sobre mudanças climáticas, um teatro de fantoches sobre a importância das florestas na creche CMEI Cantinho Feliz e plantio de uma horta local. Além disso, a Elera promoveu uma *blitz* educativa sobre incêndios florestais e como evitá-los com o apoio da Polícia de Meio Ambiente do Estado, um seminário junto à comunidade sobre mudanças climáticas e sustentabilidade, e o plantio de mudas de ipê na praça do distrito.

5

Pilar social

NESTE CAPÍTULO:

- Garantindo os direitos humanos
- Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores
- Desenvolvimento é prioridade
- Diversidade e inclusão
- Pesquisa de clima
- Saúde e segurança operacional
- Relacionamento com as comunidades
- Investimento social privado



Garantindo os direitos humanos

GRI 3-3



Mantemos um compromisso com os mais altos padrões éticos, integrando os direitos humanos individuais e coletivos em nossa governança e gestão. Nossas operações seguem diretrizes alinhadas à legislação e a padrões internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Organizações das Nações Unidas (ONU), as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais e os Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os Guias da OCDE sobre devida diligência para uma conduta empresarial responsável e os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos.

Nossos objetivos na agenda ESG impulsionam políticas voltadas ao bem-estar dos funcionários, à mitigação de impactos ambientais e ao desenvolvimento socioeconômico das comunidades nas quais atuamos. Adotamos práticas rigorosas de governança e diligências em nossa cadeia de valor para assegurar o respeito aos direitos humanos e o cumprimento da legislação local em nossas operações. Isso inclui o

combate ao trabalho forçado e infantil, e o direito de um ambiente de trabalho seguro, sem discriminação ou assédio, onde todos são tratados com justiça, independentemente de suas características ou condições. Essas diretrizes estão formalizadas em documentos como o Código de Conduta e Ética Corporativa, a Política de Ambiente Positivo e o Código de Conduta de Fornecedores. Além disso, seguimos as diretrizes da Política de Direitos Humanos da Brookfield Renewable, reforçando nossa adesão a práticas empresariais éticas, responsáveis e sustentáveis.

Na Elera, acreditamos que o respeito e a valorização das pessoas são essenciais para um ambiente de trabalho colaborativo e inovador. Em um ano de transformações internas, esse compromisso se refletiu na atenção dedicada aos nossos colaboradores, na integração do time e na adaptação a novos desafios.

[Clique aqui](#) e acesse a página de transparência da Elera.

O respeito e a valorização das pessoas são essenciais para um ambiente de trabalho colaborativo e inovador



Um ano de integração e consolidação

A mudança do escritório do Rio de Janeiro para São Paulo foi um marco para a Elera em 2024, proporcionando oportunidades de *networking* e aproximação com fornecedores estratégicos no Brasil e visitas de fornecedores internacionais. Para garantir uma transição fluida, a empresa investiu em um robusto processo de integração, promovendo a adaptação dos times e colaboração entre as equipes.

Esse movimento também demandou ajustes em processos internos, revisão de rotinas e novas iniciativas voltadas ao engajamento dos colaboradores. Com um time fortalecido e novas frentes estruturadas, a Companhia consolidou sua posição em São Paulo com mais sinergia e fluidez nos negócios.

Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores

GRI 3-3, 2-7, 401-1

Na Elera, acreditamos em um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e estimulante como essencial para o crescimento pessoal e profissional de nossos colaboradores. Em 2024, mantivemos nosso compromisso com o desenvolvimento e bem-estar dos times, acompanhando as transformações da empresa, como a mudança do escritório do Rio de Janeiro para São Paulo.

O processo de transição representou um desafio significativo, considerando a contratação e a integração de novos profissionais à nossa cultura organizacional. Ainda assim, seguimos avançando em frentes estratégicas, como a ampliação da diversidade e inclusão. Como parte desse compromisso, revisamos requisitos de algumas vagas, dispensando a exigência de

inglês para ampliar o acesso a novas oportunidades. Além disso, reforçando nosso compromisso com um ambiente plural, recebemos uma nova turma de 20 estagiários e superamos as metas de contratação de aprendizes e Pessoas com Deficiência.

A segurança, que é um dos pilares do processo de gestão de pessoas, também mereceu atenção de ponta a ponta. Diariamente, a empresa adota práticas que asseguram o cumprimento das normas de segurança, como o uso correto dos equipamentos de proteção, envolvendo medidas de prevenção de doenças ocupacionais e a promoção de práticas de trabalho saudáveis.

Benefícios GRI 401-2

A Elera continua oferecendo um pacote de benefícios robusto, com destaque para o Vidalink (auxílio-medicamento, que oferece desconto em remédios na farmácia) e o auxílio-academia. Veja os demais:

Qualidade de vida e desenvolvimento:

- Auxílio-idíomas;
- Programas de treinamento;
- Plano de saúde e odontológico;
- Participação nos lucros e resultados (PLR).

Segurança financeira e suporte familiar:

- Previdência privada;
- Seguro de vida;
- Subsídio para creche, babá ou escola;
- Licença parental estendida.

Apoio financeiro e mobilidade:

- Empréstimo consignado;
- Vale-transporte/estacionamento;
- Ticket refeição ou alimentação, com auxílio Natal em dezembro.

Segurança é um tema inegociável na Elera e 2024 não foi diferente, por meio de programas e ações preventivas

513

COLABORADORES

próprios em
31/12/2024

942

TERCEIRIZADOS

em 31/12/2024

150

CONTRATAÇÕES

sendo 105 de homens
e 45 mulheres

Desenvolvimento é prioridade

GRI 404-2

Durante o ano, entregamos **diversas opções de capacitação aos nossos colaboradores**, incluindo algumas voltadas ao setor de energia

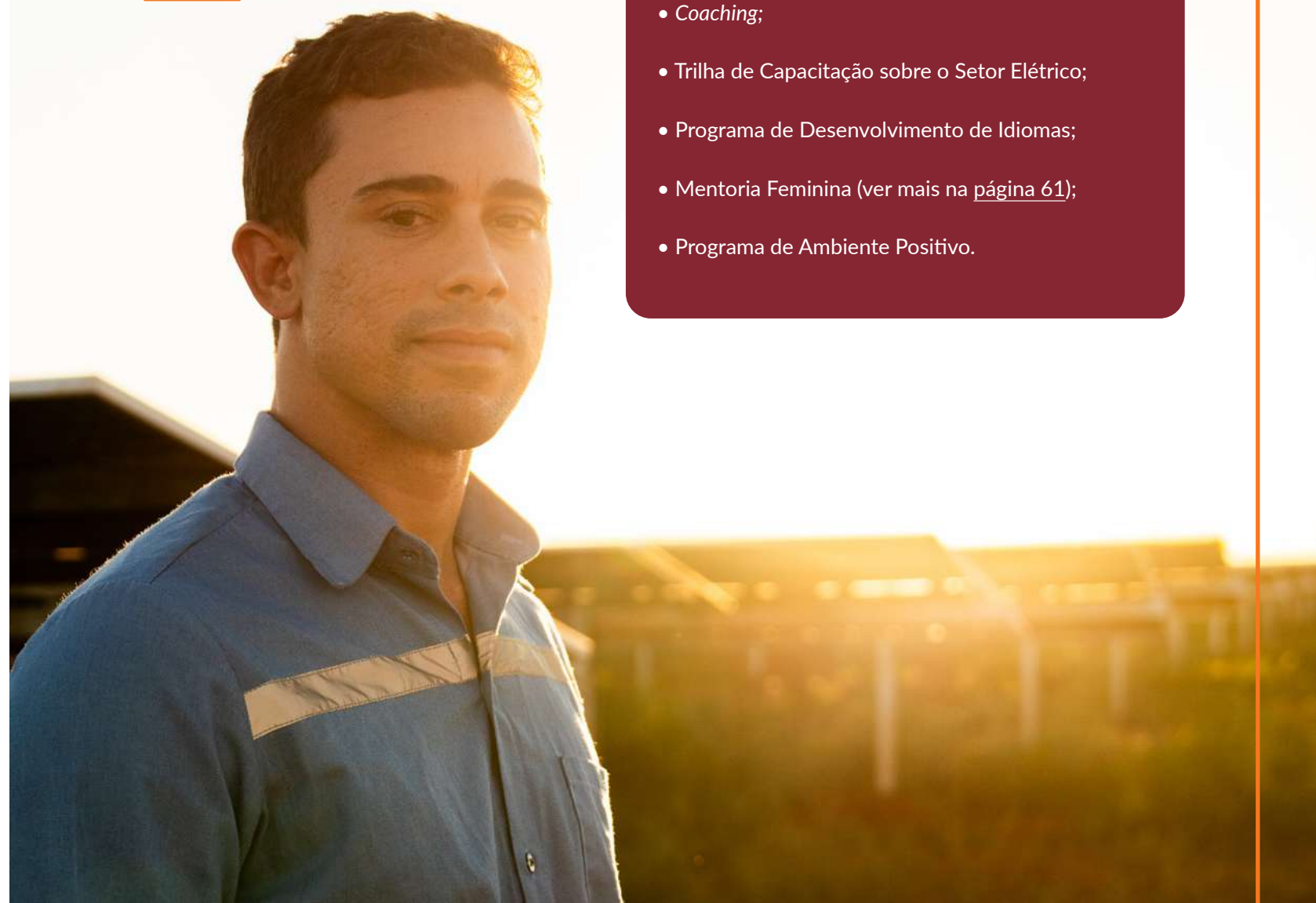
O desenvolvimento dos colaboradores é uma prioridade para a Elera, abrangendo competências técnicas e comportamentais. Em 2024, a empresa manteve programas estruturados de capacitação, incluindo o MBA *in company* voltado ao setor de energia. Além disso, mapeou profissionais de alto desempenho e estruturou planos de desenvolvimento personalizados. A Companhia também incentiva a transição de carreira, permitindo que colaboradores participem de processos internos e oferecendo suporte para recolocação no mercado quando necessário.

Outra frente relevante é a avaliação de *performance* individual. Por meio dessa prática, a Elera mede o desempenho de seus colaboradores em relação às competências, objetivos e metas estabelecidas. O processo envolveu uma autoavaliação, uma avaliação pelo gestor, um *feedback* 360° e a análise final de desempenho.



Outros programas e iniciativas de desenvolvimento:

- Programa de Desenvolvimento de Estagiários;
- *Coaching*;
- Trilha de Capacitação sobre o Setor Elétrico;
- Programa de Desenvolvimento de Idiomas;
- Mentoria Feminina (ver mais na [página 61](#));
- Programa de Ambiente Positivo.



Diversidade e inclusão

GRI 405-1

A Elera Renováveis reafirmou em 2024 seu compromisso com a diversidade, equidade e inclusão, fortalecendo ações estratégicas para ampliar a representatividade em seu quadro de colaboradores e garantir um ambiente de trabalho mais plural e acolhedor. Como parte da sua Estratégia ESG, a empresa estabeleceu a meta de alcançar 40% de mulheres em cargos de liderança até 2030 e tem avançado em iniciativas concretas para tornar essa ambição realidade.

A equidade de gênero avançou com a nomeação de uma vice-presidente mulher e a continuidade do Programa de Mentoria Feminina, em parceria com a LHH. A iniciativa oferece um espaço estruturado para o desenvolvimento profissional das mulheres, abordando temas como vieses inconscientes, comunicação estratégica e liderança. Após a conclusão desse programa, como forma de sustentação, a Elera criou um grupo de afinidade feminina para continuar com as reflexões sobre a importância da equidade e sororidade no ambiente de trabalho.

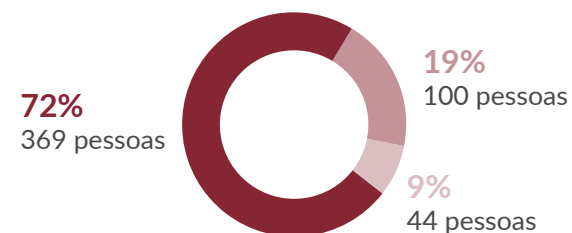
Além disso, a Elera, em parceria com o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e a FADETEC, lançou cursos de qualificação gratuitos para moradores de Janaúba e do distrito de Quem-Quem (MG).

A preocupação da Elera com um ambiente mais inclusivo se reflete ainda na promoção do respeito às diferenças como um pilar essencial da cultura organizacional. Para isso, a empresa realizou ações de conscientização, incluindo treinamentos sobre respeito para a liderança, rodas de conversa e fóruns de escuta ativa.

Outro aspecto central da estratégia da Elera é a construção de um ambiente de trabalho livre de discriminação e assédio. A Política de Ambiente Positivo orienta colaboradores e gestores sobre as diretrizes para garantir relações mais justas e equitativas. Além disso, a empresa mantém canais específicos para denúncia de qualquer tipo de preconceito e não tolera comportamentos discriminatórios baseados em gênero, etnia, deficiência, orientação sexual ou qualquer outro viés de diversidade.

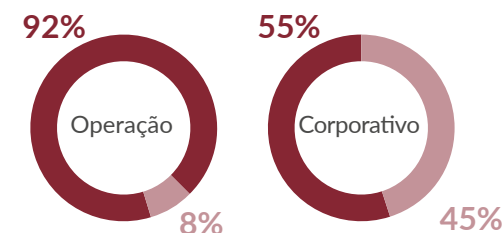


Diversidade geracional



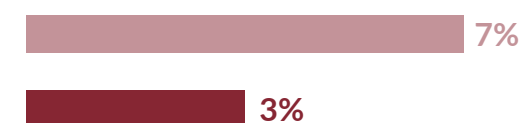
- Colaboradores até 30 anos
- Colaboradores entre 30 e 50 anos
- Acima dos 50 anos

Diversidade por gênero



- Homens
- Mulheres

Diversidade – grupos minorizados



- Negros
- PcDs

Pesquisa de clima

No ano de 2024, a Companhia aplicou uma pesquisa global (que compara os índices da Brookfield Renewable, com as plataformas de soluções relativas a energias renováveis) com os seus colaboradores. A pesquisa registrou 78% de engajamento entre os colaboradores da Elera.

A pesquisa também apontou oportunidades de melhoria, como a percepção de crescimento profissional (75%) e a comunicação interna (74%). Para fortalecer essas áreas, a empresa lançará o Programa de Liderança 2025 e intensificará a transparência sobre resultados e direcionamentos estratégicos. O Town Hall, evento conduzido pelo CEO, será uma das ferramentas para esse alinhamento e ocorrerá trimestralmente.

91 %

percebem que a empresa oferece os recursos e treinamentos necessários para o trabalho

88 %

sentem que são tratados com respeito e que suas contribuições importam para a empresa

86 %

acreditam que a empresa demonstra um comprometimento claro com as iniciativas de ESG e que possui práticas importantes para saúde e segurança



Saúde e segurança ocupacional

GRI 403-1, 403-3, 403-8

A segurança dos colaboradores e prestadores de serviço é uma prioridade na Elera. A empresa adota o Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro (SWMS), padrão global da Brookfield Renewable, para garantir a segurança em todas as suas operações, desde a construção e manutenção até a administração dos ativos. O SWMS abrange 21 elementos específicos sendo implementado pela linha gerencial da Companhia com apoio dos especialistas em Saúde e Segurança da empresa, assegurando a conformidade com normas regulatórias e boas práticas do setor. O SWMS abrange 100% dos trabalhadores próprios e terceiros que atuam em suas usinas. **GRI 403-8**

A governança de Saúde e Segurança, Segurança Pessoal e Patrimonial e Meio Ambiente (HSS&E) é responsabilidade da alta liderança, que acompanha de perto

Por ser uma responsabilidade coletiva, todos os colaboradores são encorajados a atuar na identificação e mitigação de riscos

o desempenho do setor. Já os colaboradores próprios e terceiros são responsáveis por seguir as diretrizes de HSS&E e implementar os sistemas de gerenciamento no dia a dia.

Monitoramento de riscos

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-4

A Elera adota uma gestão de riscos rigorosa para garantir um ambiente de trabalho seguro e confiável. Nosso Programa de Análises de Risco abrange todas as instalações e tem como objetivo identificar e mitigar riscos altos, médios e baixos, como foco nos primeiros, através da aplicação de barreiras de segurança, de acordo com a necessidade. Essas análises, conduzidas por profissionais qualificados, ocorrem de forma detalhada a cada cinco anos, com atualizações anuais durante auditorias gerenciais para acompanhar a implementação das medidas corretivas.

A segurança é uma responsabilidade compartilhada, e todos os empregados são incentivados a atuar ativamente na identificação e mitigação de riscos. Qualquer colaborador que perceba uma condição ou ato inseguro deve tomar medidas para corrigir a situação ou registrar o ocorrido no Sistema de Governança, Risco e Compliance (GRC), garantindo que a autoridade

responsável acompanhe as ações corretivas. Situações de risco alto exigem notificação imediata ao supervisor, permitindo uma resposta ágil. Em casos de risco grave e iminente para qualquer profissional, as atividades são interrompidas imediatamente, assegurando a proteção dos trabalhadores, que têm o direito de recusa ao trabalho em condições inseguras.

Além disso, todos os eventos relacionados à HSS&E são investigados com metodologia específica, garantindo a identificação das causas e a implementação de ações corretivas para evitar recorrências. Em situações de risco alto, são conduzidas investigações aprofundadas para reforçar a cultura de prevenção e aprimorar continuamente os protocolos de segurança.

A Elera realiza reuniões bimensais de segurança em cada uma de suas usinas, reunindo supervisores, mantenedores e especialistas de HSS&E para reforçar diretrizes e engajar os trabalhadores na prevenção de incidentes. Além dessas reuniões, nossos times cumprem metas específicas, como realizar Observações de Trabalho Seguro, avaliar Planos Diários de Segurança, revisar Reuniões Pré-Trabalho e conduzir inspeções no ambiente de trabalho. Essas iniciativas fortalecem a conscientização e reduzem riscos operacionais.



Para aprimorar continuamente as práticas de segurança, contamos com um Comitê Formal de Saúde e Segurança do Trabalho, que representa todas as áreas operacionais e inclui profissionais de diferentes níveis hierárquicos. O comitê se reúne para monitorar programas de segurança, avaliar o desempenho, analisar incidentes e revisar a qualidade dos procedimentos do SWMS utilizados pela empresa, garantindo que as melhores práticas sejam aplicadas e constantemente atualizadas.

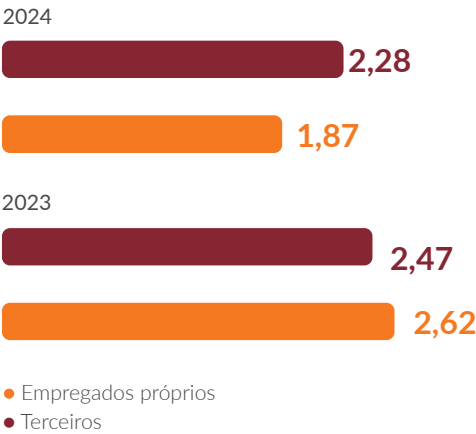
No ano de 2024, o índice de incidentes de trabalho de comunicação obrigatória foi de 1,87 entre os empregados próprios e 2,28 entre os terceiros. Houve 2 incidentes de trabalho de comunicação obrigatória com empregados e 8 com terceiros. Os números apresentaram queda em relação a 2023, quando houve 3 incidentes de trabalho de comunicação obrigatória, com 3 empregados próprios e 11 com terceiros. O índice de incidentes de trabalho de comunicação obrigatória anterior foi de 2,62 entre os empregados e 2,47 entre os terceirizados. **GRI 403-9**

Treinamentos e promoção da saúde e segurança **GRI 403-5, 403-7, 406-5**

A capacitação contínua em saúde e segurança é parte essencial da estratégia da Elera. Os colaboradores participam de treinamentos sobre gestão de riscos, normas regulamentares e procedimentos operacionais, além de encontros bimensais com especialistas de HSS&E para reforçar as diretrizes de segurança.



Índices de incidentes de trabalho com comunicação obrigatória





Saúde e bem-estar GRI 3-3, 403-6

Para estimular o bem-estar, a empresa promoveu iniciativas relevantes como o Mês do Bem-estar, oferecendo uma série de atividades voltadas para a qualidade de vida e a promoção da saúde, como palestras sobre equilíbrio entre vida pessoal e profissional, gestão do tempo e atividades como massagem e ioga. Também lançou o programa de Ambiente Positivo, que leva informação de valor aos colaboradores em temas fundamentais para um local de trabalho agradável e respeitoso. Realizou uma palestra sobre Comunicação Não Violenta para todos os funcionários, reforçando a importância de uma expressão verbal assertiva, baseada em respeito mútuo, sensibilidade e cooperação. Também houve um treinamento específico para a liderança sobre prevenção e combate ao assédio, discriminação e retaliação. Os líderes de operações também tiveram a oportunidade de receber um treinamento sobre Segurança Psicológica, com o objetivo de criar ambientes cada vez mais abertos e para que todos os colaboradores possam contribuir com suas ideias e opiniões.

Os meses de setembro, outubro e novembro também foram marcados por palestras para lembrar respectivamente sobre a importância da saúde mental, prevenção ao câncer de mama e prevenção ao câncer de próstata. Nos dois últimos, a empresa suspendeu a coparticipação para consultas e exames relacionados a esses tipos de câncer durante os meses da campanha.

No incentivo ao esporte, a empresa promoveu um torneio interno, nas modalidades vôlei de praia, *beach tennis* e treinamentos funcional, em São Paulo. Para isso, locou uma quadra para que o time tivesse a oportunidade de se conhecer melhor, desenvolvendo o bem-estar coletivo. Por meio do programa Elera Conecta Esporte, a Companhia celebrou a saúde, a integração e o espírito colaborativo. Homenageando os Jogos Olímpicos de 2024, a competição entregou medalhas, fortalecendo a sinergia entre as áreas e colaboradores.

A Companhia também lançou a ação Momento Elera, que visa oferecer uma pausa ativa para os colaboradores do escritório de São Paulo. Entre março e setembro, foram realizadas sete edições, com diferentes experiências como dois vídeos 360°, em que o nosso time foi convidado a sobreviver o Complexo Solar Janaúba e o Complexo Eólico Seridó.

Relacionamento com as comunidades

GRI 2-25, GRI 3-3, GRI 413-1, GRI 203-2, EU20

Orientados pela nossa Política de Responsabilidade Social e pela Política de Relacionamento com a Comunidade, buscamos fomentar a economia local, incrementando a renda da população diretamente impactada por meio do aumento da empregabilidade, da capacitação de mão de obra, da aquisição de produtos e serviços de fornecedores locais e do crescimento na arrecadação de impostos dos municípios.

A Elera se empenha em identificar e gerenciar os impactos gerados por seus empreendimentos e esse é um trabalho que se inicia com os Estudos de Impacto Ambiental relacionados ao processo de licenciamento ambiental, considerando as etapas de licenças prévia (LP), de implantação (LI) e operação (LO), passando também estudos específicos para as populações indígenas (ECI) e quilombolas (PBAQ), quando aplicáveis. Esses estudos identificam os impactos positivos e negativos, potencialidades, fragilidades e vulnerabilidades do território em relação à implantação e operação de cada empreendimento.

Na fase de planejamento da implantação, são identificadas todas as comunidades na área de influência do projeto, incluindo comunidades que têm direitos individuais e coletivos regulados por convenções internacionais. Nesse momento, são identificados os possíveis impactos da fase de construção e propostas medidas de mitigação em conjunto com a comunidade. Durante a construção, as comunidades são constantemente consultadas e informadas sobre cada etapa do projeto, com ações de comunicação pré-obra, informativos mensais e reuniões comunitárias, garantindo manifestação livre e coletiva.

De forma concomitante, em 100% dos ativos em operação, ocorrem processos de monitoramento contínuo por meio de programas socioambientais (PEA/PCS), reuniões com as comunidades e a disponibilização de canal gratuito de comunicação para a comunidade registrar processos formais de queixas. Mantemos uma comunicação aberta com as comunidades por meio da Linha de Atendimento a Comunidades (LAC), que recebe demandas, reclamações, sugestões e dúvidas, encaminhadas para nossa equipe de Responsabilidade Social.



Em 2024, registramos 145 manifestações por meio do canal 0800 e dos canais de atendimento local. Essas manifestações foram analisadas e tratadas, permitindo um acompanhamento próximo das demandas e preocupações das comunidades. O monitoramento contínuo dessas interações contribuiu para ajustes pontuais nas estratégias de engajamento, garantindo que as necessidades locais fossem atendidas de forma eficiente e que o relacionamento com as partes interessadas fosse fortalecido ao longo do tempo.

Além disso, disponibilizamos um Canal Confidencial, que também pode ser acionado por membros da comunidade. Essas são ferramentas de relacionamento e engajamento comunitários, possibilitando a divulgação pública de informações sobre o empreendimento e de medidas de gerenciamento de impactos, assim como de livre manifestação da população.

Procuramos evitar ou minimizar o deslocamento de pessoas ou comunidades. Quando inevitável, trabalhamos para garantir condições de vida equivalentes, preservando relações sociais e culturais, com a participação dos envolvidos, além de acompanhar a adaptação ao novo local. Realizamos monitoramento de indicadores sociais nos ativos de construção e operação, que nos ajudam a medir como está a convivência do empreendimento com a população.

De forma voluntária, buscando entender melhor a área de influência dos seus empreendimentos, a Companhia elabora diagnósticos sociais, para empreendimentos em construção, projetos consolidados e em operação. Para os projetos em construção, sempre que aplicável, são elaborados diagnósticos que trazem um olhar mais detalhado sobre os aspectos socioambientais, fornecendo à Companhia informações importantes para o desenvolvimento de programas ou ações de investimento social no território.

Já para projetos consolidados e em operação, os diagnósticos são elaborados de forma estratégica, seguindo as demandas e a dinâmica de interação com as comunidades. Isso é, acompanhando o desenvolvimento do relacionamento e engajamento comunitário, por meio da atualização das matrizes de partes interessadas, quantidade e teor das manifestações nos canais de comunicação gratuitos e nas interações das comunidades com os times locais.

Linha de Atendimento a Comunidades (LAC)

Telefone: 0800 881 4044

Horário: de segunda a sexta-feira,
das 9h às 18h



Contribuição ativa às comunidades

1 Diagnóstico socioambiental antes de iniciar a implantação de um projeto

Identificamos impactos e entendemos as necessidades locais para planejar medidas de prevenção e mitigação dos efeitos sobre as comunidades e o meio ambiente.

2 Planejamento de medidas e adequação à realidade local

Com base no diagnóstico, definimos ações estratégicas para gerar benefícios e minimizar impactos, com a participação ativa da comunidade no processo, por meio de programas de comunicação, informativos e reuniões periódicas, garantindo a manifestação coletiva.

5 Monitoramento e melhorias

Após a implementação, realizamos um monitoramento contínuo que avalia os impactos e ajustes quando necessário. Mantemos indicadores sociais ativos, além de investir na capacitação das equipes para um melhor relacionamento comunitário e com prefeituras.

4 Execução e acompanhamento

Na execução, garantimos que as ações planejadas sejam implementadas conforme o previsto, com monitoramento contínuo para avaliar sua eficácia. Monitoramos a adaptação da população em caso de deslocamentos, incluindo, no âmbito do programa de comunicação social, a disponibilização de materiais informativos para ampliar a compreensão sobre os projetos e seus impactos.

3 Diálogo transparente e engajamento contínuo

Mantemos um canal direto de atendimento a comunidades (LAC – 0800 881 4044, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h) para receber demandas, um Canal Confidencial em caso de suspeitas de violações, e analistas sociais em campo, que acompanham as necessidades locais.



Educação socioambiental: palestras, *workshops* e oficinas sobre reciclagem, plantio de árvores nativas, preservação ambiental.



Engajamento: promovemos o engajamento das comunidades por meio de ações como rodas de conversa e oficinas, visitas domiciliares, reuniões comunitárias e apoio a iniciativas locais. Bem como o engajamento dos colaboradores através das ações de voluntariado.



Impactos locais: geração de empregos e qualificação profissional, incentivo ao desenvolvimento de fornecedores locais e apoio a projetos sociais que fortalecem as comunidades próximas.

Investimento social privado

GRI 3-3, 203-1, 203-2

Por ser uma empresa alinhada às melhores práticas de sustentabilidade do mercado, a Elera aporta recursos em iniciativas voltadas para o desenvolvimento da sociedade. Prioriza projetos estruturantes, via ferramenta de investimento social privado, para desenvolver e estreitar relações com as comunidades do entorno de nossos empreendimentos, mas também fora deles. Isso se dá pelo cumprimento legal, ou de forma voluntária, por meio de Edital Socioambiental, que é uma iniciativa que apoia ações de impacto social e ambiental, e outros projetos sociais e doações. Vale lembrar que, em 2024, foi desenvolvido um extenso estudo para reestruturar o Programa de Investimento Social Privado da Elera. Para 2025, está prevista a definição de indicadores e metas específicas para cada linha de atuação.

Ao longo de 2024, a Companhia realizou 19 ações de investimento social privado, totalizando aproximadamente R\$ 2,3 milhões, incluindo as doações e os investimentos sociais voluntários e compulsórios.

Edital Socioambiental

O Edital Socioambiental é uma iniciativa voltada para o apoio a projetos que promovem impacto social e ambiental positivo nas comunidades. Em sua

15ª edição, selecionou cinco projetos das regiões Nordeste, Sul e Sudeste, com base em critérios de alinhamento à estratégia da empresa e viabilidade de execução. Desde sua criação, o edital já beneficiou mais de 7 mil pessoas.

Conheça os projetos aprovados no último edital:

Quintais Produtivos

Iniciado em 2024, o programa capacita 13 famílias na produção agroecológica e irrigação sustentável para fortalecer a segurança alimentar e geração de renda. Resultados incluem hortas produtivas, cultivo diversificado, renda adicional para algumas famílias e protagonismo feminino (12 das 13 unidades são lideradas por mulheres). A iniciativa é da organização Novo Sertão, em Limoeiro do Norte (CE).

Projeto Aroari (Minas Gerais) – Associação Socioambiental Filhos das Estrelas e Projeto Sertão Sustentável (Ceará) – Instituto Novo Sertão

Recolhimento de resíduos orgânicos, transformando em composto para doação e realização de ações de educação ambiental voltadas para comunidades, escolas e projetos sustentáveis.



Educação empreendedora para Pequenos Negócios Periféricos (São Paulo) – Arca do Crescer

Capacitação e incentivo a empreendedores periféricos, com formação técnica e socioambiental, promovendo desenvolvimento e inovação em comunidades.

Nosso papel é cuidar (Santa Catarina) – APAE-CURITIBANOS

Formação prática e teórica em educação ambiental, com oficinas de horticultura, jardinagem, reciclagem, artesanato e papel reciclado para promover capacitação e conscientização.

JovemLab (Farroupilhas, Santa Catarina) – Instituto Alce

Formação completa com *workshops*, aulas teóricas e práticas, mentorias de carreira e apresentação de projetos a empresas e poder público.

A Elera destinou cerca de R\$ 2,3 milhões em 19 ações, incluindo doações e investimentos sociais

Como parte da nossa estratégia de relacionamento comunitário, investimos em ações sociais para promover o desenvolvimento sustentável da região e melhorar a qualidade de vida da população. Nossos investimentos são planejados para atender às necessidades locais, alinhando-as à estratégia da empresa e garantindo impactos positivos e a longo prazo.

Veja alguns projetos realizados em 2024 que traduzem nosso compromisso social com as comunidades:

PRODUÇÃO DE PEIXES EM TANQUES-REDE

Alternativa sustentável para pescadores enfrentando desafios sazonais, com 16 tanques flutuantes instalados e planos de expansão para 100. O projeto melhora infraestrutura, capacita pescadores e fortalece a segurança financeira de 47 famílias mineiras.

FORTELECIMENTO DO TURISMO NO GEOPARQUE SERIDÓ

A iniciativa promove turismo sustentável, geoconservação e educação ambiental. Já estruturou roteiros turísticos, capacitou 12 moradores quilombolas e 17 multiplicadores ambientais, fortalecendo o engajamento comunitário e a valorização do patrimônio local, no Rio Grande do Norte.

ENERGIA DA LEITURA

O projeto teve como objetivo formar novos leitores na comunidade do Quem-Quem onde está localizado o Complexo Solar Janaúba. As ações incluíram a capacitação de professores, a criação de grupos de contação de histórias e a realização de rodas de leitura. Adicionalmente, foi realizada uma ação de voluntariado na Escola Estadual do Quem-Quem, com a revitalização de um espaço de leitura, doação de livros e móveis confeccionados a partir de bobinas reaproveitadas da obra.

MUTIRÃO SUSTENTÁVEL

Já na capital paulista, colaboradores se juntaram em uma escola pública da Zona Sul da cidade para compartilhar conhecimentos sobre o mercado e a carreira em energias renováveis. Também houve a revitalização do ambiente com jardinagem, plantio de mudas e a criação de um jardim sensorial para os estudantes.

CINESOLAR

O CineSolar é um cinema itinerante que utiliza energia limpa e renovável para exibições de filmes, aliando entretenimento e educação. Em 2024, foram realizadas duas sessões, na sede do município de Janaúba e na comunidade do Quem-Quem.

Durante as exibições, a van que transporta os equipamentos se transforma em um espaço interativo de tecnologia e arte, proporcionando ao público a oportunidade de aprender sobre energias renováveis. Essa abordagem lúdica reforça a conexão entre o cinema e o programa de educação ambiental, demonstrando de forma prática como a luz solar é convertida em energia elétrica.

CAPACITAÇÃO LOCAL GRI 203-2

Com o objetivo de fortalecer a empregabilidade na comunidade de Janaúba, foi implementado um programa de capacitação com foco em mulheres e moradores locais. Em parceria com o consórcio responsável pela implantação do Projeto Irapuru, o projeto Mulheres Montadoras capacitou e contratou 70 mulheres para atuarem na pré-montagem de Trackers.

Além disso, em colaboração com o SENAI, foi oferecido o curso de Aperfeiçoamento Profissional em Eletricidade Predial e Instalador Fotovoltaico para 30 moradores do distrito de Quem-Quem. Outro eixo do programa contemplou a qualificação voltada ao mercado de trabalho local, com a oferta dos cursos de Auxiliar de Logística e Assistente Administrativo, em parceria com o IFNMG e a FADETEC, capacitando 80 pessoas.

Essas iniciativas visam não apenas ampliar as oportunidades de inserção profissional, mas também promover a autonomia econômica e a valorização da mão de obra local, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.





Anexos

NESTE CAPÍTULO:

- Indicadores GRI
- Sumários de conteúdo GRI e SASB
- Créditos



Governança

Comunicação de preocupações cruciais GRI 2-16

	2024	2023	2022
Ameaça à vida e/ou à integridade física ¹	0	1	0
Comportamento inadequado, assédio moral ou discriminação	10	10	4
Assédio sexual	2	-	-
Corrupção	0	0	0
Pagamento ou recebimento impróprio	0	0	0
Destruição, sabotagem ou danos aos ativos	2	-	-
Favorecimento de funcionários/conflito de interesses	5	1	0
Favorecimento de fornecedores/conflito de interesses	1	-	-
Relacionamento íntimo, com subordinação direta	0	0	0
Saúde e segurança do trabalho	4	2	0
Violação de leis trabalhistas	1	1	1
Outros	1	1	1
TOTAL	26	16	6

¹ Números do canal confidencial.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Empregados treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional ^{1, 2, 3} GRI 205-2						
	2024		2023		2022	
	Treinados	%	Treinados	%	Treinados	%
Alta liderança	5	100%	7	100%	6	86%
Diretor	19	100%	20	100%	23	100%
Gerente	31	100%	37	100%	45	100%
Coordenador	42	100%	37	100%	74	99%
Administrativo/Operacional	414	100%	417	99,8%	413	98%
TOTAL	511	100%	518	99,8%	561	98%

¹ Foram excluídos do cálculo profissionais afastados por motivo de licenças.

² 100% dos estagiários realizaram o treinamento em 2024 e 2023

³ O total de empregados é referente aos ativos em 1º/12/2024.

Desempenho econômico

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (R\$)			
	2024	2023	2022
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
Receitas	2.917.278,28	3.126.084,71	2.710.849,00
Valor econômico distribuído (R\$) ¹			
	2024	2023	2022
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
Custos operacionais	794.173,29	649.765,44	470.792,68
Salários e benefícios de empregados	167.074,25	167.566,81	162.138,81
Pagamentos a provedores de capital	1.429.641,47	481.631,24	818.201,52
Pagamentos ao governo (por país)	213.126,57	218.817,33	80.518,29
Investimentos na comunidade	2.531,85	3.633,95	4.071,51
TOTAL	2.606.547,43	1.521.414,78	1.535.722,81
Valor econômico retido (R\$)			
TOTAL	310.730,85	1.604.669,93	1.175.126,19

¹ Os valores estão apresentados em regime de competência, são referentes a todo o Grupo Elera Renováveis e contemplam as operações de energia renovável no Brasil, Chile e Uruguai. Valores foram convertidos para reais, quando aplicável, para uniformidade na apresentação das informações. Receita líquida reportada exclui transações entre empresas do Grupo (intercompany) e inclui a equivalência patrimonial de investimentos não consolidados e receitas com vendas de I-RECs.



Ambiental

Áreas sensíveis GRI 101-5

Unidade operacionais	Tamanho da unidade (ha)	Área impactada (ha)
Complexo Eólico Pontal	576,80	0,97
Complexo Eólico Faísa	2.676,9	2,28
Complexo Eólico Alto Sertão I	6.023,7	179,6
Complexo Solar Janaúba	2.984,4	2.006
Expansão do Complexo Solar Janaúba (Projeto Irapuru)	820,24	782,28
PCH Pezzi	742,48	3,69
PCH Passo do Meio	429,04	3,77
PCH Angelina	446,00	2,15
PCH Foz do Estrela	636,63	1,48
PCH Salto Natal	219,43	1,83
PCH Mimoso ¹	1.890,81	348,82
PCH Ponte Alta	196,03	3,70
PCH Paraíso	240,76	3,27
PCH Salto Corgão	544,61	0,13
PCH Piranhas	330,63	1,87
PCH Riachão	1.024,66	1,76

Unidade operacionais	Tamanho da unidade (ha)	Área impactada (ha)
PCH Santo Antônio	213,56	0,41
PCH Ormeu Junqueira Botelho	75,73	0,85
PCH João Camilo Pena	609,51	1,73
PCH Túlio Cordeiro de Melo	258,68	1,53
UHE Barra do Braúna	1.796,40	3,67
UHE Guaporé	1.225,47	3,70
UHE Itiquira	1.734,58	66,82

¹ Foram consideradas as áreas da Linha de Transmissão Verde4A e da UHE Assis Chateaubriand por estarem localizadas no mesmo buffer.

Serviços ecossistêmicos – Impactos ambientais identificados GRI 101-8

Clima e solo	• Mudanças na temperatura e microclima da região • Exposição do solo/riscos erosivos • Alteração do solo/herbicidas • Compactação do solo afetando fauna e flora
Recursos hídricos	• Consumo de água/redução de disponibilidade • Mudanças no ciclo hidrológico na região/vazão do rio, seca e inundações • Acúmulo de sedimentos no reservatório/qualidade da água • Retorno da água bruta ao curso do rio em velocidades não naturais/equilíbrio ecológico • Eutrofização dos reservatórios • Redução da diversidade genética e quantidade de fauna aquática
Biodiversidade	• Perda de habitats e degradação da fauna e flora nativas • Alteração de rotas migratórias, mortalidade de avifauna e morcegos • Redução de fauna e flora nas proximidades das usinas • Transmissão de zoonoses para comunidades locais
Resíduos e emissões	• Produção de resíduos comuns e contaminados provenientes da limpeza e manutenção • Geração de resíduos e efluentes por produtos químicos utilizados • Emissão de GEE • Suspensão de material particulado
Riscos operacionais	• Acidentes elétricos e impactos nas comunidades locais

Exemplos de principais serviços ecossistêmicos observados na Elera¹ GRI 101-8

TECNOLOGIA	ATIVIDADE	ASPECTO	IMPACTO	SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS ASSOCIADOS
				1º nível
Hidráulica	Geração de energia e dinâmica do reservatório	Mudanças no nível do reservatório e do rio a montante e jusante	Mudanças no ciclo hidrológico, com alteração do regime de vazão do rio, seca a jusante da barragem, inundações a montante	Hábitat (Suporte)
		Barramento do fluxo normal do rio	Redução da diversidade genética e quantidade da fauna aquática	Hábitat (Suporte)
		Alagamento	Alteração do ecossistema original	Hábitat (Suporte)
		Erosão das margens do reservatório	Acúmulo de sedimentos no reservatório	Erosão (Regulação)
		Retenção da matéria orgânica no reservatório	Emissão de gases de efeito estufa (GEE) pela decomposição da matéria orgânica Eutrofização do reservatório	Clima (Regulação)
		Passagem de água bruta	Entrada de peixes pelos condutos (jusante e montante)	Hábitat (Suporte)
			Retorno da água bruta ao curso do rio com velocidade diferente da normal	Hábitat (Suporte)
	Ações atreladas à operação	Manutenção de áreas próximas à infraestrutura da usina	Redução da ocorrência da fauna e flora próxima à infraestrutura da usina	Hábitat (Suporte)
	Uso de gerador	Funcionamento das estruturas administrativas e de emergência	Emissões de gases de efeito estufa pela queima de combustível	Clima (Regulação)
	Funcionamento de escritórios e atividades de manutenção	Consumo de água potável e para banheiros	Redução na disponibilidade hídrica da região e geração de efluentes	Água (Provisão)
Eólica	Funcionamento dos aerogeradores	Localização e altura dos aerogeradores	Alteração na rota migratória; mortalidade de avifauna e morcegos	Hábitat (Suporte)
	Uso concomitante da área com atividades agropecuárias	Presença de animais (gado, equinos, caprinos etc.)	Compactação do solo; degradação da flora e fauna nativa; transmissão de zoonoses	Hábitat (Suporte)
	Manutenção de equipamentos	Óleo de máquinas e equipamentos, uso de materiais como trapos para limpeza, embalagens, entre outros	Geração de resíduos comuns e resíduos contaminados	Purificação de água e tratamento de resíduos (Regulação)
	Uso do gerador	Funcionamento e manutenção do gerador	Emissões de gases de efeito estufa pela queima de combustível	Clima (Regulação)
	Limpeza das áreas	Manutenção do entorno dos aerogeradores	Limpeza das áreas do entorno dos aerogeradores (capina, roçada etc.)	Hábitat (Suporte)
	Operação do parque eólico	Trânsito de caminhões e veículos leves	Suspensão de material particulado	Qualidade do ar (Regulação)
	Funcionamento de escritórios e atividades de manutenção	Consumo de água potável e para banheiros	Redução na disponibilidade hídrica da região	Água (Provisão)

¹ Lista não exaustiva.

TECNOLOGIA	ATIVIDADE	ASPECTO	IMPACTO	SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS ASSOCIADOS
				1º nível
Solar	Funcionamento dos painéis	Localização e quantidade de painéis	Alteração da temperatura e microclima da região	Clima (Regulação)
	Manutenção da área de instalação dos painéis	Controle físico e/ou químico da vegetação	Exposição do solo e aumento de risco de processos erosão; alteração nas propriedades do solo pelo uso de herbicidas	Erosão (Regulação)
	Manutenção de equipamentos	Limpeza periódica dos painéis	Consumo de água; geração de resíduos e efluentes pelos produtos de limpeza utilizados	Água (Provisão)
	Uso de gerador	Funcionamento e manutenção do gerador	Emissões de gases de efeito estufa pela queima de combustível	Clima (Regulação)
	Operação do complexo solar	Trânsito de caminhões e veículos leves	Suspensão de material particulado	Qualidade do ar (Regulação)
	Funcionamento de escritórios e atividades de manutenção	Consumo de água potável e para banheiros	Redução na disponibilidade hídrica da região	Água (Provisão)
Subestação	Funcionamento da subestação	Atração de insetos e animais	Risco de acidentes elétricos e morte de exemplares da fauna local	Hábitat (Suporte)
Linha de transmissão	Funcionamento da linha de transmissão	Alta tensão da linha	Risco de acidentes elétricos e morte de exemplares da fauna local	Hábitat (Suporte)
	Manutenção da faixa de servidão	Supressão de vegetação nativa para manutenção das faixas de servidão	Perdas de habitats de fauna local	Hábitat (Suporte)

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Combustíveis não renováveis utilizados e seu total de energia (GJ) ¹ GRI 302-1			
	2024	2023	2022
Combustíveis (Brasil)	Quantidade gerada	Quantidade gerada	Quantidade gerada
Acetileno	1,0	1,6	0,3
Diesel	13.202,2	15.114,7	12.134,0
Gasolina	2.168,2	2.342,6	1.971,5
SUBTOTAL	15.371,4	17.458,9	14.105,9
Combustíveis (Chile e Uruguai)			
Diesel	520,6	339,6	318,3
Gasolina	0,0	216,8	235,6
SUBTOTAL	520,6	556,4	553,9
TOTAL GERAL	15.892,0	18.015,3	14.659,8

¹ Considera consumo nas operações da Elera no Brasil, Chile e Uruguai (este até setembro/23).

Combustíveis renováveis utilizados e seu total de energia ¹ (GJ) GRI 302-1			
	2024	2023	2022
Combustíveis (Brasil)	Quantidade de energia	Quantidade de energia	Quantidade de energia
Biomassa/Bagaço de cana-de-açúcar ²	1.256.873,4	5.300.055,2	4.211.736,4
Etanol hidratado	825,1	334,3	312,9
TOTAL GERAL	1.257.698,5	5.300.389,5	4.212.049,2

¹ Consumo de combustíveis renováveis no Brasil.

² Os dados sobre o consumo de biomassa correspondem ao período de 2024 até o momento do desinvestimento nas usinas.

Consumo por fonte de energia (GJ) GRI 302-1			
	2024	2023	2022
Tipo de consumo	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Eletricidade adquirida de terceiros (Brasil)	3.015,6	3.833,4	36.195,6
Eletricidade autogerada (Chile e Uruguai)	5.484,0	7.083,9	2.212,2
Eletricidade autogerada (Brasil)	81.201,1	83.738,4	-
TOTAL	89.700,0	91.370,5	38.407,8

Intensidade energética GRI 302-3

Intensidade energética (MWh consumido/GWh produzido) ¹		
2024	2023	2022
2,38	2,17	2,7

¹ Energia consumida para operação em relação a energia total gerada. Desconsidera energia consumida da rede externa.

Captação total de água, por fonte¹ (ML) GRI 303-3, SASB IF-EU-140a.1

			2024				2023
Fonte	Sem estresse hídrico	Com estresse hídrico	Total	Sem estresse hídrico	Com estresse hídrico	Total	Total
Água de superfície	167,8	0,0	167,8	713,2	0,0	713,2	713,2
Água subterrânea	144,4	161,9	306,2	195,4	0,0	195,4	195,4
Água de terceiros	4,8	4,1	8,9	9,0	0,8	9,8	9,8
Total	316,9	166,0	482,9	917,6	0,8	918,4	918,4

¹ Em 2024, manteve-se o reporte da captação de água segregada por fonte. É importante ressaltar que o valor teve redução significativa com relação ao ano anterior visto que 90% do consumo de 2023 estava atrelado às usinas de biomassa Santa Cândida I e II, geridas por parceiro da Elera e, que foi vendida em 31/05/2024. Em 2023, foi considerado somente o Complexo Solar Fotovoltaico – Alex em área de estresse hídrico. Já em 2024, foram considerados os complexos solares Janaúba e Irapuru (em fase de construção).

Captação total de água¹ (ML) GRI 303-3, SASB IF-EU-140a.1

			2024				2023			2022
Fonte	Sem estresse hídrico	Com estresse hídrico	Total	Sem estresse hídrico	Com estresse hídrico	Total	Sem estresse hídrico	Com estresse hídrico	Total	
Construção	0,0	164,1	164,1	103,1	0,0	103,1	294,8	0,0	294,8	
Operação	316,9	1,8	318,7	814,5	0,8	815,3	512,5	0,2	512,7	
TOTAL	316,9	165,9	482,8	917,6	0,8	918,4	807,3	0,2	807,5	

¹ Em 2024, manteve-se o reporte da captação de água segregada por fonte. É importante ressaltar que o valor teve redução significativa com relação ao ano anterior visto que 90% do consumo de 2023 estava atrelado às usinas de biomassa Santa Cândida I e II, geridas por parceiro da Elera e, que foi vendida em 31/05/2024. Em 2023, foi considerado somente o Complexo Solar Fotovoltaico – Alex em área de estresse hídrico. Já em 2024, foram considerados os complexos solares Janaúba e Irapuru (em fase de construção).

Total de descarte de água em todas as áreas¹ (ML) GRI 303-4

	2024	
	Áreas totais	Áreas com estresse hídrico
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	4,33	2,81

¹ O descarte de água de superfície não é monitorado. Foi considerado o descarte de água de terceiros.

Resíduos gerados GRI 306-3

Peso total dos resíduos perigosos gerados nas próprias atividades da empresa, exceto efluentes (tonelada) GRI 306-3

	2024	2023	2022
	Quantidade gerada	Quantidade gerada	Quantidade gerada
Construção ¹	9,94	9,00	17,00
Operação	80,83	106,00	42,00
TOTAL	90,77	115,00	59,00

¹ Os dados referentes a ativos em construção são compilados mensalmente através da análise de planilhas de controle, MTRs e CDFs fornecidos pelas empresas contratadas (empreiteiras).

Peso total de resíduos não perigosos gerados nas atividades da empresa, exceto efluentes (tonelada) GRI 306-3

	2024	2023	2022
	Quantidade gerada	Quantidade gerada	Quantidade gerada
Construção ¹	2.874,83	3.796,00	2.519,00
Operação	121,67	478,00	227,00
TOTAL	2.996,50	4.274,00	2.746,00

¹ Os dados referentes a ativos em construção são compilados mensalmente através da análise de planilhas de controle, MTRs e CDFs fornecidos pelas empresas contratadas (empreiteiras).



Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4

Peso total de resíduos perigosos não destinados para a disposição final, por operação de recuperação (tonelada) GRI 306-4

2024				2023		
Tipo de recuperação	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	1.342,00	1.34,002
Reciclagem	0,00	34,65	34,65	0,00	1.953,00	1.953,00
Outras operações de recuperação	0,00	15,51	15,51	1,00	0,00	1,00
TOTAL	0,00	50,16	50,16	1,00	3.295,00	3.296,00

Peso total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (tonelada) GRI 306-4

2024				2023		
Tipo de recuperação	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total
Preparação para reutilização	1.476,80	12,80	1.489,60	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	392,15	392,15	0,00	21,00	21,00
Outras operações de recuperação	0,73	18,23	18,96	0,00	42,00	42,00
TOTAL	1.477,53	423,18	1.900,71	0,00	63,00	63,00



Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição¹ (tonelada) GRI 306-5			
	2024	2023	2023
Tipos de disposição	Total	Total	Total
Incineração (com recuperação de energia)	24,79	23,00	-
Incineração (sem recuperação de energia)	7,26	4,00	14,00
Confinamento em aterro	8,55	25,00	18,00
Outras operações de disposição	0,00	0,00	17,00
TOTAL	40,60	52,00	49,00

¹ A organização não possui um local destinado à disposição final dos resíduos gerados em suas operações. Todos os resíduos foram enviados para destinação final fora da organização.

Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição¹ (tonelada) GRI 306-5			
	2024	2023	2022
Tipos de disposição	Total	Total	Total
Incineração (com recuperação de energia)	555,82	420,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	1,13	1,00	8,00
Confinamento em aterro	538,85	557,00	366,00
Outras operações de disposição	0,00	0,00	65,00
TOTAL	1.095,80	978,00	439,00

¹ A organização não possui um local destinado à disposição final dos resíduos gerados em suas operações. Todos os resíduos foram enviados para destinação final fora da organização.



Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) GRI 305-1, SASB IF-EU-110a.1

Emissões de Escopo 1, por categoria¹ GRI 305-1						
	2024		2023		2022	
Escopo 1 – emissões diretas (Brasil)	Emissões totais (tCO₂e)	Emissões biogênicas (tCO₂biogênico)	Emissões totais (tCO₂e)	Emissões biogênicas (tCO₂biogênico)	Emissões totais (tCO₂e)	Emissões biogênicas (tCO₂biogênico)
Combustão móvel	786,5	222,7	755,3	127,3	670,7	100,2
Combustão estacionária	253,5	129.818,4	430,0	535.989,3	8.279,9	1.024.751,0
Emissões fugitivas	618,4	-	128,6	-	4.989,1	-
Resíduos sólidos e efluentes líquido	0,1		-	-		-
Mudança e uso do solo – supressão vegetal	6.560,0	-	47.689,8	-		-
TOTAL	8.218,5	130.041,1	49.003,7	536.116,6	13.939,6	1.024.851,2

¹ Escopo 1 – gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, SF₆. Houve também a emissão de 66,3 tCO₂e de gases não Quioto (HCFC-22) na categoria das emissões fugitivas. Combustão móvel: transportes em geral, como frotas de veículos leves e equipamentos pesados. Combustão estacionária: geração de energia elétrica com o uso de equipamentos (caldeiras e geradores, por exemplo). Emissões fugitivas, tais como vazamento de CO₂ nos extintores, liberação de SF₆ em equipamentos elétricos e vazamento de HFCs pelo uso de equipamento de refrigeração. Resíduos sólidos e efluentes líquidos: compostagem realizada dentro da organização. Emissões de mudanças de solo se referem à supressão vegetal para a instalação de infraestrutura do Projeto Irapuru.

² Emissões biogênicas – Emissão de CO₂ biogênico por conta da combustão de biocombustíveis e tratamento de resíduos gerados nas operações.

Emissões por categoria e biogênicas (tCO₂e) GRI 305-1

Uruguai e Chile	Categoria	2024	2023
Escopo 1 (emissões diretas)	Combustão móvel	91,6	111,2
	Combustão estacionária	3,9	1,8
Escopo 1	Emissões biogênicas	2,7	3,3
TOTAL		98,2	114,5

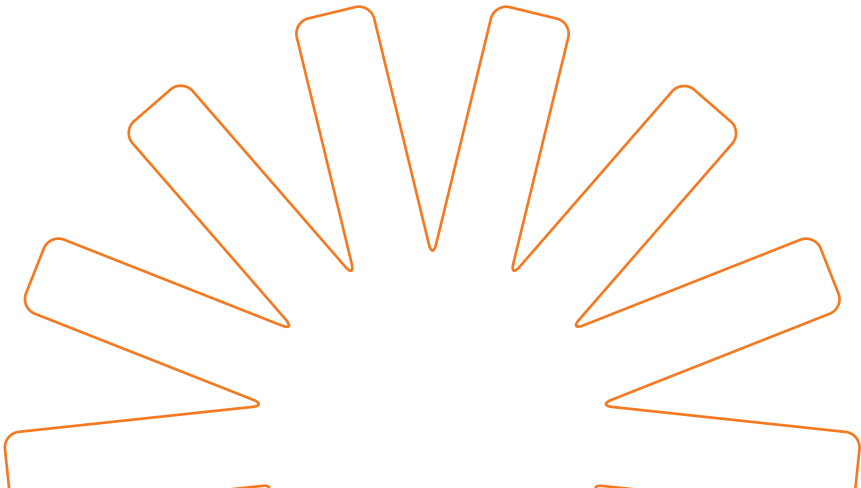
Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) GRI 305-2

Emissões de Escopo 2 GRI 305-2 / SASB IF-EU-000.E			
Escopo 2 – emissões indiretas (Brasil)	2024	2023	2022
Aquisição de energia elétrica (abordagem baseada na localização)	42,5	51,0	475,9
Aquisição de energia elétrica (abordagem baseada em escolha de compra)	0	-	-

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) GRI 305-3

Emissões de Escopo 3						
2024			2023		2022	
Escopo 3 – outras emissões (Brasil)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Bens e serviços adquiridos	4.482,8	698,1	17.371,5	1.756,3	-	951,7
Bens de capital	470.442,5	0,0	237.960,9	-	-	-
Atividades relacionadas a combustível e energia	393,8	0,0	419,8	-	-	-
Resíduos gerados nas operações	913,2	910,6	272,4	22,9	-	0,1
Viagens de negócios	626,6	0,0	903,1	-	368,6	-
TOTAL	476.859,0	1.608,7	256.927,8	1.779,2	368,6	951,8

¹ Escopo 3 – gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O. Bens e serviços comprados – insumos (aço, cimento, combustíveis, gases refrigerantes etc.) adquiridos por terceiros para construção de novos ativos de geração de energia no ano do inventário. Resíduos gerados nas operações – resíduos sólidos e efluentes gerados nas operações e nas atividades de construção de novos ativos. Bens de capital – aquisição de grandes componentes (painéis solares e inversores) para as construções de novos ativos de geração de energia no ano do inventário. Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2 – emissões relativas à extração, produção e transporte de combustíveis (etanol, gasolina e diesel) comprados e consumidos pela organização excluída a combustão de combustíveis (contabilizada no Escopo 1).



Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas^{1, 2} GRI 305-7

Emissões significativas de cada tipo de substância GRI 305-7 / IF-EU-120a.1 / Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas			
Categoria	2024	2023	2022
NOx (kg)	57,03	298,46	173,80
Material particulado (kg) ³	123,41	382,10	301,02
Teor de dióxido de carbono (%)	14,10	11,60	13,00
Teor de nitrogênio (%)	79,60	81,00	79,50
Teor de oxigênio (%)	6,30	7,80	7,40

¹ Óxidos de nitrogênio: para essa determinação, aplicou-se o método colorimétrico, utilizando espectrofotômetro UV. As amostras foram analisadas por laboratório subcontratado Ceimic Air Quality Ltda., creditado pelo Inmetro na ISO 17025:2005.

² Gases da emissão: analisado nas coletas efetuadas nos sacos de tedlar. Os teores de oxigênio, dióxido de carbono e nitrogênio nos gases foram obtidos por meio de dosagem volumétrica pela técnica de Orsat.

³ Material particulado: determinado através da pesagem do material retido no filtro, sonda e ciclone. As amostras foram analisadas por laboratório subcontratado Ceimic Air Quality Ltda., creditado pelo Inmetro na ISO 17025:2005.



Investimentos

Total de investimento e gastos com proteção ambiental (R\$)¹

	Construção	Operação
Programas ambientais	2.561.940,99	6.201.947,55
Recuperação ambiental e reposição florestal	20.000,00	6.010.390,00
Adequações de instalações	-	52.839,00
SUBTOTAL	2.581.940,99	12.265.176,55
TOTAL GERAL		14.847.117,54

¹ Os valores consideram os investimentos realizados no ano-base 2024.

A definição dos projetos ocorre de forma colaborativa, com participação em eventos do setor, trocas com especialistas e envolvimento ativo dos colaboradores. Em 2024, desenvolvemos três projetos de P&D com foco em eficiência e inovação:

Estimador de Irradiância – Monitoramento da cobertura de nuvens para identificar desvios de performance na geração solar.

Ruído audível – Detecção preventiva de falhas em geradores por meio da análise de variações sonoras.

Inspeção com Drone e IA – Avaliação automatizada das linhas de transmissão com imagens de drones e inteligência artificial. **GRI EU8**

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços¹ (R\$) GRI 203-1

	Operação	Construção
Investimento social ²	1.706.066,74	543.894,11
TOTAL		2.249.960,85

¹ Os valores consideram os investimentos realizados no ano-base 2024.
² Investimento social: inclui investimentos realizados de forma voluntária e compulsória, e doações.

Total de investimento em Pesquisa & Desenvolvimento

	2024		2023		2022	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	527	23%	530	27%	271	6%
Gestão de bacias e reservatórios	0	0%	663	33%	2.389	53%
Meio ambiente	58	3%	0	0%	1.209	27%
Planejamento de sistemas de energia elétrica	0	0%	0	0%	219	5%
Outros	38	2%	362	18%	443	10%
Segurança	1.529	68%	444	22%	0	0%
Qualidade e confiabilidade dos serviços de energia elétrica	112	5%	0	0%	0	0%
TOTAL	2.264	100%	1.999	100%	4.531	100%

Social

Empregados por região e gênero GRI 2-7

2024			
	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	47	1	48
Centro-Oeste	40	1	41
Sudeste	275	114	389
Sul	35	0	35
TOTAL	397	116	513

Empregados por tipo de contrato e gênero GRI 2-7

2024			
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	396	1	397
Mulheres	113	3	116
TOTAL	509	4	513

Empregados por país e gênero GRI 2-7

2024		
	Brasil	Chile
Homens	397	10
Mulheres	116	2
TOTAL	513	12

Empregados por tipo de contrato e região GRI 2-7

2024			
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Nordeste	48	0	48
Centro-Oeste	41	0	41
Sudeste	385	4	389
Sul	35	0	35
TOTAL	509	4	513

Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

2024			
	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	396	1	397
Mulheres	113	3	116
TOTAL	509	4	513

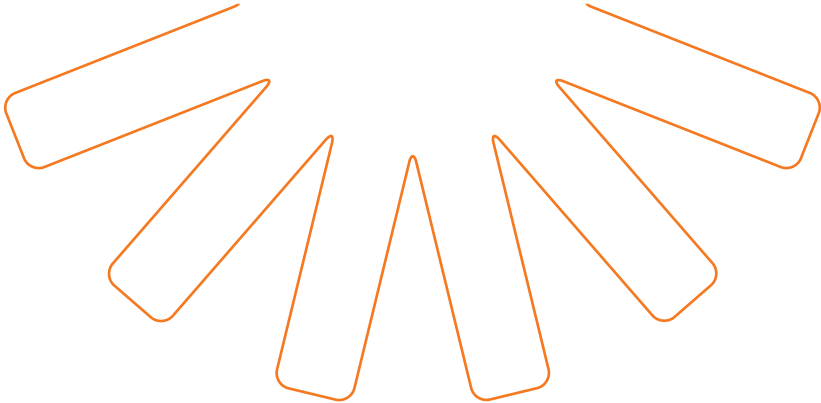
Empregados por tipo de emprego e região GRI 2-7

2024			
	Tempo integral	Período parcial	Total
Nordeste	48	0	48
Centro-Oeste	41	0	41
Sudeste	385	4	389
Sul	35	0	35
TOTAL	509	4	513

Trabalhadores que não são empregados¹ GRI 2-8

	2024	2023	2022
Terceiros (atividades diversas)	19	732	275
Terceiros (construção) ¹	914	1.571	2.780
Estagiários	9	60	45
TOTAL	942	2.363	3.100

¹ Para 2023 e 2024, o reporte considera a média dos trabalhadores ao longo do ano. O número referente a 2022 foi estimado para as obras das usinas de Janaúba e Seridó.



Novas contratações e rotatividade de empregados¹ GRI 401-1

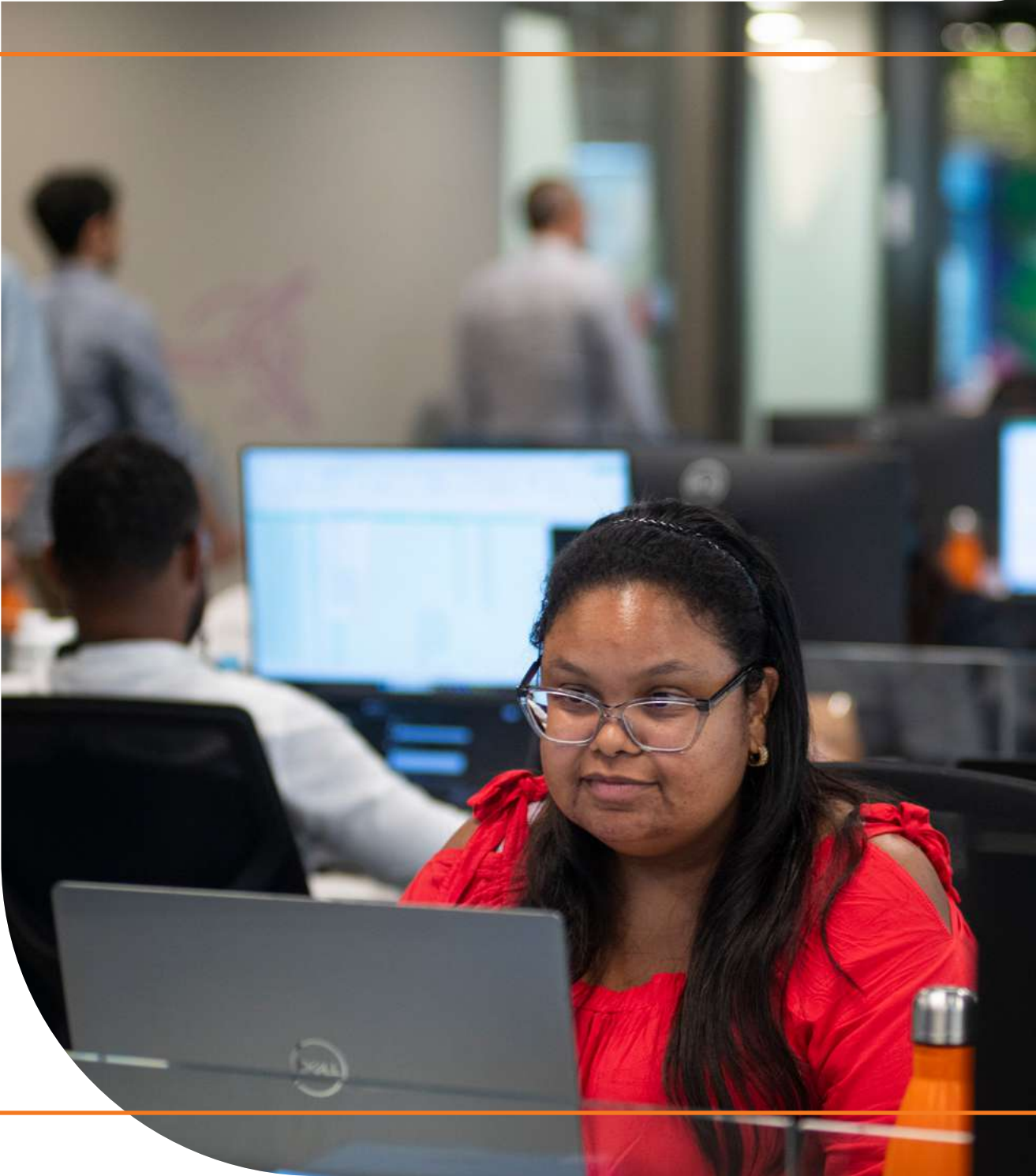
2024					2023					2022		
Por gênero	Contratações	Taxa de contratações	Demissões	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Demissões	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Demissões	Taxa de rotatividade
Homens	105	26,4%	114	27,6%	66	16,4%	111	22,0%	101	24,3%	71	20,7%
Mulheres	45	38,7%	62	46,1%	32	24,8%	53	32,9%	52	34,7%	44	32,0%
TOTAL	150	29,2%	176	31,77%	98	18,4%	164	24,6%	153	27,1%	115	23,7%
Por faixa etária												
Abaixo de 30 anos	69	69%	51	60,0%	35	38,9%	30	36,1%	45	49,5%	27	39,6%
Entre 30 e 50 anos	77	20,9%	116	26,15%	60	14,9%	130	23,6%	105	23,8%	76	20,5%
Acima de 50 anos	4	9,1%	9	14,77%	3	7,7%	4	9,0%	3	9,1%	12	22,7%
Por região												
Nordeste	14	29,2%	6	20,8%	6	14,6%	16	26,8%	2	5,7%	2	5,7%
Centro-Oeste	5	12,2%	17	26,8%	6	11,8%	9	14,7%	2	2,9%	4	4,3%
Sudeste	125	32,1%	148	35,1%	79	19,8%	127	25,8%	145	34,0%	104	29,2%
Sul	6	17,1%	5	15,7%	7	17,5%	12	23,8%	4	11,4%	5	12,9%

¹ Número total de empregados do gênero feminino + masculino considerado foi o reportado nos parâmetros do indicador GRI 2-07 em dezembro/2024, que corresponde ao valor de 513 empregados. Taxa de Rotatividade = ((Admissões totais + Demissões totais)/2) / Número total de colaboradores x 100. Dados dos anos 2022 e 2023 foram alterados após revisão.

Licença-maternidade/paternidade¹ GRI 401-3

	2024	2023	2022
Total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade			
Homens	17	8	20
Mulheres	7	4	14
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho			
Homens	12	10	2
Mulheres	1	4	0
Taxa de retorno			
Homens	100%	88%	95%
Mulheres	100%	75%	79%
Taxa de retenção			
Homens	86%	91%	11%
Mulheres	20%	67%	0%

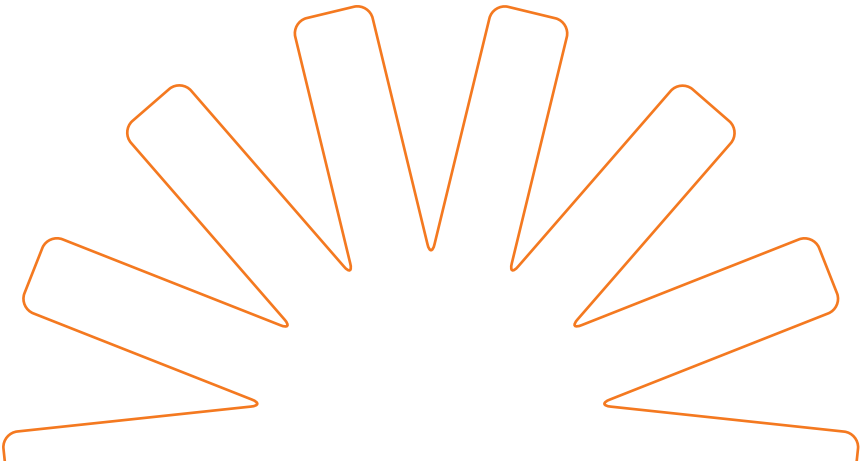
¹ Considera empregados no Brasil, permanentes e temporários, e 100% possuem direito à licença parental.



Acidentes de trabalho GRI 403-9

	2024		2023		2022	
	Empregados	Trabalhadores ¹ que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores ¹ que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores ¹ que não são empregados (terceiros)
Número de horas trabalhadas	1.071.764	3.503.176	1.143.074	4.437.473	1.167.440	7.423.552
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	2	8	3	11	0	12
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	1,87	2,28	2,62	2,47	0,00	1,62

¹ Trabalhadores terceirizados que não são colaboradores próprios, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização. As taxas foram calculadas com base em 1 milhão de horas trabalhadas e premissas da ABNT/NBR 14280 e GRI Standards (comunicação obrigatória e consequência grave). Nenhum trabalhador foi excluído desse conteúdo.



Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

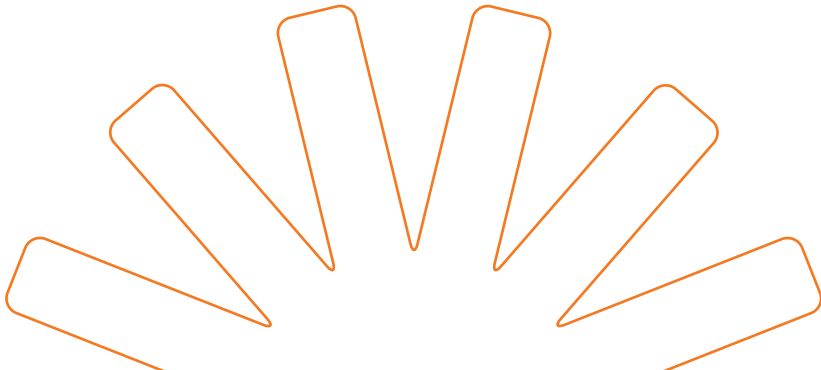
Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero									
	2024			2023			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Alta liderança									
Número	4	1	5	7	0	7	7	0	7
Percentual	80%	20%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100%
Diretoria									
Número	14	5	19	17	4	21	19	4	23
Percentual	74%	26%	100%	81%	19%	100%	83%	17%	100%
Gerentes									
Número	27	7	34	24	11	35	31	13	44
Percentual	79%	21%	100%	69%	31%	100%	70%	30%	100%
Coordenadores									
Número	30	13	43	25	15	15	-	-	-
Percentual	70%	30%	100%	63%	38%	100%	-	-	-
Administrativo/Operacional									
Número	322	90	412	330	99	429	358	133	491
Percentual	78%	22%	100%	77%	23%	100%	73%	100%	100%
Total									
Número	397	116	513	415	150	565	403	129	532
Percentual	77%	23%	100%	73%	27%	100%	76%	24%	100%

Percentual de empregados, por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

2024 ¹		
	Número	Percentual
Alta liderança		
Abaixo de 30 anos	0	0%
Entre 30 e 50 anos	2	40%
Acima de 50 anos	3	60%
TOTAL	5	100%
Diretoria		
Abaixo de 30 anos	0	0%
Entre 30 e 50 anos	13	68%
Acima de 50 anos	6	32%
TOTAL	19	100%
Gerentes		
Abaixo de 30 anos	1	3%
Entre 30 e 50 anos	30	88%
Acima de 50 anos	3	9%
TOTAL	34	100%

2024 ¹		
	Número	Percentual
Coordenadores		
Abaixo de 30 anos	2	5%
Entre 30 e 50 anos	40	93%
Acima de 50 anos	1	2%
TOTAL	43	100%
Administrativo/Operacional		
Abaixo de 30 anos	97	24%
Entre 30 e 50 anos	284	69%
Acima de 50 anos	31	8%
TOTAL	412	100%
Total		
Abaixo de 30 anos	100	19%
Entre 30 e 50 anos	369	72%
Acima de 50 anos	44	9%
TOTAL	513	100%

¹ Primeiro ano de relato dessas informações.





Percentual de empregados de grupos minorizados e/ou vulneráveis,
por categoria funcional GRI 405-1

Percentual de empregados de grupos minorizados e/ou vulneráveis, por categoria funcional		
		2024 ¹
	Nº. de empregados de grupos minorizados	Percentual
Negros		
Alta liderança	0	0%
Diretoria	0	0%
Gerentes	2	5%
Coordenadores	1	2%
Administrativo/Operacional	35	92%
TOTAL	38	100%
PcDs		
Alta liderança	0	0%
Diretoria	1	7%
Gerentes	0	0%
Coordenadores	0	0%
Administrativo/Operacional	13	93%
TOTAL	14	100%

¹ Primeiro ano de relato dessas informações.

Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais GRI 413-2

Fonte geradora	Local do impacto	Impactos negativos reais e potenciais das operações	Intensidade ou gravidade dos impactos	Duração provável dos impactos	Reversibilidade dos impactos	Escala dos impactos
Solar	Área de influência direta e indireta dos empreendimentos	Geração de expectativa em relação ao empreendimento	Média	Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto	Reversível	Baixa
		Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde, entre outros)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
Eólica	Área de influência direta e indireta dos empreendimentos	Geração de expectativa em relação ao empreendimento	Média	Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto	Reversível	Baixa
		Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde, entre outros)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
		Interferência na paisagem natural, ruído e sombra das torres	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
Hidrelétrica	Área de influência direta e indireta dos empreendimentos	Geração de expectativa em relação ao empreendimento	Média	Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto	Reversível	Baixa
		Alagamento de áreas alterando o ecossistemas e modo de vida das pessoas (aspectos sociais, culturais e históricos)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Irreversível	Alta
		Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde, entre outros)	Alta	Durante a implantação do projeto	Reversível	Alta
Biomassa	Área de influência direta e indireta dos empreendimentos	Geração de expectativa em relação ao empreendimento	Média	Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto	Reversível	Baixa
		Alteração do uso e ocupação do solo no caso de novas áreas de plantio	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
		Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde entre outros)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta

Performance operacional

Capacidade instalada (MW)¹, por fonte de energia primária e regime regulatório GRI EU1

Capacidade de geração instalada por tecnologia ¹ (MW) GRI EU1	2024	2023	2022
Biomassa ²	90	175	175
Eólica	888	807	540
Hidrelétrica	849	939	939
Solar	1.737	1.400	1.120
TOTAL	3.564	3.321	2.774

¹ Referente aos ativos de geração.
² As duas usinas de biomassa do Mato Grosso do Sul (Vista Alegre I e II) ficaram hibernadas em 2023 e 2024.

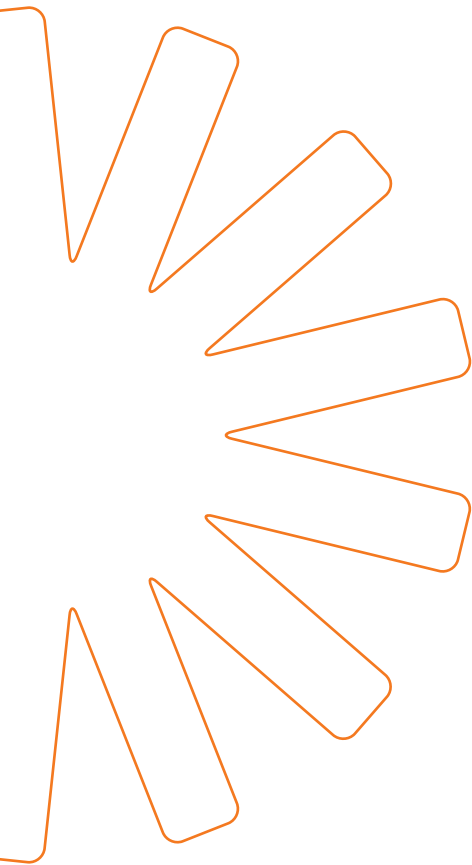
Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório GRI EU2 | IF-EU-000.D

Produção líquida de energia, por fonte (GWh) GRI EU2 IF-EU-000.D	2024	2023	2022
Biomassa	34,40	150,24	117,82
Eólica	3.171,07	3.951,65	2.025,19
Hidrelétrica	4.017,46	4.311,22	4.559,07
Solar	2.904,30	3.188,30	2.035,79
TOTAL	10.127,24	11.601,41	8.737,87

Energia gerada por fonte (%) GRI EU2 SASB IF-EU-000.D	2024	2023	2022
Biomassa	0,3%	1,3%	1,3%
Eólica	31,3%	34,1%	23,2%
Hidrelétrica	39,7%	37,2%	52,2%
Solar	28,7%	27,5%	23,3%
TOTAL	100%	100%	100%



Confiabilidade e disponibilidade



Fator de disponibilidade médio das plantas por fonte de energia e por regime regulamentar GRI EU30

	2024	2023 ¹	2022
Hidrelétrica	98,63%	99,27%	99,15%
Solar	93,36%	93,50%	98,66%
Eólica	96,71%	97,35%	97,58%
TOTAL	96,49%	97,11%	98,65%

¹ Houve alterações pontuais nos dados de 2023 em virtude da alteração de premissa para consolidação.

Energia vendida (Mercado regulado e livre) (MWh) SASB IF-EU-000.B

	2024	2023	2022
Quantidade de energia vendida para consumidor (Mercado livre)	2.214.935,72	2.048.114,39	2.184.150,62
Quantidade de energia vendida para distribuidoras (Mercado regulado)	5.806.130,62	5.583.218,22	4.004.402,75
Quantidade de energia vendida para o exterior (Mercado regulado)	191.243,04	461.401,11	614.175,46
Quantidade de energia vendida para revenda (Mercado livre)	5.303.522,42	3.861.197,54	2.818.609,44
TOTAL	13.515.831,80	11.953.931,26	9.621.338,27

Percentual de energia vendida (Mercado regulado e livre)

	2024	2023	2022
Quantidade de energia vendida para consumidor (Mercado livre)	16,39%	17,13%	22,70%
Quantidade de energia vendida para distribuidoras (Mercado regulado)	42,96%	46,71%	41,62%
Quantidade de energia vendida para o exterior (Mercado regulado)	1,41%	3,86%	6,38%
Quantidade de energia vendida para revenda (Mercado livre)	39,24%	32,30%	29,30%
TOTAL	100%	100%	100%

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A Elera Renováveis relatou em conformidade com as Normas GRI para o período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.					
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021					
Normas Setoriais da GRI aplicáveis	GRI G4 Setor Elétrico 2013					
Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	ODS*
CONTEÚDOS GERAIS						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9, 10	-	-	-	--
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	10, 27, 41	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	Foram realizadas alterações dos dados reportados em 2023 para as categorias de combustão móvel e estacionária, bens de capital e bens e serviços comprados, impactando os resultados dos indicadores GRI 302 e 305. A atualização nas metodologias de coleta e verificação possibilitou mais precisão e abrangência nas informações, resultando em ajustes nos números apresentados em 2023. Em 2024, a meta de redução de emissões de GEE foi revisada para refletir dados mais consistentes e representativos. O ano-base foi atualizado de 2021 para 2022, e a unidade da meta passou de tCO ₂ e/GWh para tCO ₂ e/MW, métrica que melhor reflete o perfil de emissões de uma empresa com matriz renovável.	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	108	-	-	-	-

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9 , 11 , 38	-	-		-
	2-7 Empregados	59 , 86	-	-		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	87	-	-		8
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	27 , 28	-	-	-	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	27	-	-	-	5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	27	-	-	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	28 , 33	-	-	-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	28	-	-	-	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	26	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	29	-	-	-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	27 , 29 , 72 ,	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	O Comitê ESG atua como principal espaço de discussão das pautas ESG e da estratégia da Companhia, com aprovação dos projetos pela liderança. O VP sênior de Serviços Jurídicos também mantém os membros atualizados, levando com frequência os temas relevantes à pauta.	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	33	-	-	-	-

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		Explicação	ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	27	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	27	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	itens a, b e c	Restrições de confidencialidade	Informação estratégica para a organização, não sendo possível sua publicação.	-
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	-	-	-	
	2-23 Compromissos de política	29	-	-	-	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	29	-	-	-	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	29 , 66	-	-	-	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	29	-	-	-	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	35	-	-	-	
	2-28 Participação em associações	37	-	-	-	
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	36	-	-	-	
Engajamento de <i>stakeholders</i>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os funcionários são cobertos por acordo coletivo.	-	-	-	

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
TEMAS MATERIAIS			–	–	–	–
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	6	–	–	–	–
	3-2 Lista de temas materiais	6	–	–	–	–
Preservação da biodiversidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53	–	–	–	–
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 - Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	53	–	–	–	–
	101-2 - Gestão de impactos na biodiversidade	53	–	–	–	–
	101-3 - Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	A Companhia não possui hoje nenhuma ação voluntária para promover o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios.	–	–	–	–
	101-4 - Identificação de impactos na biodiversidade	55	–	–	–	–
	101-5 - Locais com impactos na biodiversidade	56 , 74	–	–	–	–
	101-6 - Fatores diretos de perda de biodiversidade	55	–	–	–	–
	101-7 - Mudanças no estado da biodiversidade	55	–	–	–	–
	101-8 - Serviços ecossistêmicos	56 , 74 , 75	–	–	–	–
Adaptação aos riscos climáticos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44	–	–	–	–
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	45				13
GRI G4 Setor Elétrico 2013	EU8 - Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável	85				

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
GRI G4 Setor Elétrico 2013	EU21 - Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre/emergência e programas de treinamento e planos de recuperação/restauração	34				
Desenvolvimento socioeconômico local						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	66 , 69				-
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	24 , 73	-	-	-	8, 9
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	69 , 85	-	-	-	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	69 , 70	-	-	-	1, 3, 8
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	-	itens a, b e c	Informação indisponível/incompleta	A Elera está comprometida em melhorar a coleta e a divulgação de dados relacionados a este indicador em exercícios futuros, a fim de garantir mais transparência e aderência às melhores práticas de sustentabilidade.	8
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	66				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	93				1,2

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Ética e integridade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29	–	–	–	–
Descarbonização						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	43 , 46	–	–	–	–
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	48 , 77	–	–	–	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	78	–	–	–	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	48	–	–	–	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	46 , 47 , 82	–	–	–	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	46 , 47 , 82	–	–	–	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	46 , 47 , 82	–	–	–	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	21	–	–	–	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	46	–	–	–	
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	84	–	–	–	3, 12, 14, 15
Gestão de recursos hídricos e resíduos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49 , 51	–	–	–	–

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	49	–	–	–	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	49 , 50	–	–	–	6
	303-3 Captação de água	50 , 78	–	–	–	6
	303-4 Descarte de água	50 , 79	–	–	–	6
	303-5 Consumo de água	50	–	–	–	6
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	51	–	–	–	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	51	–	–	–	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	52 , 79	–	–	–	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados a para disposição final	80	–	–	–	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	81	–	–	–	3, 6, 11, 12, 15
Conformidade regulatória e ambiental						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35	–	–	–	–
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	39	–	–	–	–

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59	-	-	-	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	59 , 87	-	-	-	4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	59	-	-	-	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	88	-	-	-	5, 8
	GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	O prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais é de 32 semanas.	-	-	-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	60	-	-	-	8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	61 , 90 , 91 , 92	-	-	-	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	itens a e b	Restrições de confidencialidade	Informação estratégica para a organização, não sendo possível sua publicação.	5, 8, 10

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Saúde e segurança ocupacional						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63 , 65	–	–	–	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63	–	–	–	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	63	–	–	–	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	63	–	–	–	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	63	–	–	–	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	64	–	–	–	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	65	–	–	–	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	64	–	–	–	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63	–	–	–	8
	403-9 Acidentes de trabalho	64 , 89	–	–	–	3, 8, 16
Respeito aos direitos humanos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58				
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não existem casos relacionados a povos indígenas a reportar.	–	–	–	2
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	39	–	–	–	5, 8, 16
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação na Elera em 2024.	–	–	–	5, 8

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Indicadores setoriais não materiais						
GRI G4 Setor Elétrico 2013	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	94	–	–	–	–
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	94	–	–	–	–
	EU20 - Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	66	–	–	–	–
	EU22 - Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Implantação 2024: não houveram pessoas deslocadas ou indenizadas durante a implantação.	–	–	–	–
	EU30 - Fator de disponibilidade médio das plantas por fonte de energia e por regime regulamentar	95	–	–	–	–

Sumário SASB

Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
INDICADORES SASB			-	-	-	-
IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberto em (2) limitação de emissões regulamentos e (3) relatórios de emissões regulamentos	47	-	-	-	-
IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas com fornecimento de energia	47	-	-	-	-
IF-EU-110a.3	Discussão de longo e curto prazo estratégia ou plano para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho contra essas metas	43 , 44	-	-	-	-
IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) particulado matéria (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou perto de áreas de população densa	84	-	-	-	-
IF-EU-140a.1	1) Água total retirada, (2) água total consumido, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	78	-	-	-	-
IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças de qualidade da água, normas e regulamentos	50	-	-	-	-
IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	49	-	-	-	-
IF-EU-150a.1	(1) Quantidade de produtos de combustão de carvão (CCPs) gerados, (2) porcentagem reciclado	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-150a.3	Descrição dos produtos de combustão de carvão (CCPs) políticas de gestão e procedimentos para ativos e inativos operações	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-240a.1	Tarifa média de eletricidade no varejo para (1) residencial, (2) comercial e (3) clientes industriais	-	-	Informação confidencial	-	-

Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS*
IF-EU-240a.3	(1) Número de clientes residenciais elétricos desligamentos por falta de pagamento, (2) porcentagem reconectada dentro de 30 dias	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos sobre acessibilidade da eletricidade ao cliente, incluindo as condições econômicas do território de serviço	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	(1) 2,19; (2) zero; (3) 0,22	-	-	-	-
IF-EU-420a.2	Porcentagem de carga elétrica atendida por tecnologia de rede inteligente	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente a partir de medidas de eficiência, por mercado	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminados pelos resultados dos últimos revisão de segurança independente	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerir a segurança nuclear e a preparação para emergências	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões de segurança física ou cibernética ou regulamentos	32	-	-	-	-
IF-EU-550a.2	(1) Duração média da interrupção do sistema Índice (SAIDI), (2) Média do Sistema Índice de Frequência de Interrupção (SAIFI) e (3) Interrupção Média do Cliente Índice de Duração (CAIDI), incluindo os principais dias de evento	-	-	Informação indisponível	-	-
IF-EU-000.A	Número de clientes atendidos em: (1) residencial, (2) comercial e (3) clientes industriais	40	-	-	-	-
IF-EU-000.B	Total de eletricidade entregue para: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo, e (5) clientes atacadistas	95	-	-	-	-
IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	-	-	Não aplicável	-	-
IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem nos mercados regulamentados	94	-	-	-	-
IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado	47	-	-	-	-

Carta de asseguração

GRI 2-5



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela **ELERA RENOVÁVEIS SA**, para conduzir uma asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade da ELERA RENOVÁVEIS SA no Brasil (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da ELERA RENOVÁVEIS SA. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

RESPONSABILIDADES DA ELERA RENOVÁVEIS SA E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da ELERA RENOVÁVEIS SA. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A asseguração contemplou as seguintes atividades:

- Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
- Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
- Análise de evidências documentais fornecidas pela ELERA RENOVÁVEIS SA para o período coberto pelo Relatório (2024);
- Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela ELERA RENOVÁVEIS SA;
- Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

- Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.



- International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da ELERA RENOVÁVEIS SA;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da ELERA RENOVÁVEIS SA.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE ASSEGURAÇÃO

- Para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade a ELERA RENOVÁVEIS SA utilizou o resultado da matriz de materialidade, que foi consolidada a partir da escuta de stakeholders – colaboradores, sócios, consumidores, ELERA RENOVÁVEIS SA, fornecedores, comunidades, entidades da sociedade civil, ONG's, sindicatos – por meio de pesquisas, grupos focais e entrevistas, somada a um diagnóstico da situação da empresa em relação aos temas identificados como relevante;
- Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da ELERA RENOVÁVEIS SA apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
- A ELERA RENOVÁVEIS SA demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação ao Princípio de confiabilidade da GRI;
- As inconsistências encontradas no Relatório foram ajustadas durante o processo e foram corrigidas satisfatoriamente.



CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A ELERA RENOVÁVEIS SA não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 190 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a ELERA RENOVÁVEIS SA, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a ELERA RENOVÁVEIS SA possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 05 de maio de 2025.

Camila Chabar

Juliana Bueno Colpas

Auditadora-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)

Bureau Veritas Certification – Brasil

Camila Pavão Chabar

Gerente Executiva de Sustentabilidade

Bureau Veritas Certification – Brasil

Créditos

Elera Renováveis

Avenida das Nações Unidas, 14.401, Parque da Cidade
Torre Paineira – 3º andar – CEP 04794-000 – São Paulo, SP

Direção-geral e Coordenação editorial

Gerência ESG

Coleta de informações

Gerência ESG

Colaboradores da Elera Renováveis

Contato

Gerência ESG

esg@elera.com

<https://elera.com/sustentabilidade/>

Gestão de projeto, conteúdo, consultoria e design

Grupo Report

www.gruporeport.com.br

Fotografia

Alex Fernandes, Érico Hiller, Ricardo Corrêa e acervo Elera

Revisão ortográfica e gramatical

Fábio Valverde



